



A BOLA

turquia
AUTOCARRO DO FENERBAHÇE ATINGIDO A TIRO
p. 48

ÁGUIA
MAGNÍFICA
E AVANÇADO INSPIRADO

JONAS

'SUPERSTAR'

benfica

3

Liga
27.
JORNADA

1

Nacional

➔ **Talisca**
com fratura num
dedo da mão direita

Liga
27.
JORNADA

BELENENSES MOREIRENSE

2 • **0**

PENAFIEL BOAVISTA

2 • **2**

p. 20 a 22

➔ Regresso de **Gaitán** trouxe magia ao futebol encarnado
➔ **Jonas** (bis) e **Lima** construíram o resultado

p. 24 a 25

Liga

27.
JORNADA

p. ferreira **1** • **1** sporting



PAÇOS ACREDITOU E FOI PREMIADO
DESPERDÍCIO DE LEÃO

➔ **Sporting** não 'matou' o jogo e depois teve Galo

“ Fomos penalizados pela nossa ineficácia
Marco Silva

p. 12 a 17 e 48

FC Porto
ESTAMOS FOCADOS
➔ **Lopetegui** diz que eliminação na Taça da Liga está esquecida e não condiciona o jogo de amanhã
p. 18 e 19

Casas de Última Geração

tv | net | voz
€25,9 /mês
durante 2 anos



Vodafone
Power to you





Jonas festeja com Salvío, Lima, Galtán, Maxi e Samaris mais um golo e uma exibição que fazem dele uma superestrela do Benfica

Nono empate do leão, novo desaire em Paços

→ Sporting soma segundo empate com pacenses esta temporada; Fonseca com saldo positivo

O Paços de Ferreira confirmou que se trata de um adversário especialmente difícil para o Sporting e obrigou ontem o leão a novo empate, o nono da temporada para a equipa de Marco Silva e o segundo esta época com os pacenses: no jogo da primeira volta as duas equipas empataram em Alvalade pelo mesmo resultado de ontem: 1-1.

Nos últimos dez jogos realizados entre os dois clubes, em todas as provas, o Sporting venceu cinco dos desafios, mas perdeu três e empatou dois, números que provam as dificuldades destes duelos.

Difícil, para o Sporting, continua a ser Paulo Fonseca, treinador que, no comando do Paços e do FC Porto, ainda não perdeu nenhuma vez com os leões em jogos de Campeonato. Em sete confrontos, Paulo Fonseca perdeu apenas um jogo, em 2012/13, mas para a Taça da Liga. No resto: três vitórias e três empates nos jogos com o leão.

O Sporting, ainda assim, reduziu a diferença para o segundo classificado de seis para cinco pontos na tabela, mas à condição, pois o FC Porto joga apenas amanhã, com o Estoril.

Depois de mais este empate, um verdadeiro calcanhar de Aquiles do Sporting, o objetivo de chegar à segunda posição parece cada vez mais complicado de atingir.

o número

12

Slimani marcou ontem o seu 12.º golo da época (10 para o campeonato), ultrapassando Nani e situando-se agora como o melhor marcador do plantel do Sporting



Carrillo foi ontem titular e nesta imagem representa bem o desalento de toda a equipa no final do encontro com o Paços

VITOR GARCIA/AGF



Jonas bisou e fez golo 650 do Benfica, de Jesus ◊ Lima chega ao golo 100 e Galtán foi mesmo maestro ◊ Águia continua sem perder na Luz

por
NELSON FEITEIRONA

É verdade que o Benfica não conseguiu, frente ao Nacional, aumentar de nove para dez os jogos que levava seguidos sem sofrer golos em casa, mas este jogo teve tantos momentos de genialidade que esse foi apenas um pormenor. Dois deles foram protagonizados por Jonas, o brasileiro que na passada quarta-feira completou 31 anos e está a realizar uma temporada fantástica. Ontem, marcou dois golos e ambos com história para contar (foi o segundo *bis* de Jonas, o primeiro foi ao Estoril; e tem um *hat-trick*, ao Covilhã, na Taça de Portugal). O primeiro do ponta de lança

na tarde de ontem foi o 650 marcado em todas as provas desde que Jesus chegou, sendo que o Benfica marca consecutivamente, no Estádio da Luz e para o campeonato, desde 24 de abril de 2009; são agora 91 jogos seguidos sempre a festejar no palco benfiquista.

A fixar: são agora 652 golos marcados e 246 sofridos desde que Jorge Jesus assumiu o comando.

Para tornar ainda mais fantás-

Galtán regressou à equipa após castigo e esteve em dois dos três golos do Benfica

ticos estes números, é igualmente de assinalar que não perde, para o campeonato e em jogos caseiros, há três anos, um mês e dois dias (1128 dias): desde o 2-3 com o FC Porto a dois de março de 2012.

A história do segundo golo de Jonas começa e termina na execução fantástica: um remate à entrada da área que levou a bola a entrar junto ao ângulo superior esquerdo da baliza, depois de bater na parte de dentro da trave. Notável, pela simplicidade e eficácia do gesto do avançado. Jonas aumentou para 22 os golos que leva na época, 12 deles marcados na Liga.

LIMA E OS ARGENTINOS

Outro jogador em destaque foi Lima, que neste desafio conse-





Liga dia a dia

RESULTADOS

Académica-Rio Ave **0-0**

V. Guimarães-Arouca **1-0**

Gil Vicente-SC Braga **0-2**

Penafiel-Boavista **2-2**

Benfica-Nacional **3-1**

Belenenses-Moreirense **2-0**

P. Ferreira-Sporting **1-1**

Marítimo-V. Setúbal
Amanhã, às 18.00h

FC Porto-Estoril
Amanhã, às 20.00h (Sport TV1)

PRÓXIMA JORNADA

→ 12/04/2015 → (28.ª Jornada)

Arouca-Belenenses (10/04 - 20.30 h)
Boavista-Marítimo (11/04 - 16.00 h)
Benfica-Académica (11/04 - 17.00 h)
Rio Ave-FC Porto (11/04 - 18.00 h)
Moreirense-V. Guimarães (11/04 - 20.15 h)
Nacional-Gil Vicente (12/04 - 16.00 h)
SC Braga-Penafiel (12/04 - 17.00 h)
V. Setúbal-Sporting (12/04 - 19.50 h)
Estoril-P. Ferreira (13/04 - 20.00 h)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Jackson Martinez	FC Porto	17
2 Lima	Benfica	13
3 Jonas	Benfica	12
4 Hassan	Rio Ave	12
5 André	V. Guimarães	11
6 Marco Matias	Nacional	10
7 Silmani	Sporting	10
8 Maazou	Marítimo	9
9 Salvo	Benfica	9
10 Talisca	Benfica	9
11 Deyvenson	Belenenses	8
12 José Luis	SC Braga	8
13 Bruno Moreira	P. Ferreira	8
14 Freddy Montero	Sporting	7
15 Simy	Gil Vicente	7

CLASSIFICAÇÃO

	CASA				FORA				TOTAL				P	
	V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D		G
1 BENFICA	12	1	0	35-3	10	1	3	31-11	27	22	2	3	66-14	68
2 FC Porto	11	1	1	31-3	8	4	1	27-8	26	19	5	2	58-11	62
3 Sporting	9	5	0	30-12	7	4	2	21-12	27	16	9	2	51-24	57
4 SC Braga	9	2	2	21-5	6	3	5	20-12	27	15	5	7	41-17	50
5 V. Guimarães	8	4	2	25-7	4	3	6	14-21	27	12	7	8	39-28	43
6 Belenenses	5	6	3	15-11	5	3	5	12-16	27	10	9	8	27-27	39
7 P. Ferreira	7	4	3	23-16	3	4	6	9-20	27	10	8	9	32-36	38
8 Rio Ave	6	5	2	19-10	3	5	6	14-22	27	9	10	8	33-32	37
9 Nacional	7	3	3	17-8	2	3	9	16-31	27	9	6	12	33-39	33
10 Moreirense	4	4	5	11-13	4	4	6	12-18	27	8	8	11	23-31	32
11 Marítimo	7	1	5	20-14	2	3	8	12-22	26	9	4	13	32-36	31
12 Boavista	7	1	5	17-15	1	4	9	6-27	27	8	5	14	23-42	29
13 Estoril	4	4	5	17-22	2	6	5	13-23	26	6	10	10	30-45	28
14 Académica	1	11	2	12-16	3	4	6	7-14	27	4	15	8	19-30	27
15 V. Setúbal	5	3	5	13-14	1	3	9	5-26	26	6	6	14	18-40	24
16 Arouca	5	2	6	14-20	1	3	10	6-21	27	6	5	16	20-41	23
17 Gil Vicente	2	6	6	11-23	1	4	8	9-22	27	3	10	14	20-45	19
18 Penafiel	2	2	10	15-34	2	4	7	12-20	27	4	6	17	27-54	18



SOLTA

guiu, finalmente, alcançar o golo número 100 nas provas nacionais, com as camisolas de Benfica, Braga e Belenenses. Chegou ao Benfica em 2012/13 e não marcava desde oito de março deste ano, quando bisou na deslocação a Arouca.

Mas a imagem do jogo não ficaria completa se não lembrássemos aqui a exibição de Gaitán, que voltou à equipa depois de cumprir

castigo e foi, também ele, genial. Não apenas na intensidade que colocou no jogo, mas também porque esteve dois dos três golos. No primeiro, Gaitán recuperou a bola e iniciou a jogada; no segundo entrou pela esquerda e fez um cruzamento perfeito para a cabeça de Lima. Gaitán consolidou o estatuto de rei das assistências no plano: fez 13, onze delas para golos apontados na Liga e com Salvo e

Jonas a serem os que mais beneficiam: três golos cada na sequência de passes do maestro.

A terminar, ao minuto 90, Salvo fez uma finta sobre Sequeira, meio letra, meio vírgula que a todos espantou. Fez falta a seguir, mas o lance foi delicioso.

Lances, golos e jogo de génios ontem frente ao Nacional; e o Benfica segue, firme, no primeiro lugar do campeonato.

TODOS OS MARCADORES DA ERA JESUS

JOGADOR	GÓLOS	JOGADOR	GÓLOS	JOGADOR	GÓLOS	JOGADOR	GÓLOS	JOGADOR	GÓLOS
Cardozo	132	Bruno César	13	Markovic	7	Pizzi	3	Mexer (Nacional)	2
Lima	64	Garay	12	Weldon	6	Felipe Menezes	2	Roberto Sousa (Marítimo)	1
Rodrigo	49	Jara	11	Witsel	5	Melgarejo	2	Ricardo Silva (V.Setúbal)	1
Saviola	39	Talisca	11	Ramires	5	Djuricic	2	Phil Jones (Man.United)	1
Salvo	38	Di Maria	10	Jardel	5	Derley	2	Varela (Feirense)	1
Gaitán	29	Carlos Martins	10	Ruben Amorim	4	César Peixoto	1	Anilton (Moreirense)	1
Luisão	24	Enzo Pérez	10	André Gomes	4	Eder Luis	1	Rojo (Sporting)	1
Jonas	22	Nuno Gomes	9	Eliseu	4	Luisinho	1	Carrasco (Bordeus)	1
Nolito	16	Matic	8	Sidnei	3	Urreta	1	Igor Rossi (Marítimo)	1
Almar	15	Fabio Coentrão	8	David Luiz	3	Siqueira	1	Goiano (Académica)	1
Javi Garcia	14	Kardec	8	Nelson Oliveira	3	Ivan Cavaleiro	1	Mbamba (Anderlecht)	1
Maxi Pereira	14	Ola John	8	Sulejmani	3	Cristante	1	Total	12

→ Autogolos

	Académica	Arouca	Belenenses	Benfica	Boavista	Estoril Praia	Gil Vicente	Marítimo	Moreirense	Nacional	P. Ferreira	Penafiel	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	V. Setúbal
Académica	0	1-1	0-2	0-0	2-2	0-3	1-1	0-0	2-1	2-2	1-1	0-0	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1
Arouca	0-1	0	1-3	1-1	0-5	3-1	1-0	3-3	0-1	1-0	1-0	1-3	1-2	1-0	1-1	1-1	1-0
Belenenses	0-0	0-0	0	3-1	2-2	2-0	1-0	2-0	3-1	0-1	0-0	0-1	1-1	0-3	1-1	1-1	1-1
Benfica	4-0	3-0	0	3-0	6-0	1-0	3-0	1-1	2-0	1-0	2-0	1-1	3-0	3-0	3-0	3-0	3-0
Boavista	1-0	3-1	1-0	0-1	0	1-2	0-2	3-2	1-2	1-0	1-1	1-0	1-3	3-1	1-1	1-1	1-1
Estoril Praia	1-2	1-0	1-2	2-3	0	2-2	1-1	1-1	2-1	1-1	3-3	1-5	0-2	1-0	1-0	1-0	1-0
FC Porto	1-0	3-0	0-2	0-0	0	0	2-0	3-0	2-0	5-0	5-0	2-1	3-0	1-0	4-0	4-0	4-0
Gil Vicente	1-1	1-1	1-1	1-1	1-5	0	1-2	0-1	0-0	1-0	2-1	0-2	0-4	1-3	1-1	1-1	1-1
Marítimo	2-1	1-2	0-4	0-0	0-0	1-0	1-2	0	1-2	2-1	2-0	2-1	0-1	4-0	4-0	4-0	4-0
Moreirense	0-2	1-0	0-1	1-3	1-0	0-2	2-0	1-1	0	2-3	0-0	0-0	1-1	0-0	0-0	0-0	0-0
Nacional	1-0	2-0	2-1	1-2	1-0	1-1	3-0	0-1	0	0	0-1	0-1	0-1	0-1	0-1	0-1	0-1
P. Ferreira	2-1	2-0	1-0	1-0	1-0	1-1	0-1	1-1	3-2	2-3	0	2-1	1-2	1-1	2-2	4-1	4-1
Penafiel	1-3	0-3	2-2	1-2	1-3	3-4	1-2	2-1	0-1	0	0-2	1-6	0-4	1-1	2-0	2-0	2-0
Rio Ave	3-0	1-2	0-0	2-1	4-0	2-1	0-0	0-0	1-1	1-1	3-2	0	0-2	0	0	0	0
SC Braga	0-0	2-0	2-1	3-0	2-1	0-0	2-0	1-0	1-0	1-0	3-1	3-0	0	0-1	0-0	0-0	0-0
Sporting	1-0	1-0	1-1	1-1	3-0	1-1	2-0	4-2	1-1	1-1	3-2	4-2	0	4-1	3-0	3-0	3-0
V. Guimarães	4-0	1-0	0-1	3-0	1-1	2-2	1-0	2-1	4-0	1-1	3-0	0-0	3-0	0	0-1	0-1	0-1
V. Setúbal	0-0	1-1	0-5	0-1	2-0	1-0	2-1	2-0	0-0	0-1	1-3	0-1	0-1	0-1	0-1	0-1	0-1



Liga → 27.ª Jornada → Época 2014/15 → Estádio do Sport Lisboa e Benfica, em Lisboa → 04-04-2015

FILME DO JOGO

(6') Eliseu corta a bola, que segue para Gaitán, este tabela com Lima e atira à baliza, que falha por pouco.

(12') Jonas desvia de cabeça para grande defesa de Gottardi, depois de muito bem servido por Gaitán.

(12') De muito longe, Eliseu dispara de pé esquerdo, mas por cima.

(18') Pontapé de canto de Pizzi e ao segundo poste Lisandro López cabeceia, mas a bola sai ao lado.

(21') 1-0, por Jonas. Gaitán ganha a bola, dá para Maxi na direita, este combina com Salvio, que chega à linha de fundo e cruza atrasado, para Jonas rematar cruzado e colocar a bola junto ao poste direito.

(30') 2-0, por Lima. Eliseu evita um adversário e descobre Gaitán na esquerda, que foge à marcação e cruza com mestria, oferecendo o golo ao brasileiro, que cabeceia para a rede a um metro da linha de baliza.

(35') Passe mágico de Gaitán isolando Jonas, mas o brasileiro, pressionado, não evita o guarda-lua.

(42') Jogada estudada a partir de um canto, Pizzi remata, mas a bola sai ao lado do poste esquerdo.

(45') Maxi cruza bem na direita, Jonas cabeceia à figura.

(48') Servido pelo calcanhar de Gaitán, Eliseu obriga Gottardi a voar.

(53') Pizzi foge pela esquerda e na linha de fundo, perto da baliza, tenta cruzar atrasado, Gottardi impede.

(54') Lima cruza da esquerda, Gomaia corta, quase autogolo.

(56') Cruzamento de Gaitán, cabeceamento de Salvio ao lado.

(59') 3-0, por Jonas. Salvio arranca pela direita, toca para Jonas, que de fora da área atira de pé direito, em jeito, e leva a bola a entrar junto ao ângulo esquerdo da baliza.

(66') Tiago Rodrigues dá a Marco Matias, que serve Lucas João e este cabeceia por cima da trave.

(74') 3-1, por Tiago Rodrigues. Aproveitando um ressalto, dispara forte de fora da área e faz a bola entrar junto ao poste direito.

(76') Christian, de longe, dispara forte de pé esquerdo, ao lado.

(81') Livre de Gaitán, Jardel cabeceia para defesa e Lisandro falha recarga.

48.562 ESPECTADORES

Pontos A BOLA de 0 a 10



Benfica

3

Nacional

Treinador

JORGE JESUS



TÁTICA

→ 4x1x3x2

OS NÚMEROS	
POSSE DE BOLA	59%
PONTAPES DE CANTO	12
REMATES	16
FALTAS COMETIDAS	16
REMATES PERIGOSOS	10
FORAS-DE-JOGO	1

AO INTERVALO

2 0

NÃO UTILIZADOS
Paulo Lopes (13), Loris Benito (23), Andre Almeida (34) e Derley 89

ÁRBITRO Carlos Xisto 7, de AF Cast. Branco
AUXILIARES Nuno Pereira e Jorge Cruz
4.º ÁRBITRO Hugo Silva

GOLOS
1-0, por Jonas (21); 2-0, por Lima (30); 3-0, por Jonas (59); 1-3, por Tiago Rodrigues (74)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Eliseu (90+2) e Rúben Amorim (90+3); a Sequeira (49)
Cartão vermelho -

COMO ACABOU

4x2x3x1 ← Tática → 4x4x2

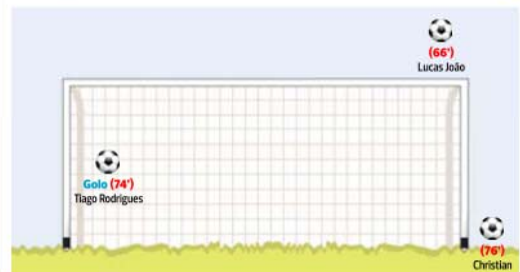
Carrossel de posições e muita tranquilidade

→ A ganhar por três golos desde os 59 minutos, o Benfica tirou o pé do acelerador, correspondendo ao sinal que chegava do banco. Saiu Jonas primeiro (72), Pizzi depois (77), e a águia terminou em 4x2x3x1. Neste rodar, Nico Gaitán acabou na posição 10 por causa da lesão de Talisca.



Frente alargada a tentar relançar jogo

→ Manuel Machado mexeu na equipa ao intervalo, fazendo entrar Christian e Tiago Rodrigues. Mais tarde chamou Soares e completou as mexidas. A intenção era clara: alargar a frente, aproveitar abrandamento adversário e ter mais bola perto da baliza benfiquista. Só deu para um golo...



Ao terceiro golo cantou-se por um Benfica campeão

Recital de Gaitán, com solos de Jonas e Salvio, deixa adeptos em euforia ◉ Benfica supera com distinção mais uma etapa e passa a Páscoa com mais seis pontos que o FC Porto ◉ Pouco Nacional, talvez já a pensar no Sporting



FOR
NUNO PERESTRELO

É uma regra nunca escrita do futebol: as jogadas mais bonitas são quase sempre as mais simples. E é de suprema ironia que os lances mais simples — logo os mais belos — saiam quase sempre dos pés de jogadores de eleição.

Gaitán foi verdadeiro maestro de uma orquestra afinada e, simplificando o jogo, contou com a inspiração de dois solistas de elite para guiar o Benfica rumo a importante vitória. Quem? Salvio, um virtuoso criativo, que várias vezes arrancou em serpenteados imparáveis, e Jonas, um acelerador de jogo, um corajoso que quase sempre arriscou no passe e no remate, e, com generosidade, nunca se inibiu de servir companheiros em melhor posição.

Sem exageros, o virtuosismo deste tridente ofensivo do Benfica fez toda a diferença perante um Nacional que viajou até Lisboa com inteligente organização defensiva, mas ciente de que para o sistema funcionar era preciso, logo de início, colocar grãos de areia na engrenagem benfiquista. Sem isso, o plano não funcionaria.

Ora, mandou Manuel Machado que os seus jogadores se concentrassem em linhas defensivas num espaço de cerca de 35 metros — exceção a Lucas João, que se fixou mais perto da linha de meio campo quando a equipa defendia. O relvado ficava curto para os madeirenses e a baliza de Júlio César era pouco mais que uma miragem. A ideia de jogo, não sendo a mais bonita, podia, porém, funcionar. Um muro em frente da área pretendia tornar-se insuperável obstáculo para uma águia que fazendo contas aos jogos que faltam para o fim não deixa de olhar já para a possibilidade de



Lima, que aqui luta com João Aurélio (em campo esteve também o irmão gémeo, Luís Aurélio), foi o autor do segundo golo do Benfica

chegar ao bicampeonato, com tudo o que tal pode significar a nível psicológico: quantas vezes a pressão de evitar um erro conduz, precisamente, ao erro de que se quer fugir?

Tridente criativo do Benfica exorcizou fantasmas da derrota em Vila do Conde

Sem receios, fugiu o Benfica à tentação de bombardear pelo ar o autocarro nacionalista e dos pés dos seus criativos desde cedo brotaram odes ao futebol bonito. A simplicidade de cada passe, de cada desmarcação, demonstrava um campeão a cheirar o golo, empolgado e empolgante e, sobretudo, deixava desarmados os rivais. Se a estratégia era defender e ainda assim surgiam autoestradas para o golo, que fazer?

Aos 30 já a águia vencia por 2-0 e tinha o jogo sentenciado, mas nes-

sa altura dois golos eram até fraco consolo para tanto volume ofensivo. Cedo no jogo a equipa de Jesus libertou-se da pressão e rapidamente conquistou os adeptos que, nas bancadas, deleitados celebra-

Houve momentos de beleza no futebol atacante: nota artística alta para a águia

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Gaitán
(Benfica)



vam a superioridade, num dia em que cheirava a verão, em que cheirava a título.

ACABOU AOS 60 MINUTOS

Ao intervalo, com piada, comentava-se que os últimos 45 minutos tinham sido difíceis para o Nacional. Era verdade: zero remates. Zero lances de perigo, dois golos sofridos.

Na segunda parte o Benfica reduziu o ritmo, ainda assim marcou com naturalidade o terceiro golo e consumou a explosão de alegria que estava guardada, a acumular-se, a querer saltar diretamente para o fim de maio, para uma noite vermelha no Marquês de Pombal. E 48 mil pessoas cantaram, eufóricas, «nós só queremos o Benfica campeão». O jogo acabou aí, ainda que se prolongasse por mais 30 minutos. O Nacional ainda reduziu, sim, mas nem um dos presentes no estádio terá pensado que a sorte poderia ainda mudar.

Os benfiquistas pensavam já que faltam sete jogos para o fim do campeonato, os madeirenses, como criticar (?), espreguiçavam a meia-final da Taça, esta semana, frente ao Sporting. No fim, a música soou bem a quase todos...

O ÁRBITRO



1.º p +0' | 2.º p +3'
CARLOS XISTRA

Santa Páscoa

7 Um erro evidente: converteu em livre contra o Nacional um lance que daria canto. Porquê referir-lo? Porque a tarde de Xistra na Luz foi serena. Não houve polémicas, não houve erros, não houve fitas nem simulações. E o que teve de decidir decidiu bem.



Com Gaitán a música é outra

Claro que ajuda ter companheiros do calibre de Jonas ou Salvio... Mas o argentino é, de facto, um jogador que consegue, sozinho, inspirar uma equipa. Em toda a orquestra só mesmo Eliseu conseguiu desafinar...

os jogadores do BENFICA



Júlio César

5 Um golo sofrido, sem culpas e sem fazer uma defesa. Mero espectador, a não ser quando teve de jogar com os pés.
JOGOS → 16 MINUTOS → 1430 GOLOS → 0



Maxi Pereira

6 Menos ofensivo do que o costume — Marco Matias mete respeito, não mete? —, mas sem dar espaços. Esteve na jogada do primeiro golo e deu outro a Jonas, que desperdiçou (45).
JOGOS → 26 MINUTOS → 2332 GOLOS → 3



Lisandro López

6 Seguro. Não deu hipóteses a Lucas João — ganhou-lhe todos os duelos — e esteve perto de marcar por duas vezes (17 e 81) — não acertou na baliza.
JOGOS → 6 MINUTOS → 453 GOLOS → 0



Jardel

6 Jogo sem sobressaltos, a não ser uma dobra ou outra quando Eliseu comprometia na esquerda. Sereno, entendeu-se bem com Lisandro.
JOGOS → 24 MINUTOS → 2160 GOLOS → 3

A figura GAITÁN

por RICARDO QUARESMA

O génio que inspira os 'meros' artistas

→ **8** Jesus elogiou-o e o argentino, em vez de se encher de ares,

preferiu agradecer ao treinador mostrando a todos que tudo o que dele se diz é verdade — ou melhor, talvez seja até pouco para o que é Gaitán. Não marcou, é um facto, mas foram dele os momentos mais empolgantes do Benfica de ontem. A assistência para Lima é genial — o brasileiro não tinha como falhar —, como geniais foram uma série de passes que mereciam (e deviam) ter dado golo: Jonas (12 e 34), Eliseu (48), Salvio (56) e Lima (79) tiveram soberbas ocasiões para marcar. Em comum? Todas saíram do mágico pé esquerdo do 10, Gaitán de seu nome, um artista acima de todos os outros. O maestro...

NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
21	1643	4



Eliseu

4 O elo mais fraco. Foi pelo seu lado que o Nacional criou mais problemas, muitos causados por erros quase infantis. Foi ele que perdeu a bola no lance do golo dos madeirenses e nem as duas bombas com que tentou o golo (12 e 48) fizeram esquecer as asneiras...
JOGOS → 20 MINUTOS → 1773 GOLOS → 4



Samaris

7 Muito tem crescido o grego. Ainda não está no ponto, mas o jogo de ontem mostrou que para lá caminha. Já foi mais aquele médio à Jesus...
JOGOS → 22 MINUTOS → 1682 GOLOS → 0



Salvio

8 Que artista. Assistiu Jonas nos seus dois golos, mas fez mais do que isso — Sequeira, mesmo tendo sofrido falta do argentino, ainda deve andar a procura dos rins por causa daquela virgula no final do jogo... Foram muitas maldades. E podia ter marcado, mas nas duas ocasiões cabeceou ao lado (54 e 56).
JOGOS → 25 MINUTOS → 2153 GOLOS → 9



Pizzi

7 Mais um jogo em que mostrou que a aposta nele para a posição 8 pode funcionar. Entendeu-se bem com os homens mais adiantados e ganhou muitas bolas a meio-campo.
JOGOS → 16 MINUTOS → 739 GOLOS → 1



Jonas

8 Classe. Os dois golos (o segundo é brilhante) foram só o ponto alto de uma exibição que encantou. Receções brilhantes, combinações deliciosas, uma inteligência muito acima da média, enfim, mais uma prova de que estamos perante um jogador de eleição. Salu ovacionado de pé — e mereceu.
JOGOS → 20 MINUTOS → 1598 GOLOS → 12



Lima

7 Não tem a capacidade técnica dos colegas da frente, mas entende-se bem com eles, abrindo espaços para que brilhem. Ontem marcou e (também importante) permitiu que os outros marcassem.
JOGOS → 27 MINUTOS → 2161 GOLOS → 13



Talisca

5 Azarado. Entrou aos 72 e 15 minutos depois saía lesionado. Nem estava mal...
JOGOS → 26 MINUTOS → 1681 GOLOS → 9



Rúben Amorim

5 Importante a equilibrar a equipa depois do golo do Nacional.
JOGOS → 7 MINUTOS → 177 GOLOS → 0



Ola John

- Pouco mais de cinco minutos em campo, pouco tempo para poder brilhar.
JOGOS → 22 MINUTOS → 929 GOLOS → 3

Talisca fraturou dedo da mão direita

→ Médio brasileiro esteve apenas 15 minutos em campo; tempo de paragem por determinar

Talisca anda em maré de azar. Depois do susto ao serviço da seleção olímpica do Brasil no jogo com o Paraguai (concussão cerebral após choque com adversário), ontem fraturou um dos dedos da mão direita, pouco depois de ter saído do banco. «Luxação exposta da articulação inter-falanga proximal do quarto dedo da mão direita», informou o clube da Luz.

O médio brasileiro entrou aos 72 minutos para o lugar de Jonas e pouco depois sofreu uma falta a meio-campo. A falta em si não foi grave, mas na queda Talisca chocou com as pernas de um adversário, ficando estendido no relvado — ninguém se apercebeu imediatamente da gravidade, tendo os jogadores do Benfica marcado o livre de forma rápida, criando mais um lance de perigo.

Mas a verdade é que Talisca estava mesmo magoado. Os jogadores do Nacional foram os primei-

ros a perceber, chamando de forma célere a equipa médica dos encarnados. Talisca acabou por ser substituído já com o dedo imobilizado e Jorge Jesus confirmou na conferência de imprensa a lesão.

«O Talisca fraturou o dedo. Não posso dizer mais de momento», afirmou o treinador.

O jogador vai ser agora submetido a exames mais detalhados para avaliar a verdadeira extensão do problema, não sendo ainda conhecido o tempo de paragem a que o brasileiro estará obrigado.



Na foto é visível a luxação exposta no quarto dedo da mão direita de Talisca

RUI RAMUNDO/ASF



«Adeptos têm de ajudar quando não estamos bem»

JORGE JESUS lamenta assobios nas bancadas da Luz depois do golo do Nacional ◉ Gostou da equipa durante 70 minutos e lembra que o Benfica podia ter marcado quatro ou cinco golos

por
RUI MIGUEL MELO

FOI um Jorge Jesus solto, brincalhão, mas também um pouco crítico aquele que foi, ontem, à sala de imprensa do Estádio da Luz. O treinador do Benfica ficou bastante satisfeito com grande parte da exibição da equipa e só lamentou não manter o mesmo ritmo durante toda a partida.

«Fizemos 70 minutos com muita qualidade, estávamos a ganhar por 3-0, mas podiam ser quatro ou cinco. Tivemos uma grande qualidade de jogo, tal como aconteceu com SC Braga e Estoril. Mas não conseguimos estar 90 minutos a jogar assim, nenhuma equipa no mundo consegue», afirmou o treinador encarnado. Mas nem tudo foi perfeito para Jorge Jesus. O técnico não gostou do golo sofrido, naturalmente, da lesão de Talisca, mas gostou ainda menos dos assobios dos adeptos à equipa, depois de Tiago Rodrigues bater Júlio César e Christian quase fazer o segundo dos madeirenses.

«Quando não estamos bem, os adeptos também têm de nos ajudar. Tiveram uma reação negativa quando sofremos um golo. Só a claqué nos apoiou sempre e abafou alguns assobios. É fundamental que nos apoiem, mesmo quando não estamos bem», explicou o treinador das águias. Jorge Jesus voltou a pedir uma onda vermelha, para a receção à Académica.

— Faltam sete finais [respeitantes a jogos de Campeonato, n.d.r.]. Temos de estar todos juntos, como até aqui. A onda vermelha tem-nos ajudado muito, têm-nos empurrado. Temos de continuar assim.



Jorge Jesus lamentou reação dos adeptos depois do golo do Nacional

Lisandro López

«Se gostei da exibição dos centrais? Só tenho o Lisandro López. O César ainda está lesionado e o Luisão estava castigado. Temos o Benito, que está a ser adaptado enquanto o César não volta

Corredor central

«Vi o Samaris e o Pizzi em dificuldades e resolvi mexer na equipa no corredor central. Coloquei Talisca mas lesionou-se. Também não gostei do cartão amarelo ao Rúben Amorim

Em relação à partida, o treinador do Benfica esperava mais dificuldades, tal como perspetivou ao longo da semana. Jesus disse mesmo que os encarnados seriam apertados, algo que nunca aconteceu. «Tinha dito que íamos ser apertados, o Nacional tem qualidade ofensiva, mas aconteceu menos do que esperava. Aconteceu mais nos últimos 15 minutos, é natural, o Benfica não joga sozinho. Bem gostava que fosse assim e que não fossem à baliza do Júlio César», considerou o técnico, que não deixou, em jeito de brincadeira, de concordar com Manuel Machado, que queria mais minutos de compensação.

«Apenas deu três minutos? Se calhar o Carlos Xistra estava feito com os adeptos», referindo-se à campanha de marketing do Benfica para o preço dos bilhetes dos jogos em casa.

Jonas saiu para evitar amarelo

→ Avançado tem quatro cartões e Jorge Jesus temeu que pudesse ser suspenso



Jonas continua em risco de castigo

Jonas foi o primeiro jogador do Benfica a ser substituído, aos 72 minutos (entrou Talisca), numa altura em que estava a ser um dos melhores em campo. A ovação ao avançado brasileiro foi grande, mas a substituição foi determinada pelo risco de suspensão. Jonas tem quatro cartões amarelos e Jorge Jesus temeu que o brasileiro fosse admoestado, o que o deixaria fora da receção à Académica. «Jonas estava a jogar super bem, mas está no limite dos cartões amarelos e resolvi tirá-lo. Se não precisasse do resultado, estava em campo até cair para o lado», explicou o treinador do Benfica. O rendimento de Jonas é algo que não está a surpreender Jesus: «Jonas tem características especiais, perfume e qualidade de jogo alta.»

Águias sem centrais no banco

→ Boletim clínico deu conta de problemas com César mas também com Jonathan e Artur



Lisandro foi única opção para render Luisão

O Benfica anunciou ontem, algumas horas antes do início do encontro com o Nacional, que três jogadores ficaram de fora da receção à equipa madeirense devido a problemas físicos. Artur Moraes — rendido por Paulo Lopes na convocatória — sofreu um traumatismo no ombro direito e limita-se a tratamento e trabalho condicionado. Já o defesa-central César continua a recuperar de uma lesão musculotendinosa na face posterior na coxa direita (ontem, devido ao castigo de Luisão, Jesus não

tinha qualquer central no banco), enquanto Jonathan Rodríguez, que os adeptos encarnados anseiam por ver em ação na equipa principal, estava com síndrome gripal e não reunia condições para jogar.

LISBOA
MOTO SHOW
09/12 ABRIL 2015
O MAIOR EVENTO NACIONAL DE MOTOS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS É NA FIL.

BILHETEIRA:
Lisboa Motoshow - 5 euros
Crianças até 10 anos grátis

PAV.2

FIL - FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA



Marçal, 26 anos, que ontem não foi utilizado, termina contrato e está nos planos do Sporting para 2015/16

HELDER SANTOS

Christian e Tiago trouxeram alguma vida

os jogadores do

NACIONAL



João Aurélio (5) – Marcar Gaitán não é fácil, e o capitão fez o que pôde quando o argentino caía no raio de ação. Também se viu pouco a atacar.

Zainadine (4) – Dá ideia que só é eficaz de frente para a bola. Demasiadas vezes fora de posição, como no segundo golo, em que saltou fora de tempo.

Rui Correia (4) – Um ou outro corte útil, mas não fez muito melhor do que o colega. No 0-1, calculou mal a distância para a bola e Jonas rematou à vontade.

Sequeira (4) – Tarde de pesadelo, com Salvo pela frente. Ficou ligado ao primeiro e segundo golo do Benfica, e terminou a partida no chão, após uma finta fantástica do argentino.

Ghazal (4) – Tinha a missão de pressionar Samaris, mas o grego andou sempre solto. Falhou algumas marcações nos lances de bola parada e acabou substituído ao intervalo.

Gomaa (4) – Encarregue de vigiar Pizzi, deixou tudo a perder quando foi desarmado por Gaitán, no lance que deu o primeiro golo. E por pouco não marcou na própria baliza (54).

Luis Aurélio (5) – Tentou colocar alguma pressão em Eliseu, algo por vezes conseguido. Útil na ajuda ao irmão, João Aurélio, mas pouco visto a atacar.

Wagner (4) – Jogou nas costas de Lucas João para pressionar os centrais do Benfica e a saída de bola de Samaris. Passou ao lado do golo.

Marco Matias (5) – Só apareceu em

jogo nos últimos 15 minutos, quando teve espaço.

Lucas João (5) – Demasiado sozinho, a bola chegou-lhe poucas vezes.

Christian (6) – Belo toque de bola, jogador descomplexado. Ficou perto do golo, com um remate de longe.

Tiago Rodrigues (6) – Grande golo e uma entrada que trouxe alguma vida ao meio-campo. Com o médio, o Nacional foi mais perigoso.

Soares (5) – Alinhou ao lado de Lucas João e não fez pior do que o colega.

RUI MIGUEL MELO

A figura

GOTTARDI



→ 6

Não fosse o brasileiro, e o resultado podia ter sido bem mais pesado. Defesas vistosas a remates de Jonas (12', 45'), Eliseu (48') e Lima (82'), e uma saída corajosa aos pés de Jonas, aos 71 minutos. Se o Nacional voltou a discutir a partida, após o golo de Tiago Rodrigues, ao brasileiro tem de agradecer. Mas era impossível apagar tanto fogo espalhado...

OS NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	
	18
MINUTOS	GOLOS
1620	0

«Uns na Citroen, outros na Porsche»

→ **MANUEL MACHADO** diz que a sua equipa faltaram €50 ou €60 milhões para fazer frente à água

O técnico do Nacional entrou de carrinho na flash da Benfica TV. «Faltou-nos sobretudo €50 ou €60 milhões para termos jogadores do nível do Benfica. Foi um orçamento de €3 ou €4 milhões contra um de €70 ou €80 milhões», atirou, reconhecendo mérito aos encarnados mas com reparos. «O Benfica venceu com justiça, pois foi muito mais forte e teve domínio absoluta durante uma hora, criando seis ou sete boas oportunidades e marcando três golos. Reagimos com o que temos e a última meia hora foi diferente, mais



Manuel Machado muito crítico

equilibrada. Marcámos um golo, quase fizemos outro e as coisas poderiam ter-se complicado um pou-



Marçal quer um grande

Nunca falou de forma direta do Sporting mas percebe-se que a ideia lhe agrada. É sonho desde que chegou a Portugal, para o Torreense

por RICARDO QUARESMA

MARÇAL tem andado nas bocas do Mundo. Em final de contrato com o Nacional, já se falou no interesse do Benfica, mas é agora o Sporting quem está a fazer tudo para garantir o lateral-esquerdo de 26 anos. No final do jogo de ontem, em que nem saiu do banco — «a lesão está ultrapassada, foi opção do treinador, não sei se a pensar no jogo em Alvalade, na quarta-feira»,

justificou —, o jogador brasileiro, sem nunca falar diretamente do Sporting, assumiu que gostaria de rumar a Alvalade.

«Desde que cheguei a Portugal, para o Torreense, sempre disse que jogar num clube grande era o meu objetivo. Sporting, Benfica e FC Porto são clubes grandes»,

“**Marçal é belíssimo jogador e profissional. Quem o levar ficará muito bem servido**”

MANUEL MACHADO
treinador do nacionalJOÃO
AURÉLIO
neta
do nacionalTIAGO
RODRIGUES
médio
do nacional

BENFICA VENCEU BEM

“Viemos com o objetivo de conquistar os três pontos, respeitando a grandeza do Benfica, conseguimos entrar bem, mas depois do primeiro golo ficou tudo mais complicado. Apesar do 0-3, fomos atrás do jogo, ainda marcámos, mas já era tarde. Parabéns ao Benfica, ganhou bem

NÃO SERVIU DE MUITO

“É sempre especial marcar num estádio com quase 50 mil pessoas nas bancadas, mas estávamos a perder por três e infelizmente não serviu de muito. O futuro? Trabalho para poder regressar ao FC Porto, sei que eles seguem com atenção os meus jogos e vou continuar a fazer por isso

«Fizemos primeira parte muito boa»

Gaitán destaca 45 minutos iniciais da equipa, sem erros e com qualidade na posse de bola ◊ Sublinhou a importância de conquistar mais três pontos para a luta pelo título ◊ Diz que foi muito bonito ver tanto público no Estádio da Luz

POR
RUI MIGUEL MELO

NICO GAITÁN, internacional argentino de 27 anos, regressou ontem à tarde à equipa do Benfica, depois de ter cumprido castigo no jogo de Vila do Conde, com o Rio Ave (derrota, por 1-2), e foi eleito o melhor em campo. O extremo fez uma assistência para golo — precisamente o 2-0, de autoria de Lima, que só teve de desviar, de cabeça, à boca da baliza, o cruzamento do argentino —, e deslumbrou a plateia com belos passes e dribles.

No final, Gaitán destacou a forma como a equipa jogou durante a primeira parte, admitiu algumas dificuldades em virtude da temperatura, mas sublinhou o facto de as águias terem conseguido o mais importante, o triunfo que mantém o Benfica na liderança isolada do Campeonato. «A equipa fez uma partida boa nos primeiros 45 minutos, não deixou jogar o adversário, não cometeu erros, fez um bom trabalho quando teve a bola. Chegámos ao golo, ficámos em vantagem, mas depois a equipa sentimo-nos um pouco cansados por causa do calor. Foi um dia de muito calor, e no campo tudo ficou mais difícil. Mas fizemos um bom trabalho, a equipa fez três golos, sofremos um, mas o objetivo principal era conquistar os três pontos», explicou o sul-americano, que esteve também no primeiro tento dos encarnados, recuperando a bola



Nico Gaitán deu 'show' de futebol e deu também muito trabalho aos madeirenses. Sequeira que o diga...

“**Conseguimos chegar a uma vantagem de dois golos e depois ficou tudo mais tranquilo**”

NICO GAITÁN
jogador do benfica

e confirmando que o trabalho defensivo faz igualmente parte da sua missão dentro das quatro linhas: «Sim, faz parte do nosso futebol não deixar jogar o adversário. Toda a equipa quer fazê-lo, nem sempre é possível. Conseguimos chegar a uma vantagem de dois golos e ficou tudo mais tranquilo.»

Antes de terminar as declarações na zona de entrevistas rápidas da televisão no clube, Nicolás Gaitán foi

convidado a comentar o facto de terem estado na Luz 48.572 espectadores, uma das melhores assistências da época naquele que foi o primeiro jogo em 15 dias do Campeonato, o qual esteve parado para os compromissos das seleções: «Foi lindo. Quando chega esta reta final do Campeonato as pessoas começam a vir muito mais ao estádio. O Benfica fez um bom jogo, as pessoas gostaram, é o mais importante.»

Luisão e Artur na bancada



Brasileiros torceram por fora

O Nacional não atacou muito, e em campo não teve facilidades para encontrar caminhos que o levassem à baliza de Júlio César, mas se os seus avançados pensassem na bancada como via alternativa para chegar ao golo, também aí o Benfica estaria bem guardado. Luisão, capitão de equipa, ontem de fora por castigo — expulsão no jogo com o Rio Ave — esteve na tribuna com outro central das águias, César, e também ao lado do guarda-redes Artur Moraes, os dois últimos com problemas físicos, como relatou o Benfica. Na próxima partida, que oporá os encarnados à Académica, de novo no Estádio da Luz, Luisão regressará certamente à equipa titular, ao passo que Artur e César, na melhor das hipóteses, poderão ir para o banco.

Eliseu falha recepção à Académica

→ Maxi, Samaris, Salvio e Jonas continuam em risco. E o FC Porto não está longe...

Eram cinco os jogadores do Benfica em campo sabendo que se vissem cartão amarelo ficariam de fora do jogo da próxima jornada, que reserva aos encarnados uma recepção à Académica — Maxi Pereira, Eliseu, Samaris, Salvio e Jonas. Com o encontro com o FC Porto muito próximo, pensou-se que Jorge Jesus aproveitaria para limpar alguns dos futebolistas em risco, mas a verdade é que tal não se verificou. Pelo contrário.

Afinal, o único dos jogadores em causa que não conseguiu evitar o cartão amarelo foi mesmo



Eliseu fez falta e foi punido com o amarelo

Eliseu, que já em período de descontos não resistiu a agarrar a camisola de um adversário e acabou por ser admoestado por Carlos Xis-

tra, amarelo que o retira do encontro com os estudantes.

Em risco continuam, portanto, quatro elementos muito importantes para a estratégia do Benfica. Depois da Académica há a deslocação ao Estádio do Restelo, para defrontar o Belenenses, a que se segue então o jogo que pode decidir o título, frente ao FC Porto. E a pergunta que deve andar na cabeça dos adeptos e de Jorge Jesus deve ser a seguinte: deixar Maxi, Samaris, Salvio e Jonas de fora da visita a Belém (sendo que para isso teriam de ver o amarelo no jogo com a Académica) ou arriscar a sua exclusão da partida com os azuis e brancos? O treinador lá saberá...

totobola **JOGOS SANTA CASA**

AVISO - JOGO DE RESERVA

Concurso n.º 15/2015, de 12 de Abril
apostas a partir de domingo, 05 de Abril
até às 14h00 de sábado, 11 de Abril

O Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, nos termos do Regulamento do TOTOBOLA, informa que, no presente concurso, se utilizará o sistema de Jogos de Reserva, da seguinte forma:

Jogo Substituído no Elenco	Jogo de Reserva
10.º BENFICA B - CHAVES	1.º FARENSE - ATLÉTICO

Nota: os Jogos de Reserva encontram-se inscritos no verso do bilhete de apostas
Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Linha Direta Jogos 808 20 33 77



A GRANDE REVISTA DE FUTEBOL PARA OS JOVENS ADEPTOS

CRAQUES



TODOS OS
MESES NO TEU
PONTO DE VENDA

UMA REVISTA NOVA,
JOVEM, DIVERTIDA,
REPLETA DE CRAQUES, COM
FOTOS ESPETACULARES
E A MELHOR INFORMAÇÃO,
COM PÓSTERS, CROMOS,
OFERTAS E MUITO MAIS!

E
SEMPRE
COM
OFERTAS!

1 SAQUETA COM 6 CARDS + 1 CARD
DE EDIÇÃO LIMITADA + OS ÚLTIMOS
9 CROMOS DO FUTEBOL 2014-15



EDITADA POR...



A BOLA





Chelsea representado

Os ingleses do Chelsea estiveram, ontem na Luz. Também assistiram à partida emissários de Granada, Reading, Real Sociedad, Spartak Moscovo e Wisla Cracóvia. De Portugal estiveram credenciados Aves e Torreense.

Voleibol lembrado

Antes do início do jogo, o vice-presidente para as modalidades, Domingos Almeida Lima, pediu o apoio dos benfiquistas para a final da Taça Challenge, em voleibol. O Benfica discute o troféu com o Vojvodina Novi Sad. A passagem dos encarnados à final da prova europeia foi recordada no relvado da Luz, e não faltaram aplausos à equipa de José Jardim.

Redes ativas

No final do jogo, vários jogadores do Benfica recorreram às redes sociais para assinalar o triunfo. Salvio escreveu: «Muito contente por esta vitória. Três pontos muito importantes!» Já Samaris publicou uma foto com Jonas: «Parabéns a este miúdo e a toda a equipa. Não facilitamos!» Por fim, Lisandro López: «Bom trabalho equipa! Três pontos importantes!»

Setor visitante 'quase' vazio

É provável que tenham estado alguns adeptos do Nacional na Luz, mas o setor destinado à equipa visitante não tinha qualquer apoiante dos madeirenses. E só não estava totalmente vazio devido à presença de um steward.

Bilhetes para o FC Porto?

O jogo com o FC Porto será apenas no final do mês, mas os responsáveis do Benfica, num lapso, emitiram bilhetes para a tribuna de imprensa em que o adversário era...o FC Porto, e não o Nacional. E lá se teve de esperar alguns minutos para os novos ingressos serem impressos.



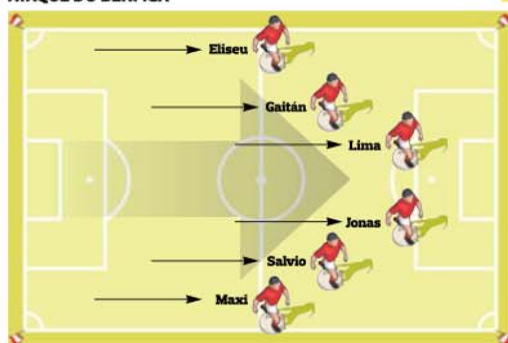
por DIAMANTINO MIRANDA

A mobilidade dos quatro homens do ataque do Benfica, particularmente Gaitán, foi decisiva

O 'mister' de A BOLA

Estádio da Luz, 3-Nacional, 1

ATAQUE DO BENFICA



Ataque com seis homens; Pizzi orientou e Samaris defendeu

pirar um pouco. Na primeira parte, a grande mobilidade dos quatro jogadores da frente do Benfica, particularmente de Gaitán, foi fundamental para o completo apagão do Nacional, que foi para intervalo com um resultado até lisonjeiro. Na segunda parte, Manuel Machado tinha de fazer alguma coisa para mudar a má imagem, deixando sobretudo por causa do mérito do Benfica. Fez duas substituições, provavelmente também a pensar no jogo da Taça, em Alvalade.

Impossível

4 O que aconteceu, apesar da tentativa de reação de Manuel Machado, foi que o Benfica entrou ainda mais forte para a segunda parte e conseguiu criar cinco boas oportunidades para aumentar o marcador, ainda nem sequer se tinha chegado aos 15 minutos de jogo após o intervalo. Depois, mais à frente, naturalmente que o Benfica diminuiu o ritmo e a grande pressão que vinha exercendo. Nessa altura o Nacional teve oportunidade para conseguir alguns contra-ataques e até chega ao gol, um grande gol. Até final o jogo foi um pouco mais equilibrado, até porque seria impossível para qualquer equipa jogar com a intensidade que o Benfica jogou durante quase uma hora.

O público

1 O Benfica entrou à campeão para resolver cedo este jogo e também deliciar o público com uma grande exibição. O público da Luz tem tido uma importância decisiva nos resultados e exibições em casa.

Sistemas

2 O Nacional entrou a jogar num 4x4x2, com Wagner a tentar jogar nas costas de Lucas João, mas na prática a pressão que o Ben-

fica exerceu, e a falta de capacidade do Nacional para iniciar ataques, fez com que a equipa fosse empurrada para a área, onde foi obrigada a defender num 5x4x1. Muitas vezes, quando os médios baixaram na marcação a Eliseu e Maxi, defendeu em 6x3x1. Jogando o Benfica em 3x1x6.

Gaitán

3 A partir do segundo gol o Benfica baixou um pouco o ritmo, que até essa altura foi sufocante, permitindo ao Nacional res-



CASOS DO JOGO vistos na tv por NÉLSON FEITEIRONA



9'

Falta mal assinalada em lance de Marco Matias com Maxi Pereira; o jogador do Nacional toca só a bola mas acabou por ser livre em zona já perigosa para a equipa



89'

Marco Matias simula falta perante a proximidade de Samaris; o árbitro analisou bem o lance mas poderia ter mostrado amarelo ao jogador do Nacional



41'

Fora de jogo bem assinalado a Lima. O passe de Pizzi é excelente mas o avançado brasileiro do Benfica está ligeiramente adiantado em relação ao último defesa do Nacional



90'

Falta bem assinalada a Salvio. Finta fantástica do extremo junto à linha de fundo mas depois, para ganhar posição, utiliza o braço e atinge Sequeira na cara



Liga → 27.ª Jornada → Época 2014/15 → Estádio Capital do Móvel, em Paços de Ferreira → 04-04-2015

FILME DO JOGO

(7') Golo anulado ao Sporting. Slimani, visivelmente adiantado em relação ao penúltimo defesa, tinha cabeceado na direção certa.

(14') João Mário atirou forte de fora da área, obrigando António Filipe a aplicar-se. Na recarga, o guarda-redes do Paços defendeu com facilidade remate de Nani.

(18') Na resposta a um livre de Nani, Tobias Figueiredo saltou mais alto do que toda a gente na área pacense, mas a bola por si cabeçada passou ligeiramente ao lado da baliza de António Filipe.

(30') **0-1**, por Slimani. Nani arrancou pela esquerda, deixou para trás Fábio Cardoso e cruzou rasteiro de pé esquerdo para o segundo poste, onde o argelino se antecipou a Hélder Lopes e encostou a bola para dentro da baliza.

(60') Slimani aproveitou um desposicionamento da defesa adversária para desmarcar João Mário. O médio português, na cara de António Filipe, rematou rasteiro e ao lado.

(61') Nani progrediu pela esquerda e já na área conseguiu encontrar Carrillo, que em boa posição, acertou no guarda-redes pacense.

(71') João Mário rematou forte de fora da área, mas António Filipe encaixou a bola.

(74') Na sequência de um bom lance coletivo, Miguel Lopes cruzou para a zona do segundo poste onde João Mário, em excelente posição para marcar, cabeceou para fora.

(75') **1-1**, por Rodrigo Galo. Lateral pacense interceptou um passe de João Mário já no meio-campo leonino, galgou alguns metros e encheu o pé. O seu remate ainda desviou na trave mas só para parou no fundo das redes.

(83') Livre de Nani. A bola foi bombeada para o coração da área onde apareceu Ewerton, que saltou mais alto do que toda a gente, mas não conseguiu cabecear na direção certa.

(88') Na resposta a um canto cobrado por Jefferson, Tobias Figueiredo elevou-se bem, mas a bola por si cabeçada foi encaixada por António Filipe.

(90+5') Desvio de cabeça de Nani para defesa apertada de António Filipe, na sequência de um livre de Jefferson.



P. Ferreira

1

Sporting

Treinador
PAULO FONSECA



TÁTICA
→ 4x4x2

OS NÚMEROS	
POSSE DE BOLA	53%
PONTAPES DE CANTO	1
REMATES	6
FALTAS COMETIDAS	12
REMATES PERIGOSOS	1
FORAS-DE-JOGO	1

AO INTERVALO

0 1

NÃO UTILIZADOS
Rafael Defendi (1), Cicero (9), Néelson Pedroso (15) e Diogo Rosado (31)

MARCO SILVA
Marcelo Boeck (22), Cedric (41), Sarr (29) e Rosell (24)

ÁRBITRO Cosme Machado (7) (AF Braga)
AUXILIARES Inácio Pereira e Alfredo Braga
4.ª ÁRBITRO Carlos Macedo

GOLOS
0-1, por Slimani (30); 1-1, por Rodrigo Galo (75)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rúben Pinto (70), António Filipe (84) e Ricardo (90+5); Nani (26), Miguel Lopes (55) e William Carvalho (79)

COMO ACABOU

4x2x3x1 ← Tática → 4x2x3x1

Mudar apenas após o empate surgir

→ Paulo Fonseca só mudou quando teve de mudar. Não alterou a filosofia enquanto esteve a perder e só o fez depois de o Paços empatar. Colocou Ricardo Ferreira ao lado de Rúben Pinto e passou a jogar apenas com um homem na frente, defendendo de forma clara e compreensível o empate.

Trocar muita coisa sem trocar de filosofia

→ Campo pequeno, André Martins muito amarrado na ajuda a William Carvalho, só se soltando um pouco quando o Paços de Ferreira empatou. Marco Silva trocou de avançado, trocou de médio ofensivo, trocou um extremo, mas nunca trocou claramente de filosofia: 4x4x3 mascarado de 4x2x3x1.



REMATES
← Exceto os interceptados →



Deitar cedo e acordar tarde costuma fazer mal à saúde

Mais bola para se recrear, muito mais oportunidades para marcar, mas um só gol: foi a sina leonina. O Paços de Ferreira acreditou sempre no empate. Golaço de Galo acabou por ser um dos pontos mais altos do encontro



POR
ROGÉRIO AZEVEDO

NEM só de si próprio se pode queixar o Sporting nos dois pontos que deixou em Paços de Ferreira. A muito boa reação pacense na segunda parte e, sobretudo, o golaço de Galo contribuíram para o empate final. Mas há, sobretudo, muito demérito leonino no resultado. O Sporting entrou bem em campo, andou sempre de bola colada ao pé, raramente deixou o adversário respirar no primeiro tempo, mas depois, pelo meio de múltiplas ocasiões de golo falhadas, algumas delas verdadeiramente incríveis, deixou-se adormecer um pouco à sombra do 1-0 e sofreu o empate no único remate perigoso do Paços de Ferreira. Fica a ideia de que o Sporting, ao sentir a almofada do golo de Slimani, se deitou cedo e cedo adormeceu. Falhou golos incríveis, dois por João Mário, um por Carrillo, outro ainda por Tobias, e quando percebeu que tinha de acordar, correr mais riscos e, sobretudo, não fazer tantos golos fáceis, era tarde: o Paços empatara, estava vivo no jogo e o *forcing* final dos leões a nada levou. O Sporting esteve, globalmente, muito mais por cima do jogo, teve muito mais oportunidades de golo flagrantes, mas acabou vítima do adormecimento e das incríveis ocasiões de golo que desperdiçou. Costuma acontecer a quem tanto golo falha.

ANDRÉ QUASE AO PÉ DE WILLIAM

O Sporting não teve *killer-instinct*. Podia ter saído de Paços de Ferreira com triunfo confortabilíssimo e acaba por sair com apenas um ponto. Dominou o jogo de forma clara, com André Martins a jogar levemente adiantado em relação a William, com Carrillo e Nani muito envolventes e Slimani muito agressivo. O Paços, ao invés,



Slimani, na imagem com os pacenses António Filipe e Ricardo, foi o único a conseguir bater o guarda-redes dos anfitriões, ontem, o melhor em campo, no Estádio Capital do Móvel

jogou recuado, com a defesa e o meio-campo bem recuados, raramente arriscando e ainda mais raramente criando algum perigo, mas teve a virtude de nunca se deixar abater. Soube aguentar a pressão leonina, teve a sorte do adversário falhar oportunidades claras em catadupa, a sorte ainda de um remate do meio da rua originar um golaço e acaba em glória por nunca ter desistido. O futebol, tal como a vida, também é feito de quem

Oportunidades de golo não ganham jogos. Só os golos o fazem. E o Sporting só marcou um

MELHOR EM CAMPO A BOLA

António Filipe
(P. Ferreira)



não desiste. O Paços não desistiu, acreditou sempre que, por força de algum adormecimento do adversário, poderia ainda chegar ao empate. E chegou.

MAIS VELOCIDADE? SIM, MAS...

Só aí, a partir do minuto 75, o Sporting percebeu que, afinal, pelo meio de tanta oportunidade falhada, tinha mesmo de acordar e voltar a colocar mais velocidade no jogo. Ainda iria a tempo? Claro que sim. Faltavam 15 minutos. Mas, aí, o Paços de Ferreira recuou ainda mais, protegeu o seu guarda-redes e voltou a ter sorte

junto da baliza de António Filipe. Marco Silva fizera entrar Monteiro, Mané e Capel, muita gente para uma só baliza, mas o mal estava feito há muito. Não matar o jogo enquanto ele não está verdadeiramente decidido é um erro. O leão não matou o jogo e acabou ferido. O futebol está recheado destes exemplos. Injusto? Sim, de algum modo. Mas um jogo ganha-se, diria La Palisse, com golos. Nunca com remates perigosos.

O Paços de Ferreira teve o mérito de nunca desistir e de acreditar sempre que era possível

O ÁRBITRO



1.º p +1' | 2.º p +5'
COSME MACHADO

Passou despercebido, o que é sempre bom

7 Quase nada a dizer da atuação do árbitro, o que costuma ser bom sinal. E foi Cosme Machado manteve sempre registo sereno e discreto e, como não teve casos complicados para resolver, passou quase despercebido. Bem disciplinarmente e na análise técnica dos lances. A sua equipa falhou apenas num fora-de-jogo mal assinalado a Slimani, ao minuto 2.



Treinador não fala da Europa mas promete... ambição

VÍTOR GARCEZ/ASF

António Filipe a segurar e Rodrigo Galo a disparar

Guarda-redes foi determinante, negando o golo em várias ocasiões ◊ Lateral brasileiro atirou sem perdão e fez o empate ◊ Ricardo controla a defesa

os jogadores do

P. FERREIRA



Rodrigo Galo

7 Ativo a defender porque o Sporting criou vários problemas pelo seu corredor, mas livrou-se dos problemas. O toque de classe surgiu aos 75 minutos com um golo que valeu o empate.

JOGOS → 9 MINUTOS → 724 GOLOS → 1



Fábio Cardoso

5 Nem tudo correu bem que no melhor período leonino sentiu dificuldades para conter com as entradas pelo eixo. Melhorou com o rolar do tempo.

JOGOS → 9 MINUTOS → 717 GOLOS → 0



Ricardo

6 Transmite segurança quando a turbulência perturba a defesa. Desviou muitas bolas metidas na área e foi determinante a garantir o empate.

JOGOS → 24 MINUTOS → 2211 GOLOS → 1



Hélder Lopes

5 Passou por problemas quando Nani e Carrillo se surgira pela frente, mas manteve-se imperturbável e percebeu como anular ou pelo menos arrefecer os ânimos contrários.

JOGOS → 25 MINUTOS → 2214 GOLOS → 1



Manuel José

4 Algo perdido e desamparado. Nem foi capaz de sair para o ataque, nem foi uma ajudar a defesa.

JOGOS → 25 MINUTOS → 2214 GOLOS → 1



Rúben Pinto

5 Dinâmico quanto baste numa zona do terreno onde se exige fibra, mas também

A figura

ANTÓNIO FILIPE

POR
PEDRO
MANUEL COUTO

Paradas que valem pontos

→ **7** Foi a ancora da equipa pacense e o elemento mais constante e seguro em todo o jogo. O guarda-redes realizou aos 14 minutos a primeira grande demonstração ao negar o golo a João Mário, aos 61 nova parada de classe travando as intenções de Carrillo. Aos 88 voltou a ser determinante segurando uma cabeçada de Tobias Figueiredo e conclui a exibição com um desvio a uma bola traiçoeira quando o relógio já marcava 90+4.



NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
5	450	-3



capacidade e técnica para sair com a bola em condições de lançar ataques.

JOGOS → 10 MINUTOS → 831 GOLOS → 0

Seri

5 Jogo de altos e baixos. Tão depressa recuperava uma bola e dava andamento ao futebol dos pacenses, como perdia o couro e deixava a equipa em perigo.

JOGOS → 26 MINUTOS → 2225 GOLOS → 1



Sérgio Oliveira

4 O esquema tático definido por Paulo Fonseca para este jogo não parece favorecer aquilo que são as qualidades e o médio ofensivo perde-se no campo.

JOGOS → 22 MINUTOS → 1709 GOLOS → 2



Bruno Moreira

6 O goleador da casa amarela ficou a seco, mas não deixou de trabalhar imenso e conseguiu atraparillar e desgastar a defesa leonina.

JOGOS → 21 MINUTOS → 1593 GOLOS → 8



Vasco Rocha

6 Surgiu numa posição mais adiantada daquilo que é habitual, mas ele não estranha e até andou perto de marcar, num remate forte e colocado aos 73 minutos.

JOGOS → 18 MINUTOS → 1009 GOLOS → 1



Hurtado

5 Entrou bem e deu dinâmica e profundidade ao ataque do Paços de Ferreira.

JOGOS → 14 MINUTOS → 674 GOLOS → 2



Minhoca

5 Também foi importante e influente no melhor momento dos pacenses.

JOGOS → 25 MINUTOS → 1655 GOLOS → 0



Ricardo Ferreira

- Entrou nos instantes finais para ajudar a defender.

JOGOS → 10 MINUTOS → 707 GOLOS → 0



«Um ponto justo e importante»

→ PAULO FONSECA, treinador do Paços, ficou «orgulhoso» da equipa

Destacando a «enorme» qualidade dos jogadores do Sporting, Paulo Fonseca estava satisfeito com o «justo» empate. «Foi um ponto importante. Tivemos uma intencionalidade no jogo que era ter a bola e os números dizem isso mesmo. As principais oportunidades do Sporting surgiram de erros nossos, mas há que perceber que somos o Paços e o Sporting é o Sporting», começou por afirmar, destacando que «contra o Sporting é

sempre positivo não perder». «Somos uma das quatro equipas que não perdeu com o Sporting nas duas voltas [as outras são Benfica, FC Porto e Belenenses]. Isso diz muito da nossa qualidade. Após marcar o Sporting baixou as linhas e tivemos dificuldades para chegar ao último terço», salientou Paulo Fonseca, que fugiu à questão sobre o acesso à Liga Europa: «Estou orgulhoso com a equipa e não vamos perder a ambição.»

A finalizar, deu os parabéns ao clube, que festeja hoje 65 anos, e desejou uma boa Páscoa.

RODRIGO GALO
jogador do
paços de
ferreira



ANTÓNIO FILIPE
guarda-redes
do p. ferreira



EMPATE MERECIDO

“É sempre complicado enfrentar estas equipas mas o Paços bateu-se bem e mereceu o empate. O golo? Acertel o lado do passe do João Mário, fui carregando, a defesa recuando, tinha espaço e graças a Deus consegui marcar

CORREU BEM

“Já sabíamos que o Sporting é uma equipa forte e por isso construí muitas oportunidades, mas subimos a defender. Não direi que o melhor jogo, mas correu bem. Há um objetivo traçado, mas esse fica para nós

Rosado lesionou-se

Depois de ter sido titular nas duas últimas jornadas, Diogo Rosado começou ontem no banco de suplentes. Foi, ainda assim, um dos primeiros a saltar para o aquecimento. O médio, contudo, acabou por apresentar queixas musculares nos exercícios e foi substituído por Nelson Pedrosa. A primeira opção de Paulo Fonseca acabou por ser Minhoca, para o lugar do desgastado Sérgio Oliveira.

«O Sérgio vem de longa paragem, não jogou na sua posição habitual e teve a Seleção esta semana. É perfeitamente normal e com certeza vai voltar ao seu melhor», admitiu o treinador do Paços.

Nani só rimou com Slimani

A 'solidão' do maestro leonino, um dos poucos que dão toque de classe ao jogo leonino. Argelino no sítio certo e em sintonia com o extremo João Mário e William: tinham tudo para ser felizes e fizeram tudo para sair tristes...

os jogadores do

SPORTING



Rui Patrício

5 Impossível deter aquela bomba de Galo que explodiu na barra e derreteu as redes do leão. Saiu bem nos centros e não complicou a despachar a bola.
JOGOS → 27 MINUTOS → 2430 GOLOS → -21



Miguel Lopes

6 Formou com Carrillo uma ala direita dinâmica a atacar, não abdicando de defender o seu território com autoridade.
JOGOS → 7 MINUTOS → 461 GOLOS → 0



Tobias Figueiredo

6 Falhou à boca da baliza uma oportunidade de ouro (assistência fabulosa de Nani, num livre) mas compensou ao dar o corpo a uma bala de Vasco Rocha que podia ter provocado estragos.
JOGOS → 10 MINUTOS → 736 GOLOS → 1



Ewerton

6 Uma mais-valia num eixo que viveu num quadro de harmonia, em virtude da boa sintonia que teve com Tobias. Cortes limpos, capacidade de se antecipar ao perigo — predicados

A figura

NANI

por PASCOAL SOUSA

Não lhe peçam o mundo...

→ **6** Quando se fala de um Sporting com ideias, dominador e empreendedor nas suas ações ofensivas, capaz de encostar o adversário às cordas, os caminhos vão dar a um só homem: Nani. É muito peso nos ombros, uma solidão que não magoa, mas desgasta — ontem talvez só Slimani tenha aproveitado todos os recursos do extremo, que além da assistência ao argelino atirou Tobias Figueiredo para a carreira de tiro — mas o central falhou por centímetros. Na parte final, quando o leão era um coletivo sófrego a procura do segundo golo, teve na cabeça a melhor oportunidade, mas estava lá António Filipe, atento e felino, a desviar o couro.



NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
23	1968	6

de um verdadeiro reforço.

JOGOS → 4 MINUTOS → 316 GOLOS → 0



Jefferson

5 Atacou mais na parte final do jogo, quando o leão corria demasiado depressa para ser capaz de arrumar as ideias. Falta de atrevimento ofensivo compensado com bom desempenho a defender.
JOGOS → 18 MINUTOS → 1616 GOLOS → 1



André Martins

6 Correu quilómetros na demanda pelos equilíbrios do meio-campo. Certo no passe, não foi por aqui que o leão se despistou.
JOGOS → 14 MINUTOS → 626 GOLOS → 0



William Carvalho

4 A tendência em perder a bola em zonas proibidas é um problema por resolver. Num minuto é capaz de ir 80 ao 8 e esse desequilíbrio não é aconselhável a um trinco. Além disso, tem tanto futebol nas pernas que não pode/não deve tropeçar nos seus equívocos.
JOGOS → 25 MINUTOS → 2119 GOLOS → 1



João Mário

4 Exemplo, necessariamente negativo, de como se transforma uma atuação promissora numa noite desastrosa. Não teve serenidade para, isolado por Slimani, bater António Filipe e

ainda teve uma segunda oportunidade, de cabeça. Depois, perdeu a bola para Galo e este aproveitou para marcar.

JOGOS → 23 MINUTOS → 1703 GOLOS → 5



Carrillo

5 Deliciosos pormenores técnicos. A esta hora Hélder Lopes ainda deve estar à procura dos rins. Deste ballado resultou veneno, mas não em doses letais.
JOGOS → 27 MINUTOS → 1785 GOLOS → 5



Slimani

6 Celebrou um golo que não valeu (fora de jogo) e outro que embalou o leão para uma noite que podia ter sido de gala. Fez o seu papel e até mais, ao oferecer a João Mário a hipótese de ampliar o resultado.
JOGOS → 17 MINUTOS → 1325 GOLOS → 10



Montero

4 Trouxe dinâmica mas não a valeu (fora de jogo) e outro que embalou o leão para uma noite que podia ter sido de gala. Fez o seu papel e até mais, ao oferecer a João Mário a hipótese de ampliar o resultado.
JOGOS → 21 MINUTOS → 1259 GOLOS → 7



Mané

- Perdido na floresta de pernas e músculo.
JOGOS → 22 MINUTOS → 900 GOLOS → 4



Capel

- Entrou tarde e não encontrou o rumo da baliza.
JOGOS → 18 MINUTOS → 425 GOLOS → 0

«Somos os maiores culpados»

→ William Carvalho diz que, enquanto for matematicamente possível, acredita no segundo lugar

O empate concedido diante do Paços de Ferreira e, sobretudo, as inúmeras ocasiões de golo falhadas pelo Sporting, deixaram um sentimento de frustração nas hostes leoninas, bem visíveis em William Carvalho, um dos jogadores do clube de Alvalade que esteve ao serviço da Seleção Nacional e que ontem voltou a ser titular no onze de Marco Silva.

«Foi um resultado injusto para o que fizemos em campo. Pecámos muito na finalização mas é injusto», afirmou o médio internacional português na *flash interview* da Sport TV, onde acabou por assumir que os jogadores foram os principais culpados pelo resultado final no jogo de ontem.

«Na segunda parte a equipa ficou mais partida e os jogadores do Paços de Ferreira tiveram mais espaço para jogar entre linhas. Mas este resultado é, para nós, quase uma derrota. Pecámos muito na

finalização. Somos os maiores culpados», assumiu, sem rodeios, William Carvalho.

Com o empate diante do Paços de Ferreira, o Sporting está agora a cinco pontos do segundo lugar, ocupado pelo FC Porto, mas pode ver o dragão aumentar para oito a vantagem, caso os azuis e brancos consigam levar, hoje, de vencida o Estoril. Ainda assim, William Carvalho não atira a toalha ao chão.

«Sabemos que é complicado mas enquanto for matematicamente possível vamos acreditar.»



William Carvalho num duelo bem particular a meio campo, perante o pacense Seri

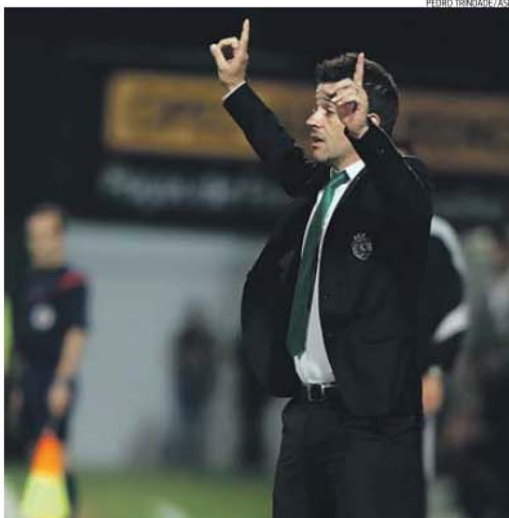


«Não matámos o jogo e fomos penalizados por isso»

MARCO SILVA criticou «ineficácia gritante» dos leões ◊ «É resultado tremendamente injusto», considerou ◊ Segundo lugar «fica mais difícil», se FC Porto ganhar o jogo de amanhã

por PEDRO SOARES

PARA Marco Silva foi quase qualquer coisa de inconcebível o facto de o Sporting não ter conseguido sair da Mata Real com os três pontos no bolso e o técnico dos leões acabou por criticar o desperdício da sua equipa, praticamente enumerando e nomeando os falhanços ao longo dos 90 minutos, que fizeram o grupo regressar a Lisboa carregado de frustração. «É resultado tremendamente injusto, que penaliza claramente as flagrantes oportunidades de golo que tivemos durante todo o jogo para dilatar o resultado — podíamos ter feito o segundo, o terceiro... — e acabámos por não concretizar golos só com o guarda-redes pela frente. Na primeira parte comandámos claramente o jogo, não permitimos que o Paços — e sabíamos que tem qualidade com bola — fizesse um único remate na primeira parte, fizemos o primeiro golo e podíamos ter feito logo o segundo num cabeceamento do Tobias, e a seguir temos oportunidade boa do Nani. Na segunda parte, com o jogo controlado, a equipa decaiu um pouco na pressão, mesmo assim não permitimos uma única oportunidade ao Paços, nem que conseguisse ter a bola perto da nossa baliza, e depois falhámos golos isolados, um do João Mário, a se-



Marco Silva não escondeu o desconforto pelos golos desperdiçados «de baliza aberta»

Desgaste

“ Quando o Slimani saiu estava completamente desgastado. Isso notou-se nalguns jogadores. Nas seleções não são só as viagens e os jogos, perdem-se hábitos de treino, é normal

Apoio rumo ao Jamor

“ Queremos o Jamor, vamos fazer tudo para lá estar e quero pedir aos nossos adeptos que façam o que têm feito ao longo do campeonato, apoiem a equipa de forma fantástica

guir outro do Carrillo praticamente só com o guarda-redes pela frente, e ainda tivemos uma ou outra chance», analisou, concluindo:

— Fomos penalizados pela nossa ineficácia e estamos desiludidos, porque quem cria estas oportunidades e joga com a qualidade com que jogámos em alguns momentos não pode falhar como falhámos. Não tivemos capacidade para matar o jogo e fomos penalizados por isso.

Sem querer fazer futurologia em relação ao objetivo do segundo lugar porque o FC Porto ainda não jogou, Marco Silva salientou que o que os rivais fazem pouco importante é se o Sporting não fizer o que lhe compete. «Não quero entrar muito só por essa questão, percebo-a, mas preocupamo-nos com o nosso trabalho e só ganhando os nossos jogos podemos estar mais perto depois de poder ou não chegar aos lugares da frente. Não conseguimos, grande demérito da nossa equipa por não termos conseguido concretizar as oportunidades que tivemos. Mas fica mais difícil se nos atrasarmos para o nosso outro adversário [FC Porto]...», admitiu, rejeitando «repensas objetivos» e reforçando a «gritante ineficácia» da sua equipa, algo para não repetir na quarta-feira, frente ao Nacional. «Apresentámos o onze que achávamos melhor, não fizemos poupanças, e agora, sim, vamos ter que pensar na Taça, e de forma ambiciosa», rematou.

Ambiente quente no banco leonino

→ Troca de palavras em Inácio, Bruno de Carvalho e um diretor do Paços de Ferreira



Augusto Inácio no epicentro da confusão

O jogo de ontem marcou o regresso do presidente dos leões, Bruno de Carvalho, ao banco de suplentes, cumprido que foi o castigo de um mês que o impediu de acompanhar os jogos do Sporting à flor do relvado. O regresso ficou marcado por uma cena que aqueceu o ambiente à passagem da meia hora de jogo. Depois do banco leonino ter protestado um lance, gerou-se um bate-boca com um diretor do Paços de Ferreira, com um delegado da Liga por perto, que envolveu Inácio e, depois, Bruno de Carvalho, que saiu em defesa do seu diretor. Até o 4.º árbitro, Carlos Macedo, disse ao referido elemento para se acalmar e a coisa ficou por ali.

Nani viu amarelo e falha Bonfim

→ À bica há vários jogos, camisola 77 dos leões cumpre castigo na próxima jornada



Nani viu o cartão amarelo aos 26 minutos

Marco Silva não vai poder contar com o contributo de Nani para a deslocação ao estádio do Bonfim, na próxima jornada, para defrontar o Vitória de Setúbal. O camisola 77 viu um cartão amarelo aos 26 minutos — completando série de nove cartões — na sequência de uma falta sobre Galo, e protestou de forma veemente para com o árbitro Cosme Machado, de tal forma que correu o risco do juiz de Castelo Branco lhe mostrar o segundo amarelo e consequente vermelho. Sem Nani, Marco Silva, todavia, volta a poder contar com o central Paulo Oliveira e o médio Adrien, que cumpriram ontem a suspensão.

65 ANOS. O P. Ferreira assinala hoje 65 anos e ao intervalo do jogo de ontem relembrou as suas principais conquistas, desde o título de campeão da III (1973/74) até ao pódio na Liga (2012/13), passando pelas finais disputadas e pela L. Europa



Manchester observou William

→ Emissário inglês esteve na Mata Real; Mónaco, Montpellier, Lille, Celta, Espanhol e Stoke espiaram

O jogo de ontem na Mata Real convocou a presença de diversos clubes do Velho Continente, com o Manchester United à cabeça. O gigante inglês esteve representado no jogo por um emissário cuja principal missão terá sido a de levar a cabo mais uma observação a William Carvalho, médio que continua no radar da equipa orientada por Louis van Gaal e que é assim alvo de relatórios semanais.

Além do Manchester United, de Inglaterra esteve ainda representado o Stoke City, atual 10.º classificado da Premier League, que no verão passado andou na pista do espanhol Diego Capel, que foi uma das novidades da convocatória de Marco Silva para a partida com os pacenses. De Espanha vieram Espanhol de Barcelona e Celta de Vigo, e da França marcaram presença Mónaco, Lille e Montpellier. Boavista, Arouca, Moreirense, Rio Ave, Vizela, Tirsense, Lusitano, Gil Vicente e Vitória de Setúbal foram os clubes nacionais presentes.





Senhor Simão vai a todas

Constantemente seguido e observado por grandes clubes europeus, William Carvalho é também *perseguido* jornada a jornada pelo pai, Simão Carvalho, que faz questão de acompanhar *in loco* todas as deslocações leoninas e ontem esteve presente nas bancadas do Estádio Capital do Móvel para ver o filho em ação.

Tanaka de fora

O avançado japonês Tanaka entrou na convocatória de 19 jogadores elaborada por Marco Silva para esta jornada, mas foi preterido da ficha de jogo pelo técnico leonino e viu o jogo na bancada.

VITOR GARCEZ/ASF



Jogadores cumpriram minuto

Silêncio por José Meireles

Antes do apito inicial foi guardado um minuto de silêncio em memória de José Maria Meireles, que presidiu ao Paços de Ferreira em 1965/66 e faleceu na passada quarta-feira, com 82 anos.

Paulo Fonseca em Freamunde

Antes do duelo com os leões, o treinador do Paços de Ferreira, Paulo Fonseca, deu um salto a Freamunde para observar o jogo da equipa local com o Santa Clara, da Liga 2, que registou um 0-0.

Viterbo espiou

O treinador da Académica, José Viterbo, foi espetador atento ao jogo de ontem entre pacenses e leões e esteve a tirar apontamentos da equipa de Paulo Fonseca, que defronta na jornada 33 da Liga, em Paços de Ferreira.



por JAIME MAGALHÃES

Pressentia-se na cara dos jogadores do Sporting que algo poderia correr mal

Paços pouco ou nada fez

1 O Sporting teve sempre o jogo controlado e desperdiçou imensas oportunidades de golo. Não concretizou e acabou por ser penalizado mas, a meu ver, de forma injusta, pois fez mais do que suficiente para vencer. Mas são essas as vicissitudes do futebol. No entanto, já se estava a adivinhar que o empate iria acontecer, porque se pressentia na cara dos jogadores do Sporting que alguma coisa iria correr mal. No entanto, repito que o Paços de Fer-

O 'mister' de A BOLA

Resultado sabe a injustiça

O GOLO DO PAÇOS DE FERREIRA



1 → João Mário tenta sair com a bola controlada, mas Rodrigo Galo interceta **2** → Avança sem pressão e dispara à entrada da área

reira pouco ou nada fez para merecer o empate. Tenho pena pelo Marco Silva.

Oportunidades incríveis

2 O Sporting entrou forte na primeira forte e voltou a repetir esta atitude no segundo tempo. O João Mário e o Carrillo têm duas perdas absolutamente incríveis, com a baliza escancarada. O Paços de Ferreira, de facto, nada fez para



merecer o empate, mas o Rodrigo Galo fez um golo incrível. O remate é muito bom, o Rui Patrício não viu a bola partir e só por milagre defenderia. Tenho impressão de que até o Rodrigo Galo ainda está a pensar como conseguiu marcar um golo daqueles.

Lances de bola parada

3 O Sporting demonstrou que tem várias soluções e tentou chegar ao golo, também, em lances de bola parada Por três vezes tentou, duas vezes por Tobias Figueiredo e uma pelo Ewerton, esteve perto, mas não marcou...

Perdas de bola pesaram

4 Curiosamente, os dois golos nascem de perdas de bola a meio-campo, num fator que acabou por ter um peso decisivo no encontro. Na jogada do golo do Sporting, após a perda de bola do jogador do Paços, o Nani tem uma arrancada magistral e faz um passe de morte para o Slimani, que teve apenas de empurrar.

CASOS DO JOGO vistos na tv por HUGO FORTE



SPORT TV1

2'

Fora de jogo mal assinalado a Slimani, uma vez que na altura do passe de Nani o argelino tem dois jogadores do Paços de Ferreira a colocá-lo em jogo



SPORT TV1

17'

A bola toca no cotovelo de Fabio Cardoso após a tentativa de remate de William Carvalho mas o jogador tem o braço encolhido e o toque é involuntário



SPORT TV1

7'

Nesta jogada Carlos Xistra acertou ao invalidar o golo a Slimani, pois na altura em que Nani efetua o cruzamento o argelino está adiantado



SPORT TV1

27'

Nani falha o próximo jogo, frente ao V. Setúbal, por força deste amarelo. Protestou mas aceita-se a decisão do árbitro, pois a entrada é extemporânea





Depois da eliminação da Taça da Liga, Lopetegui

pede aos jogadores para se focarem no Estoril

HELENA VALENTE/ASF



«Não te deixas ultrapassar; ultrapassam-te!»

→ *Desperdício da condição de vencedor visto como uma situação natural em todas as equipas*

Nos Barreiros, o FC Porto começou por se colocar à frente do marcador, condição de vencedor que desperdiçou mais uma vez, à semelhança de outros episódios testemunhados ao longo da temporada. Evandro, autor do golo frente ao Marítimo, colocou o dedo na ferida, no final, e fez-se ouvir sobre a necessidade de evitar que a situação se repita. «Não te deixas ultrapassar, ultrapassam-te! É diferente», resumiu o técnico, lembrando que «todas as equipas passam por situações» do género: «Mas isso já passou, não tem nada a ver com este jogo, no qual estamos absolutamente concentrados.»

A rotatividade...

Em recente entrevista, Lopetegui manifestou a ideia de que a célebre rotatividade produziu bons resultados. Mas o onze escolhido para o último compromisso, de caráter decisivo na Taça da Liga, voltou a levantar questões sobre o seu método de gestão do plantel... «Esse desafio já passou, mas jogou a equipa que tinha de jogar, por vários motivos», apontou o basco, apresentando mais razões para a sua escolha: «Além de circunstâncias claras, numa semana em que vieram 14 jogadores das seleções, muitos dos que atuaram agora fizeram grandes exibições na prova e tiveram mérito na chegada às meias-finais.»

LOPETEGUI

«Não critiquei Xistra!»

Técnico negou reparos ao trabalho do árbitro na Taça da Liga ◉ E colocou um ponto final na polémica sobre as arbitragens ◉ Porque são o Estoril e o regresso da Liga que interessam...

por
RUI AMORIM

Presente fala do campeonato, mas os ecos da eliminação do FC Porto na Taça da Liga ainda se fazem ouvir. No rescaldo do jogo dos Barreiros, Julien Lopetegui sublinhou que a grande penalidade que esteve na origem do primeiro golo do Marítimo não foi bem assinalada.

Anteontem, foi Jorge Jesus a pronunciar-se sobre o trabalho de Carlos Xistra, classificando-o de excelente.

Ontem, o treinador espanhol voltou a ter a palavra, mas evitou alongar-se em comentários sobre questões do apito. Aliás, apressou-se a corrigir quem... julgou ter ouvido reparos seus à atuação do

juiz de Castelo Branco. «Não critiquei o árbitro! E nada mais tenho a dizer a esse respeito», esclareceu... arrumando o assunto.

Aliás, a partida da ilha já «faz parte do passado». Uma frase tantas vezes repetida na antevisão do encontro com o Estoril. «Não, não estamos condicionados por esse resultado. De mo-

mento, encontramos-nos plenamente focados nas duas competições mais importantes. Neste

ideias de...

LOPETEGUI
treinador
do fc porto



Cansaço de Brahimi

«O Brahimi? Gerimos a sua condição física e de todos os outros com naturalidade. Aproveitamos todo o tempo que temos para recuperá-los para o jogo seguinte, sem qualquer exceção»

Lesão de Maicon

«Ainda não sabemos se vamos poder contar com o Maicon. Veremos como evoluiu a lesão e como ele se sentirá amanhã [hoje]. Só aí tomaremos uma decisão quanto à sua disponibilidade»

caso, a Liga, preocupados apenas em dar resposta e vencer, se possível com uma boa exibição», disse, separando águas.

Até porque ao Dragão vai chegar «uma equipa mais completa e com mais soluções» do que aquela que impôs um empate aos azuis e brancos na primeira volta. «Espero um conjunto diferente, mais

Jackson a recuperar

«Se o Jackson está pronto para regressar? Neste momento encontra-se na última fase da recuperação da lesão sofrida em Braga. Teremos de esperar que volte a estar em plenas condições»

agressivo e valente, ainda que continuam muitos jogadores e não tenham entrado assim tantos. Mudaram de treinador, estão a evoluir e querem melhorar ainda mais. A prova está no facto de levarem três jogos sem perder com esta nova dupla técnica», observou.

Uma realidade que a turma da Linha tem para contar, num balneário que também pertence a dois atletas cedidos pelos portistas (Tozé e Kléber). A propósito deste tema, tantas vezes em discussão no futebol português, Lopetegui também não foi muito longe... «Estou demasiado focado na partida. Cada equipa deve fazer o que entende. E ponto», soltou, sem aprofundar uma opinião favorável ou desfavorável à utilização dos jogadores frente às equipas de origem.



Indi volta a ser figura central

Maicon mantém-se em regime de tratamento a entorse no tornozelo ◉ Prazo de recuperação é bastante curto ◉ Luso-holandês deve avançar para o onze e jogar ao lado de Marcano

POR
PAULO PINTO

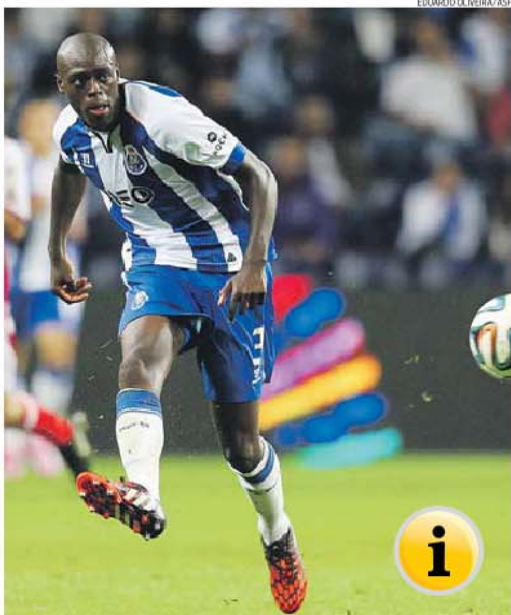
É mais do que provável a ausência de Maicon na recepção ao Estoril, agenda para amanhã à noite, no Estádio do Dragão. O defesa-central contraiu uma entorse no tornozelo esquerdo, que o obrigou mesmo a terminar o jogo com os insulares em claro défice físico e ontem manteve o regime de tratamento à lesão.

Atendendo a este quadro, e tendo em conta que o prazo de recuperação é muito escasso, tudo aponta para que Maicon seja riscado das opções de Julien Lopetegui para o jogo com os canarinhos.

Quem será compensado com a mais do que provável ausência do brasileiro é Martins Indi, que começou a temporada como titular indiscutível, mas entretanto perdeu esse estatuto. O luso-holandês, que não foi utilizado no Estádio dos Barreiros, voltará assim à titularidade, o que não sucedia desde a recepção ao Arouca, onde formou dupla com Marcano.

Num claro registo da aposta de Julien Lopetegui esta será a sétima vez na temporada que Martins Indi fará dupla no eixo defensivo com Marcano. O saldo para os dois esquerditos é bastante positivo, com quatro vitórias, um empate em Alvalade e a derrota em casa frente ao Benfica.

O internacional holandês já manifestou publicamente a sua frus-



EDUARDO OLIVEIRA/AGF

Martins Indi deverá representar uma das alterações no onze em relação ao jogo da Madeira

Martins Indi e Marcano, ambos esquerditos, já fizeram dupla seis vezes esta temporada

tração por não estar a jogar com grande frequência, mas prometeu não baixar os braços até merecer novamente a confiança de Julien Lopetegui.

Frente ao Estoril, tudo indica, terá mais uma oportunidade para mostrar o seu valor.

JOGOS DA DUPLA INDI-MARCANO

COMPETIÇÃO	JOGO	RESULTADO
Liga	Sporting-FC Porto	1-1
Liga	Arouca-FC Porto	0-5
Liga	FC Porto-Rio Ave	5-0
Liga	FC Porto-Benfica	0-2
Liga	FC Porto-Arouca	1-0
Champions	BATE Borisov-FC Porto	0-3

Ganhar rotação para o Bayern

→ Marcano, castigado, não pode ser utilizado no encontro da primeira mão das Champions

A hipotética titularidade de Martins Indi com o Estoril também irá, noutra vertente, ao encontro das pretensões de Julien Lopetegui. É que o espanhol Marcano vai cumprir um jogo de castigo na primeira mão dos quartos de final da Liga dos Campeões, frente ao Bayern de Munique, no Dragão, o que implicará a chamada de Martins Indi ao onze com os alemães. Depois do compromisso com o Estoril nesta ronda do campeonato, o FC Porto tem uma deslocação complicada a Vila do Conde, onde, recorde-se, o Benfica perdeu os três pontos. É possível que Julien Lopetegui até aposte em Martins Indi no jogo com os vila-condenses, por forma a este ganhar mais aptidão e rotação para o complicado desafio frente aos germânicos, onde o internacional deverá contar com Maicon como parceiro no eixo defensivo.

BREVES

ANCELOTTI DEIXA ELOGIOS A DANILO

Carlo Ancelotti falou ontem pela primeira vez sobre a contratação de Danilo. «É um excelente lateral, um dos melhores no panorama do futebol europeu. Mas apenas vem para o ano», disse, ao ser interpelado pelos jornalistas. «Trata-se de contratar um jogador muito bom, forte e que vai melhor a equipa», acredita, considerando que Carvajal e Arbeloa não ficaram perturbados com a contratação.



HELDER SANTOS

Danilo ficou na bancada nos Barreiros

ALEX SANDRO NO RADAR DO REAL

O Real Madrid procura já um lateral-esquerdo para fazer concorrência a Marcelo, já que Fabio Coentrão está de saída. Alex Sandro faz parte de uma lista onde figuram igualmente os nomes de David Alaba (Bayern), José Luis Gaya (Valência), Baba Rahman (Augsburg), Leighton Baines (Everton), Ricardo Rodriguez (Wolfsburg), Jetto Willems (PSV) e Mattia De Sciglio (Milan).

AGENDA DE HOJE

A equipa de Julien Lopetegui realiza hoje, pelas 10.30 horas, o derradeiro ensaio para o compromisso da Liga, amanhã à noite, no Dragão, com o Estoril. A sessão matinal será a porta fechada no Centro de Treinos e Formação Desportiva Porto/Gala, no Olival.

A ÉPOCA DO

Dragão



treinador
JULIEN LOPETEGUI

LIGA 2014/15

CLASSIFICAÇÃO

2.º

PONTOS

62

GOLOS MARCADOS

58

GOLOS SOFRIDOS

11

ÚLTIMO ONZE



2-04-2015

MARITIMO FC PORTO

2 1

SUPLENTE UTILIZADOS

Tello (33), Brahimi (24) e Gonçalo Paciência (14)

MARCADOR

Evandro (32)

DISCIPLINA

cartão amarelo a Oliver (28) e Ricardo Pereira (37) e Evandro (90)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS*	CHUTOS*
Clarke	34	2951	4	136/0v
Fabiano	33	2891	34	29/0v
Jackson Martinez	34	2874	26	24/0v
Hernani	37	2841	7	24/0v
Maicon	33	2807	-	43/0v
Alex Sandro	32	2729	1	104/0v
Casemiro	33	2592	4	154/0v
Martins Indi	30	2439	2	64/0v
Brahimi	33	2278	12	34/0v
Marcano	26	2156	-	54/0v
Oliver Torres	32	2156	6	64/0v
Telo	36	2103	8	34/0v
Quaresma	34	1859	5	34/0v
Aboubakar	27	1225	1	04/0v
Quintero	26	1155	3	04/0v
Evandro	23	1116	5	34/0v
Jose Angel	11	990	-	34/0v
Aboubakar	10	725	6	04/0v
Andrés Fernández	4	310	-	04/0v
Ricardo Pereira	10	715	-	34/0v
Helton	6	527	-	04/0v
Ruben Neves	6	385	-	24/0v
Andrés Fernández	4	310	-	04/0v
Campana	5	330	-	34/0v
Gonçalo Paciência	4	137	1	04/0v
Hernâni	3	115	-	04/0v
Duho Rodrigues	1	45	-	04/0v
Neves	1	37	-	04/0v
Ricardo Neves	-	-	-	04/0v
Quane	-	-	-	04/0v
Olitano	-	-	-	04/0v

* Sem na pla. 1

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Vizela	F	0-0	P	7/7
Aves	C	1-0	P	12/7
Venlo	F	6-2	P	16/7
Genk	F	3-1	P	19/7
St-Etienne	C	0-0	P	23/7
Guerres	F	1-1	P	3/8
West Bromwich	F	3-1	P	9/8
Martino	C	2-0	L	15/8
Lille	F	1-0	LC	20/8
P. Ferreira	F	1-0	21	24/8
Lillo	C	2-0	LC	26/8
Mondense	C	3-0	31	31/8
V. Guimarães	F	1-1	41	14/9
BATE Borisov	C	6-0	LC	17/9
Borussia	C	0-0	51	21/9
Sporting	F	1-1	61	26/9
Shakhtar	F	2-2	LC	30/9
SC Braga	C	2-1	71	6/10
Sporting	C	1-3	10	16/10
Jih. Bilbao	C	2-1	LC	21/10
Arouca	F	5-0	81	25/10
Nacional	C	2-0	91	1/11
Al. Bilbao	F	2-0	LC	5/11
Estoril	F	2-2	101	1/11

LESIONADOS
Jackson e Maicon

LE - Liga Europa; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
BATE Borisov	F	0-0	LC	25/11
Rio Ave	C	5-0	11	30/11
Academica	F	3-0	121	6/12
Benfica	C	1-1	LC	10/12
Benfica	C	0-2	131	14/12
V. Setúbal	C	4-0	141	19/12
Rio Ave	F	1-0	1L	30/12
G. Vianense	F	5-1	151	3/1
Belenenses	C	3-0	161	10/1
União Madeira	C	3-1	1L	13/1
Peralta	F	3-1	171	17/1
SC Braga	F	1-1	1L	20/1
Martino	F	0-1	181	25/1
Academica	C	4-1	1L	28/1
P. Ferreira	C	6-0	191	1/2
Mondense	F	2-0	201	8/2
V. Guimarães	F	1-0	211	13/2
Basleia	F	3-1	LC	18/2
Borussia	F	2-0	221	23/2
Sporting	C	3-0	231	1/3
SC Braga	F	1-0	241	6/3
Basleia	C	4-0	LC	10/3
Arouca	C	1-0	251	13/3
Nacional	F	1-1	261	20/3

CASTIGADOS
Marcano (Liga dos Campeões)

BOLSA
AÇÕES DO FC PORTO, S.A.D

0,65 c

+10,17%

Liga - 27.ª Jornada - Época 2014/2015
Estádio do Restelo, Lisboa 04-04-2015

600 ESPECTADORES

belenenses		moreirense	
2		0	
AO INTERVALO			
2		0	

24 Ventura	6	87 Marafona	7
22 Nelson	5	2 Paulinho	5
13 João Afonso	6	26 Marcelo Oliveira	5
28 G. Brandão	6	4 Danielson	4
20 Filipe Ferreira	7	22 Elizio	4
5 Pele	6	8 André Simões	6
18 Ricardo Dias	6	16 Battaglia (76)	6
17 Sturgeon (83)	8	19 Leandro Souza	-
30 Abel Camará	-	10 João Pedro (39)	4
12 Carlos Martins (75)	6	70 Gerso	5
10 Tiago Silva	5	11 Bolívia (41)	4
7 Miguel Rosa (61)	6	33 Lucas	5
14 Dalcio	5	77 Arsenio	5
83 Rui Fonte	5	9 Alex	2
JORGE SIMÃO		MIGUEL LEAL	

TÁTICA 4x2x3x1 4x2x3x1

NÃO UTILIZADOS Matt Jones (1), Palmeira (47), João Meira (6) e Tiago Caeiro (9)

ÁRBITRO Tiago Martins 8 (AF Lisboa)
AUXILIARES André Campos e Pedro Mota
4.º ÁRBITRO Rui Soares

GOLOS 1-0, por Sturgeon (41); 2-0, por Danielson (43, pb)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Rui Fonte (44), Gonçalo Brandão (45+3), Sturgeon (46), Carlos Martins (65) e Dalcio (90+2); André Simões (69) e Marcelo Oliveira (90+1)
Cartão vermelho a Alex (45+3)

belenenses			
Hugo Ventura			
Nelson	João Afonso	Gonçalo Brandão	Filipe Ferreira
	Pele	Ricardo Dias	
Sturgeon	Carlos Martins	Rui Fonte	Miguel Rosa
	Alex	Bolívia	João Pedro
Arsenio	Battaglia	André Simões	
	Elizio	Danielson	Marcelo Oliveira
		Paulinho	
		Marafona	
moreirense			

Cinco minutos adoçam a boca para maiores cometimentos

Lisboetas souberam perceber a felicidade, que chegou ao cair do pano da primeira parte. Duas lesões e uma expulsão liquidaram hipóteses dos nortenhos. Do Restelo vê-se bem a Europa



ANTÓNIO BARROSO

PODEM os adeptos do clube da cruz de Cristo sonhar, legitimamente, e já sem fazer caixinha da ambição, em conseguir terminar esta Liga numa posição que lhes permita voltar às competições da UEFA (Liga Europa) em 2015/2016. Ontem, no Restelo, a equipa lisboeta passou um duro teste, foi obrigada a sofrer, mas também mostrou estofa para gerir um resultado no qual, até aos 40 minutos da primeira parte, poucos ousariam apostar.

Entrou melhor o Moreirense, mas as lesões de João Pedro e Bolívia obrigaram Miguel Leal a queimar, cedo, duas substituições. Num jogo até aí com muita luta e passes errados, com as duas equipas encaixadas num 4x2x3x1 que privilegiava o equilíbrio mas minguava o espetáculo, tudo mudou nos cinco minutos finais da primeira parte. Os tais que fazem adoçar a boca (e a esperança) dos adeptos do emblema de Belém em ainda chegar à Europa. Um rasgo de Fábio Sturgeon valeu a vantagem e, escassos 120 segundos decorridos, era Danielson, no cúmulo da infelicidade, a introduzir a bola na sua própria baliza.

Como se tal não bastasse, o céu desabou mesmo em cima da cabeça do Moreirense quando Alex,



Festa do gol inaugural no Restelo, de Fábio Sturgeon, com Pelé a associar-se à celebração

Dois golos, expulsão de Alex, dois jogadores lesionados nos visitantes e jogo decidido em Belém

ainda no cair do pano do primeiro tempo, agrediu Gonçalo Brandão e foi expulso.

Em inferioridade numérica para o segundo tempo e com dois golos de desvantagem, não seria difícil prever que os segundos 45 minutos seriam um molho de brócolos

os números	
belenenses	moreirense
60%	POSSE DE BOLA
40%	POSSE DE BOLA
7	PONTAPÉS DE CANTO
5	PONTAPÉS DE CANTO
21	FALTAS COMETIDAS
12	FALTAS COMETIDAS
19	REMATES
11	REMATES
4	REMATES PERIGOSOS
2	REMATES PERIGOSOS
4	FORAS-DE-JOGO
3	FORAS-DE-JOGO

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Sturgeon (Belenenses)



enorme para os visitantes. Assim foi, mas aguentaram o balanço, mérito lhes seja concedido. Porque o Belenenses também preferiu guardar a sete chaves no cofre a preciosa vantagem, mas mostrou dotes de gestão e controlo do jogo nada despidiçados. Do Restelo vê-se o Tejo, mas também a Europa.

o árbitro

1.º p +4 | 2.º p +2
TIAGO MARTINS 8

EM no critério disciplinar e no acompanhamento dos lances, julgou bem o caso do jogo, quando Filipe Ferreira evitou, sobre a linha, o que seria o gol do Moreirense (minuto 74): a bola não passou totalmente o risco fatal.

Filme do jogo

(4') Primeiro aviso dos anfitriões: Filipe Ferreira remata por cima da barra.

(4') Resposta dos nortenhos, mas Elizio também tinha a mira bem alta...

(20') Sturgeon mostra-se, o destino do remate foi o mesmo: por cima...

(29') Miguel Rosa testa Marafona, de

fora da área, após um canto, mas o guarda-vizitante agarrou bem a bola.

(41') 1-0, por Fábio Sturgeon. Uma transição rápida dos lisboetas, Sturgeon trabalha bem diante de Danielson e atira fortíssimo e colocado, sem hipóteses de defesa para Marafona.

(43') 2-0, por Danielson, na própria

baliza. Livre apontado por Carlos Martins para a área dos visitantes, e o defesa central a saltar mais alto e cabecear... ao ângulo superior esquerdo de Marafona, em lance de infelicidade individual.

(45+1') Fonte tenta o terceiro, mas valeu Marafona: grande defesa, mais uma.

(45+1') Miguel Rosa também ensaia a

sua sorte, Marafona volta a defender.

(45+4') Danielson tenta reduzir, mas Ventura também diz presente ao remate.

(57') Lucas Souza remata para grande defesa do guarda-vizitante.

(64') Sturgeon quase bisa: o remate saiu um pouco ao lado do poste...

(67') Elizio cabeceia, Ventura segura com segurança.

(74') Ventura não detém uma bola na área azul e é Filipe Ferreira quem evita o 2-1, sobre a linha de gol.

(88') Último 'cartucho' dos visitantes, com Gerso, de cabeça, a desviar, mas novamente sem êxito.



os jogadores do...

BELENENSES

Sturgeon dá caviar de qualidade

Ventura (6) — Um punhado de boas intervenções a evitar o golo. Só aos 74 minutos largou bola que parecia fácil...
Nelson (5) — Tarde descansada, sem muitas subidas nem problemas graves.
João Afonso (6) — Só por duas vezes os visitantes ganharam pelos ares ali. Muita confiança e autoridade.
Gonçalo Brandão (6) — Alex não se viu. Leandro menos: um capitão seguro.
Filipe Ferreira (7) — As combinações com Sturgeon viram-se, num jogo todo ele bem conseguido do lateral-esquerdo.
Pelé (6) — O moiro de trabalho habitual, às vezes ríspido, mas sempre efetivo.
Ricardo Dias (6) — Muito corre e luta o médio azul. Controlou bem as operações.
Carlos Martins (6) — Participação ativa no lance de segundo golo (apontou o livre) e mais algumas aberturas com o selo de qualidade que se lhe reconhece.
Miguel Rosa (6) — Desta vez não fez o golo da ordem, mas tentou. E quando acelera, do outro lado estremece tudo...

Rui Fonte (5) — Sem espaço para visar as redes, abriu-o para os companheiros romperem a preceito. Inteligência tática.
Dálcio (5) — Manteve em sentido os laterais dos nortenhos. Sempre corajoso.
Tiago Silva (5) — Quinze minutos para manobrar no miolo, sem problemas.
Abel Camará (-) — Refrescou a ala.

A figura

STURGEON

→ **8** Verdadeiro regalo para os sentidos o seu trabalho na frente de Danielson e o golo inaugural. Deu a sapatada que o jogo precisava e foi sempre o mais inconformado, com genica. As ovas de esturjão, dizem os entendidos, dão o melhor caviar. Viu-se.

como acabou o...



Trancas à porta com controlo a preceito

→ Os azuis controlaram a segunda parte e a vantagem no marcador sem problemas. Jorge Simão ainda poupou os criativos Miguel Rosa e Carlos Martins aos minutos finais e tirou Sturgeon, para o merecido aplauso. Camará e Dálcio deram novo fôlego e mantiveram ritmo nas alas, Tiago Silva no miolo.

JORGE SIMÃO
treinador
do belelense



MIGUEL LEAL
treinador
do moreirense



MERECIDA E INTOCÁVEL

«A vitória é merecida e intocável, contra uma boa equipa. Não entramos bem, mas desde os 15 minutos até ao final da primeira parte a equipa esteve brilhante. A superioridade numérica também foi favorável. A segunda parte foi de controlo, mesmo sem termos entrado com a intensidade que queria.»

PELA CLASSIFICAÇÃO

«A equipa não não foi prática nem eficaz, os jogadores estiveram muito distantes uns de outros. Os problemas físicos obrigaram a duas alterações e não ajudaram, com a expulsão mais se complicou tudo. Queremos igualar a melhor classificação do Moreirense na Liga e valorizar jogadores até ao final.»

os jogadores do...

MOREIRENSE

Sem Alex, valeu-lhes Marafona

Paulinho (5) — Esforço e sacrifício. Viu-se mais na primeira parte, a defender.
Marcelo Oliveira (5) — Não conseguiu evitar o desnoite defensivo nos cinco minutos finais do primeiro tempo.
Danielson (4) — Batido por Sturgeon no lance do primeiro golo, ainda foi infeliz no autogolo que deu o segundo. Dia não.
Elizio (6) — O lateral-esquerdo foi dos mais inconformados: por duas vezes foi à área azul cabecear e tentar o golo. Valeu.
André Simões (6) — Talvez o mais sacrificado pela inferioridade numérica. Correu quilómetros e mostrou espírito.
Battaglia (6) — Também teve muito que suar para que, com dez, a goleada não viesse na segunda parte. Conseguiu.
João Pedro (4) — Lesionou-se logo no primeiro minuto, em que até mostrou serviço, mas a lesão obrigou-o a sair.
Bolívia (4) — Outro a ter de sair mais cedo por lesão. Ainda tentou aguentar...
Arsénio (5) — No regresso à antiga casa, esteve discreto. Mesmo na direita.

Alex (2) — Nem um remate lá na frente, e agrediu atingiu Gonçalo Brandão. Pediu desculpa mas a inferioridade numérica condicionou toda a segunda parte.
Gerso (5) — Frescura e pouco mais.
Lucas Souza (5) — Formiga na intermediária: segurou as pontas.
Leandro Souza (-) — Sem influência.

A figura

MARAFONA

→ **7** O menos culpado do desaire. Não fosse o guarda-lua e a equipa nortenha teria saído do Restelo com um resultado mais pesado: basta recordar que, por duas vezes, evitou o que seria o 0-3 ainda antes do intervalo. Mas não era dia para a equipa...

como acabou o...



Remedos forçados e aguentar até final

→ Perder dois jogadores por lesão (João Pedro e Bolívia) antes de se esgotarem os primeiros 40 minutos obrigou Miguel Leal a mudar tudo. Mais ainda com Alex a ir para a rua. Gerso mostrou algum atrevimento, mas a aposta em Leandro Souza foi inconsequente. Era supra-humano pedir-lhes mais...

«Europa era prenda», admite Carlos Martins

→ **Médio sem pruridos quanto à meta: «Ambicionamos sempre mais»; Danielson resignado**

Sexto classificado, à condição, e com a manutenção garantida, em Belém sonha -se alto, como o médio Carlos Martins não escondeu, nas declarações à Sport TV.

«Chegar à Europa, aos lugares que lhe dão acesso, agora? Sim, ambicionamos sempre mais, treinamo-nos todos os dias e jogamos para tentar ir mais longe. Os pontos estão aí, faltam sete jogos, sete finais, mas o nosso pensamento é ir jogo a jogo, amealhar o máximo de pontos. Se conseguirmos essa prenda no fim, era bom para todos, jogadores e clube», afirmou o criativo dos azuis do Restelo.

Quanto ao encontro, o internacional luso não teve dúvidas. «Foi um bom jogo. Na primeira parte, tivemos nos últimos 20 a 25 minutos muito fortes. Sabíamos que tínhamos de voltar às vitórias. Mas na segunda parte poderia ter-se complicado. Muitas vezes, em superioridade numérica, a jogar contra dez, pensamos que vai dar melhor para nós não é bem assim. No cômputo geral fizemos um bom jogo e merecemos a vitória», disse Martins.

ALEXANDRE PONAVASZ



Médio reconhece ambição de ir mais além

Protagonista, pela infelicidade de um autogolo, o defesa-central Danielson não escondeu que o Moreirense queria mais na visita a Lisboa: «Sofrer dois golos e ficarmos com dez à beira do intervalo complicou tudo, seria difícil dar a volta ao resultado. O treinador corrigiu bem na segunda parte, mas aqueles cinco minutos finais da primeira foram determinantes no resultado. Mesmo com menos um, mostrámos que temos muito para dar nos sete jogos que faltam na Liga. Vamos continuar a dar o máximo, para não manchar o desempenho da equipa na Liga.»

NÃO PERCA EM
A BOLA tv
 Exclusivo MEO CANAL 12

TRANS WORLD SPORT
SPORTS MAGAZINE 1.05 h

Série sobre desportos mundiais
MEO
 É OUTRA VIDA

Liga - 27.ª Jornada - Época 2014/15
Estádio 25 de Abril, em Penafiel 04-04-2015

1650 ESPECTADORES

penafiel		boavista	
2		2	
AO INTERVALO 0 1			
1 Coelho	5	1 Mika	5
20 Dani	5	2 João Dias	5
7 Tiago Valente	5	32 A. Appindangoye	4
30 Rafa	5	22 C. Santos (70)	6
90 Vítor Bruno	5	16 Marek Cech	5
32 Romeu Ribeiro	4	25 Alonso Figueiredo	6
10 João Martins	6	24 Reuben Gabriel	5
11 Aldair (int.)	4	47 Idris (84)	5
99 Mbala	4	20 Diego Lima	-
25 Braga (int.)	4	6 Tengarrinha	5
19 Rabiola	5	75 Uchebo (65)	4
92 Quiñones	5	10 Bobó	4
7 Guedes (90)	5	70 José Manuel	6
37 Bura	-	7 Brito	6
CARLOS BRITO		PETIT	

TÁTICA 4x2x3x1 4x3x3

NÃO UTILIZADOS
Tiago Rocha (33), Ferreira (6), Bruninho (17), Calvente (24)ÁRBITRO Jorge Sousa (6) (Porto)
AUXILIARES Bertino Miranda e Álvaro Mesquita (4).
ÁRBITRO Jancu VasilicaGOL
0-1, por Carlos Santos (45+2); 1-1, por Aaron Appindangoye (51, na p.b.); 2-1, por João Martins (67); 2-2, por José Manuel (90+1)DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Martins (33), Rafa (61), Quiñones (62), Romeu Ribeiro (68), Carlos Santos (33), João Dias (23), Aaron Appindangoye (75), José Manuel (90+2)

penafiel		boavista	
Coelho			
Dani	Tiago Valente	Rafa	Vitor Bruno
	Romeu Ribeiro	João Martins	
Aldair	Braga	Quiñones	
	Guedes		
Brito	José Manuel	Uchebo	
Tengarrinha	Idris	Gabriel	
Afonso Figueiredo	Carlos Santos	Appindangoye	João Dias
	Mika		

os números

penafiel	boavista
47%	53%
4	3
21	17
6	15
3	3
1	3

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Afonso Figueiredo
(Boavista)

Penafiel é a imagem fiel de um condenado

Durienses deitam fora a sexta vantagem nesta segunda volta
Castigo severo mas justo para quem marcou dois golos acidentais

crónica de
PEDRO CADIMA

M ASSACRADO por golpes lancinantes, angustiados por castigos dolorosos, vantagens perdidas e golos sofridos na curva descendente dos jogos, buscando uma réstia de esperança na sua sobrevivência, o Penafiel continua com prognóstico reservado nesta edição da Liga, vestindo a pele de paciente teimoso com apatência inacreditável para a asneira.

A reabilitação parecia segura até ao fadigoso minuto 90+1, quando José Manuel, num jogo mediocre, teve um assomo de génio, desfazendo num remate esplendoroso o encanto dos locais e de Carlos Brito, afastado da vitória da forma mais cruel possível em dois jogos ao comando dos durienses. Estava o Penafiel encolhido, mais encolhido ainda pela entrada de um terceiro central, Bura, um remédio não raras vezes traço para quem tenta salvar-se a todo o custo da desgraça.

Muita emoção, é certo, pouquíssima inspiração, o jogo viveu dos golos, de aproximações ocasionais à baliza e alguns desaguisados. O Boavista pouco fez para se adiantar mas também saiu abalado por dois golos carregados de fortuna do Penafiel. Não se entregou, contestou



PAULO SANTOS/ASF

Appindangoye com raça perante a oposição de Braga

o destino e lançou o adversário para os cuidados intensivos, carente também de apoio psicológico.

o árbitro

JORGE SOUSA 6

NÃO se livrou de reparos dos dois lados mas, no essencial, apitou em concordância com o que mandam as regras. Sem lanfices complicados de ajuizar.

CARLOS BRITO
treinador
do penafiel

GRANDE TRISTEZA

Um golo a fechar a primeira parte é como um mundo a desabar. Tivemos capacidade para dar a volta. O Boavista reagiu com o seu jogo característico. Faltou-nos ter mais tempo de bola, não conseguimos dar descanso ao setor mais recuado. A tristeza é grande, mas sem resignação

PETIT
treinador
do boavista

EQUIPA REAGIU BEM

Não foi um jogo bonito com muitas perdas de bola. Conseguimos um ponto, fizemos os quatro golos, embora dois na própria. A minha equipa reagiu bem à desvantagem, embora alguns jogadores não tenham estado no seu melhor. Parabéns à nossa massa associativa

«Grande revelação é a equipa»

→ José Manuel preferiu realçar o coletivo; Haghighi alegou indisposição e saiu dos eleitos

Autor do golo que destroçou a expetativas locais e aproximou o Boavista a olhos vistos da permanência, José Manuel louvou a resposta da equipa à desvantagem. «Tem sabor especial porque foi a acabar. O Penafiel não tinha feito muito para dar a volta mas nós, a perder, assumimos logo o jogo», disse o avançado do Boavista, não escondendo a satisfação pelo ponto arrancado a ferros. «Queríamos

pontuar perante um rival a lutar pelos mesmos objetivos», registou, recusando papel de estrela. «A grande revelação tem sido a equipa. Temos qualidade, não somos tão fracos como se dizia.»

Do lado do Penafiel, nota para a saída dos convocados de Haghighi. O guarda-redes iraniano ainda estagiou com a equipa mas alegou uma indisposição.

«Parece que é normal quando vem da Seleção. Tinha de decidir e por isso tive necessidade de chamar o Tiago para o banco», frisou Carlos Brito.

os jogadores do

PENAFIEL



Coelho (5) – Bons reflexos a negar o empate a Bobó.
Dani (5) – Brito foi ameaça constante.
Tiago Valente (5) – Não conseguiu despachar o sufoco final.
Rafa (5) – Recuou para central e procurou transmitir serenidade.
Vitor Bruno (5) – Faltou-lhe o balanceamento ofensivo.
Romeu Ribeiro (4) – Ação curta.
Aldair (4) – Totalmente manietado.
Braga (4) – Desenquadrado.
Quiñones (5) – Compromisso tático mas receio de assumir maior risco.
Guedes (5) – Esforçado, mostrando estar confiante.
M'Bala (4) – Não fez a diferença.
Rabiola (5) – Mexeu com a equipa e ajudou a fabricar o empate.
Bura (-) – Entrada trágica.

A figura

JOÃO MARTINS



→ 6 Subiu de rendimento na segunda parte, fez a equipa acreditar num volte-face e foi ele próprio a lograr-lo quando agarrou a felicidade na marcação de um livre direto, beneficiando de um desvio que traiu Mika. Ajudou no processo defensivo.

os jogadores do

BOAVISTA



Mika (5) – Dois golos ingratos.
João Dias (5) – Sem complicar e sem encantar.
Appindangoye (4) – Desastrado a tentar desfazer o cruzamento de Rabiola.
Carlos Santos (6) – Desarme providencial e um golo de oportunidade.
Gabriel (5) – Demasiado contido.
Idris (5) – Mira descalibrada.
Tengarrinha (5) – Livre teleguiado à cabeça de Carlos Santos.
Uchebo (4) – Muito apagado.
José Manuel (6) – Trabalho sublime e remate irreprensível no 2-2.
Brito (6) – O mais dinâmico da frente.
Bobó (4) – Clamoroso desperdício.
Marek Cech (5) – Apurou a qualidade circulo.
Diego Lima (-) – Pouco serviço.

A figura

AFONSO FIGUEIREDO



→ 6 Secou Aldair em toda a primeira parte, banalizando o extremo penafielense. O Penafiel nunca conseguiu explorar fragilidades pelo corredor esquerdo do Boavista, tendo o lateral sido dos mais informados na resposta à desvantagem.

Olhos na prova rainha

Guerreiros alinham agora com a Taça de Portugal ◉ É a menina dos olhos de António Salvador
◉ Rio Ave é último obstáculo antes de chegar ao Jamor, sonho que Braga persegue há 17 anos

POR
PEDRO LOBÃO

É já depois de amanhã que os arsenalistas jogam uma mais importantes cartas da temporada. Terça-feira, os bracarenses recebem o Rio Ave no 1.º mão das meias-finais da Taça de Portugal, sendo que a ida ao Jamor é mesmo um objetivo que foi estabelecido por António Salvador a Sérgio Conceição no início da época.

Pela importância que o encontro representa, o líder da SAD reiterou ontem a vontade que a equipa tem em ir à final da prova, um sonho que o presidente persegue há muito tempo. «Nos últimos quatro anos estivemos na final da Liga Europa e na final da Taça da Liga, mas sonhamos há muito com o regresso ao Jamor e estamos a fazer uma campanha fantástica para lá chegar», referiu.

Os arsenalistas já não vão à final desde 1998, pelo que António Salvador apelou aos adeptos que empurrem a equipa para o mítico palco. «Este é um momento muito importante para os bracarenses. Por todas as razões, gostaria que este jogo tivesse um estádio cheio, porque precisamos dos nossos adeptos para chegamos à vitória: um bom resultado depende da total entrega e superação dos jogadores e do constante apoio do público», garantiu o presidente.



PEDRO TRINDADE/ASF

O desalento dos bracarenses após a eliminação nas meias-finais da Taça de Portugal na época transata, precisamente frente ao Rio Ave

«Sonhamos há muito com o regresso ao Jamor» anuncia António Salvador, que apela à mobilização em torno da equipa

Para chegarem à final, os miñotos terão de eliminar o Rio Ave, adversário que impediu em 2013/14 que o SC Braga fosse ao Jamor. Para este capital desafio, a turma miñota ainda não vai poder contar com Sérgio Conceição no banco, fruto de uma suspensão de 20 dias aplicada pelo Conselho de Disciplina. É mais uma adversidade para a equipa, mas António Salvador vê esta ausência como oportunidade

para dar «grande prova de união e de força conjunta». A final da Taça de Portugal está agendada para 31 de maio, três dias depois da final da Taça da Liga, datas que surpreenderam o presidente da SAD. «A final da Taça da Liga foi atraiada para 28 de maio, três dias antes do Jamor, o que me leva a concluir que a festa do futebol não interessa por aí além, ou só interessa em alguns anos...»

Danilo a tempo da meia-final

→ Brasileiro estará apto para o jogo com o Rio Ave e entra diretamente para o onze

Não há tempo para descansar mas a equipa até se congratula com o facto. Horas depois da vitória sobre o Gil Vicente (2-0), os guerreiros voltaram ao relvado para preparar o jogo com o Rio Ave. A sessão de trabalho foi ligeira, mas o treinador Sérgio Conceição ficou feliz ao saber que Matheus e Danilo estão cada vez melhores fisicamente, devendo estar aptos para o jogo com os vila-condenses. O médio defensivo Danilo deverá ter até entrada direta no onze.

→ boletim



Condicionalos — Danilo e Matheus (gestão muscular)
Programa — Treino, 10 horas, relvados anexos ao Estádio Municipal de Braga (porta fechada)

Sérgio Conceição foi ver equipa B

→ Fábio Martins e Willy Boly, que se têm treinado com a equipa principal, seguidos com atenção

Depois de ter orientado uma sessão de treino matinal, o treinador dos bracarenses deslocou-se até ao Estádio Municipal de Braga para assistir ao encontro da formação secundária com o Portimonense, em jogo da Liga 2. O técnico viu de perto os desempenhos do extremo Fábio Martins e do defensor central francês Willy Boly, que têm trabalhado com a equipa principal. O português até foi mesmo convocado para o jogo frente ao Gil Vicente, mas acabou por não sair do banco.

ACADÉMICA

O melhor Cristiano da temporada

→ Guarda-redes vive dias felizes na Briosa, clube onde gostaria de permanecer se for de novo cedido

Cristiano passa pela fase mais positiva desde que chegou a Académica. O guarda-redes, de 24 anos, é dono e senhor da baliza da Briosa e na passada sexta-feira, frente ao Rio Ave, realizou mais uma grande exibição, tendo sido eleito por A BOLA como o melhor em campo.

O número 1 não se considera herói e prefere salientar o trabalho do coletivo: «Se estou no meu melhor momento? Isso depende mu-

to da equipa. Eu não estou melhor nem pior desde o início da época. A equipa melhorou e, logicamente, as individualidades também. Agora que as coisas estão a sair bem, só temos é de continuar este caminho. Acreditamos que podemos manter esta sequência positiva e, mesmo sabendo que o jogo

→ boletim



Castigado — Nuno Piloto e Rui Pedro (1 jogo)
Lesionados — Fábio Santos (luxação), Anibal Capela (fratura), Makonda (rotura), Marcos Paulo (mialgia), Edgar Sallí (fratura) e Marinho (rotura)
Programa — Folga. O plantel volta ao trabalho amanhã, 16 horas, Académica (porta fechada)

contra o Benfica é muito difícil, tal como o seguinte, com o FC Porto, vamos encarar-las da mesma forma como os restantes», afirmou.

Emprestado pelo SC Braga, Cristiano ainda não pensa no futuro. Mas se voltar a ser emprestado, defende, gostava de continuar em Coimbra. «Neste momento não sei de nada, a minha cabeça está só em Coimbra e nos objetivos da Académica. Quando acabar a época logo se vê. O meu patrão é o SC Braga. Se entenderem que me devem emprestar outra vez, fico aqui em com todo o gosto», concluiu.

EDUARDO PEDROSA MARQUES



HELENA VALENTE/ASF

Cristiano, guarda-redes cedido pelo SC Braga à Briosa, está em boa forma



Pelkas e Lukas Raeder conheceram-se no aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, quando viajavam para Setúbal e nunca mais se separaram, construindo uma amizade sólida



PAZ EM SETÚB.

POR
JÓRGE PESSOA E SILVA

Um grego e um alemão 'envergonhados' por Tsipras e Merkel e são os melhores jogadores do mundo

Avançado Pelkas (grego) e guarda-redes Lukas Raeder (alemão) parecem até dois irmãos. Já os políticos dos dois países não se entendem na Europa. Segredo está na capacidade de diálogo e nas coisas importantes

CONHECERAM-SE a 6 de julho de 2014, no aeroporto de Frankfurt, na Alemanha. Lukas Raeder, alemão, guarda-redes, tinha acabado de deixar o Bayern Munique, pelo qual recusou renovar por não gostar do papel de se limitar a ver Neuer jogar, e esperava pelo voo que o levaria a Portugal, para iniciar nova aventura no Vitória de Setúbal; Dimitrios Pelkas, grego, avançado, tinha saído horas antes de Atenas e levava o mesmo destino, por empréstimo do PAOK.

Não se conheciam e foram apresentados pelo empresário de ambos. O atraso que os obrigou a nove horas de espera foi a oportunidade para começarem a falar e logo ali houve uma enorme empatia entre os dois. Para mais, da mesma idade (20 anos, agora 21). «Eu sou dois

meses mais velho, respeitinho...», comenta, rindo, Pelkas.

«Chegámos juntos ao Bonfim, houve empatia, ficámos amigos», resume Lukas Raeder. Cada um ficou com a sua casa, mas um mês depois decidiram viver juntos. «Como estávamos sozinhos num país e num clube novo e houve empatia, era mais fácil ter alguém amigo em quem nos apoiármos», junta o guarda-redes alemão.

Lukas Raeder começou melhor, como titular na baliza sadina, Pelkas demorou mais tempo. Mas o guarda-redes perdeu a titularidade à quinta jornada e Pelkas foi aparecendo. Até que, já com Bruno Ribeiro, ambos aparecem muito mais vezes a jogar juntos.

«Apoiamo-nos um ao outro. Durante uma época passamos por diversas fases e é bom ter um amigo com quem desabafar, que acredita

em nós e dá incentivo», conta Pelkas. E Lukas junta logo os companheiros à conversa. «Somos muito amigos, mas damo-nos muito bem com todos os jogadores. O ambiente no balneário é bom, temos boa relação de grupo», garante.

Dividem as tarefas, menos a cozinhar, arte que não dominam, e a jogar Playstation...

OS POLÍTICOS E O POVO

Lançamos a provocação, em jeito de piada: Lukas Raeder e Pelkas são a prova que um alemão e um grego podem entender-se bem... O alemão ri muito.

«Quando vemos as notícias na



RUI RAMUNDO/ASF



Setúbal, cidade boa para se viver

→ **Lukas Raeder e Pelkas muito agradados com a cidade e a hospitalidade dos setubalenses**

Lukas Raeder não susteve o desabafo, enquanto caminhava pelo Parque Urbano de Albarquel, em Setúbal. «Que tempo espetacular, não é?» Pelkas, mais habituado ao

calor, sorriu, menos impressionado. Mas ambos «felizes» pela experiência em Setúbal.

«É uma cidade agradável para se viver. Circula-se à vontade, as pessoas são simpáticas, tem todas as condições de uma grande cidade e a calma de meios mais pequenos», comenta Pelkas. «E o peixe é mui-

to bom, eu que na Alemanha comia quase só carne», atrai Lukas Raeder, que reforça a hospitalidade das pessoas. «Se há algo que me marcou foi a forma muito simpática e acolhedora como me receberam na Vitória e em Setúbal, e o carinho com que as pessoas me abordam na rua.»

RUI RAMUNDO/ASF



Encontro com pescadores deu motivo para riso e conversa



Monumento ao pescador 'dá as boas-vindas' a Lukas Raeder e Pelkas

Visita familiar e férias em Míconos

→ **Pais de ambos os jogadores já estiveram em Setúbal, de visita, e partilham datas especiais**

A família de Pelkas vive em Salónica, Grécia, a de Lukas perto de Dusseldorf, Alemanha. E, de quando em vez, ambas vêm a Portugal. O Natal, por exemplo, foi cele-

brado com a família de Pelkas e de acordo com as tradições gregas e ortodoxas. «Foi bom porque o Lukas ficou a conhecer um pouco da nossa cultura, da nossa tradição e até culinária. Se dependesse de mim para provar pratos gregos nunca mais ficava a saber como eram», conta, rindo, Pelkas.

Dentro de poucas semanas será a vez da família de Lukas chegar a Setúbal para passar uns dias com o filho e o melhor amigo. A amizade entre ambos os jogadores é tão grande que até já fizeram planos para passar férias juntos, no verão. E, aí, Pelkas jogou um *ás de trunfo*: a paradisíaca ilha grega de Míconos.

AL

ham'
s amigos

os de
ortantes da vida

televisão sobre o que se passa na Europa até nos rimos com algumas coisas que se diz e faz na Europa. Não que dominemos a fundo o que se passa, não somos especialistas, mas custa perceber porque as pessoas não se entendem. Ou melhor, porque os políticos não se entendem, porque as pessoas conseguem entender-se. Se quiserem, nós os dois resolve-

Pelkas ensaia dotes de pescador, enquanto Raeder, igualmente divertido, brinca com a situação



RUI RAMUNDO/ASF

Páscoa de Lukas é hoje, a de Pelkas para a semana

Lukas e Pelkas assinalam a Páscoa em datas diferentes: o alemão celebra-a segundo o calendário latino, como a generalidade dos católicos e protestantes, ou seja, hoje. Já Pelkas segue o calendário Juliano, instituído pelo imperador Júlio César, no ano 46 antes de Cristo. E, em 2015, a Páscoa ortodoxa calha a 12 de Abril. «Para além das naturais cerimónias

religiosas — cresci na Fé protestante — a família junta-se toda à mesa, com o cordeiro a ser o prato forte ao almoço. E existe também a tradição de se esconder, pela casa ovos de chocolate para as crianças participarem numa espécie de caça ao tesouro», conta o alemão Lukas Raeder.

O grego Pelkas segue os rituais gregos e ortodoxos. «As festividades começam à

meia-noite de sábado, com a cerimónia religiosa. Depois, as famílias juntam-se para jantar. No domingo voltam a estar juntas ao almoço, com um porco a assar no espeto. E, claro, temos também a partilha de ovos da Páscoa.»

Ao contrário do Natal, a Páscoa, para ambos, não dará para festividades, já que hoje e para a semana há que trabalhar.

mos as diferenças entre alemães e gregos», conta Lukas, com sentido de humor.

«Sou jovem, não percebo muito de política, mas sei que os políticos fazem os erros e o povo é que tem de os pagar», junta o grego Pelkas.

SALADAS E PLAYSTATION

Raeder e Pelkas dividem as tarefas normais de quem partilha uma casa. Só na cozinha não há divisão possível, porque pouco há para dividir... «Nem eu nem o

Pelkas temos o mínimo jeito na cozinha», desabafa Lukas. Pelkas decide minimizar os estragos: «Ainda fazemos umas saladas e uma comida rápida, também não é bem assim...»

Neste clima de amizade e cumplicidade, apenas há um momento em que vem ao de cima uma rivalidade, fruto do espírito competitivo de ambos. «Ninguém gosta de perder no FIFA. Passamos horas na playstation, somos muito competitivos mesmo», conta Pelkas. E quem é melhor? O mesmo Pelkas nem deixa Lukas responder. «Eu, claro. Ele até dá luta, mas eu sou melhor», responde, rindo.

RELIGIÃO



DIMITRIOS PELKAS
avancado

Ortodoxo grego

«Sou ortodoxo. Em Portugal ainda não descobri uma igreja ortodoxa. Sou um homem religioso, crente, na linha dos ensinamentos que me deram os meus pais e a minha igreja



LUKAS RAEDER
guarda-redes

Ecuménico

«Sou protestante mas não sou praticante. Mas, quando é para estar com a família, tanto participo numa cerimónia protestante como católica, ortodoxa, judaica ou muçulmana

EUROPA



DIMITRIOS PELKAS
avancado

Gregos preguiçosos?

«Diz-se que os gregos são preguiçosos e não pagam dívidas. Não sou político mas sei que o meu pai sempre trabalhou muito para a família ter a melhor vida possível e sempre pagou as suas dívidas



LUKAS RAEDER
guarda-redes

Alemães culpados?

«Não gosto de ouvir que os alemães são os culpados dos problemas da Europa. E que têm de emprestar dinheiro a todos. A Alemanha empresta, é solidária. Mas é normal que peça garantias



MARÍTIMO

Fransérgio
no lugar de Gallo

→ **Desgaste do jogo com o FC Porto, na quinta-feira, pode provocar mexidas; Ivo Vieira faz gestão**

HÉLDER SANTOS



Fransérgio, médio brasileiro de 24 anos

Ivo Vieira não deverá proceder a grandes mudanças no onze para o jogo de amanhã com o Vitória de Setúbal, isto tendo por comparação a equipa que iniciou o jogo com o FC Porto, para a Taça da Liga. Uma das alterações poderá passar pela entrada de Fransérgio na equipa em detrimento de Bruno Gallo, médio que embora tenha efetuado uma boa exibição saiu bastante desgastado no encontro com os portistas. O. V.

→ **boletim**

Lesionado – Fernando Ferreira (recupera de operação ao tornozelo esquerdo)
Programa – Treino, 10 horas, Santo António

ESTORIL
→ **boletim**

Castigado – Babanco (1 jogo)
Lesionado – Kleber (lesão num adutor)
Programa – Treino, 10 horas, Estádio António Coimbra da Mota (15 minutos aberto); conferência de Imprensa do treinador Fabiano Soares, 12.30 horas

RIO AVE
→ **boletim**

Lesionados – Marcelo e Roderick (recuperam de cirurgias), Hassan (lesão muscular coxa esquerda) e Lionn (traumatismo muscular face posterior coxa direita)
Programa – Treino, 10 horas, Complexo Desportivo de Fão, Esposende (porta fechada)

AROUCA
→ **boletim**

Lesionado – Tinoco (entorse)
Condicional – Nildo (recupera de cirurgia)
Programa – Folga

GIL VICENTE
→ **boletim**

Lesionados – Berger (entorse joelho direito) e Yazalde (lesão muscular face posterior da coxa direita)
Programa – Folga. Treino amanhã, 10 horas, Estádio Adelinho Ribeiro Novo, Barcelos

Moreno num lugar ao sol

Capitão numa jornada com altos ganhos a títulos individual e coletivo ◉ Como um golo, tão raro na sua história, catapultou a alma do Vitória ◉ Um caso de amor ao clube contra série negra

por
RUI AMORIM

LIVRE batido ao segundo poste, Moreno a dizer sim à bola e uma sensação de liberdade recuperada, depois de uma série de três jornadas a viver nas trevas da derrota. O golo do capitão voltou a iluminar o caminho da felicidade do Vitória de Guimarães, a querer recompor-se de uma segunda volta madrastra.

Para esta inversão de sentido muito contribuiu a inspiração de um homem avesso aos golos, numa definição puramente especulativa para quem obedece, primeiramente, aos mandamentos de um bom defesa. Moreno tem esse dom, mas foi no ataque que o seu nome se colou nos lábios dos adeptos neste fim de semana.

O central apontou o seu primeiro golo nesta temporada, o terceiro com a camisola do Vitória... ainda que o tempo desafie o sucesso deste exercício de memória. A imagem dos outros festejos do jogador ao serviço dos minhotos está agraçada no painel de 2004/05, curiosamente a sua temporada de estreia no castelo, integrado no plantel principal.

A grande penalidade convertida na recepção à Académica (2-1) ficou para a eternidade, mas o castigo máximo apontado frente ao Benfica (1-2) já não teve o mesmo sabor. As temporadas passaram e só voltou a atinar com a baliza con-



Moreno colocou um ponto final numa sequência de três derrotas do Vitória na Liga

os números

9

O amor assumido pelo V. Guimarães tem explicação à vista no resumo da carreira do jogador, que já vai na sua nona época como profissional no clube. Nos três anos que esteve afastado, representou o Leicester (Inglaterra) e o Nacional.

6

Cabeceamento certo, ao segundo poste, na sequência de um livre. Assim se pode descrever o terceiro golo do vimaranense com a camisola do Vitória, número também alcançado no Nacional. No total, soma seis golos na Liga.

«Importante era ganhar!»

→ **Ricardo Valente exulta com regresso às vitórias e só lamenta o melhor... em dia de aniversário**

A objetividade combinou o reencontro do Vitória de Guimarães com os triunfos, na recepção ao Arouca. Diferença mínima, sabor máximo, no contexto da despedida a uma série negra na Liga. «Importante era ganhar!», frisa Ricardo Valente.

«Era o que andava a faltar, uma pontinha de sorte para se dar aquele clique», analisa o avançado, reclamando méritos de «um grupo bom e unido». «Tínhamos a convicção de que íamos ganhar», revela, lamentando apenas o vermelho visto em dia de aniversário:

«Fiquei triste. E o árbitro podia ter evitado aquela situação que quase resultou no empate, ao mandar seguir a partida quando eu ainda não tinha saído de relvado.»

O que é «normal», para o futebolista dos minhotos, é a comparação que se vai fazendo ao comportamento da equipa nas duas voltas da Liga, pois «faltava entusiasmo e os adversários já conhecem melhor o Vitória, que olha para o 4.º lugar».

→ **boletim**

Castigado – Ricardo Valente
Lesionados – Pedro Correia (recupera de cirurgia), João Afonso (entorse na tibiotársica esquerda) e Breno (estiramento na coxa esquerda)
Programa – Folga



Ricardo Valente acredita que este resultado pode dar à equipa o clique necessário

PEDRO G. LIMA/ASF

Liga 2 - 37.ª Jornada - Época 2014/2015
Estádio José Arcajão, Olhão

João Teixeira, que inaugurou o marcador, perseguido por Diogo Melo

CARLOS VIDGAL JR./ASF



Águias marcaram e aguentaram

→ **Benfica B marcou cedo e elevou a contagem quando os algarvios procuravam o empate**

drigo António ainda reduziu aos 86 minutos, mas o tempo já era curto para mais. **JORGÉ ANINHO**

Um remate, aos dez minutos, de João Teixeira, à entrada da área, corou a boa entrada dos encarnados, e afetou os algarvios, com reação inócua e sem conseguirem criar situações que trouxessem algum perigo até à baliza do guarda-migo Miguel Santos.

Na segunda parte, o Olhanense pressionou, no entanto, o Benfica B foi eficaz ao aproveitar um contra-ataque, aos 68 minutos, para aumentar a vantagem. Ro-

os treinadores

«Dormecemos nos primeiros 45 minutos e sofremos um golo casual. Mesmo perdendo e contra uma equipa forte, demonstrámos que estamos num bom momento.»

F. PICCARETA
adj do olhanense

«Vitória justa. Em vantagem, estivemos sempre bem posicionados. No decorrer da segunda parte, reconheço, houve mais entrega e carácter da nossa parte.»

H. CRISTÓVAO
benfica B

olhanense ● **benfica B**

1 2

0 AO INTERVALO 1

- | | |
|----------------------|-------------------------|
| 87 Ricardo Ribeiro | 87 Miguel Santos |
| 74 Coubronne | 93 Nelson Semedo |
| 35 Faye Balla (60) | 63 João Nunes |
| 99 → Ponce | 64 Marcos Valente |
| 18 Diakhité | 60 Pedro Rebocho |
| 25 Pedrelli | 97 João Teixeira C (82) |
| 11 Murilo (60) | 80 → Elbio Alvarez |
| 10 → Gonzalez | 92 Victor Lindelof |
| 20 Celestino | 90 João Carvalho (77) |
| 50 Diogo Melo C (74) | 84 → Diogo Gonçalves |
| 9 → Weldon | 89 Nuno Santos |
| 21 Ferni Balogun | 59 Oliver Sarkic (69) |
| 27 Rodrigo António | 85 → Renato Sanches |
| 45 Galassi | 31 Victor Andrade |

CRISTIANO BACCI HELDER CRISTÓVAO
TÁTICA 4x4x2 4x3x3

ÁRBITRO Fabio Verissimo (AF Leiria)
AUXILIARES Paulo Soares e Pedro Neves

GOLOS
0-1, João Teixeira (10); 0-2, Victor Andrade (68); 1-2, Rodrigo António (86)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Faye Balla (56), Diogo Melo (58), Galassi (58), Coubronne (73) e Celestino (88); Marcos Valente (45-1)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

João Carvalho (Benfica B)

Com classe, conduziu o contra-ataque que originou o segundo golo da sua equipa. Tecnicamente evoluiu, sobretudo na construção do jogo.

Liga 2 - 37.ª Jornada - Época 2014/2015
Estádio do SC Freamunde, Freamunde

Ponto soube bem aos açorianos

→ **Santa Clara teve as melhores oportunidades; nulo terá complicado contas da subida aos capões**

Se o objetivo do Santa Clara passava por pontuar em Freamunde conseguiu-o e, diga-se, até foi a equipa que esteve mais perto de marcar, num jogo disputado mas nem sempre bem jogado. Se o empate agradou aos açorianos, que tentam fugir dos lugares de descida, pode ter complicado as contas dos capões na luta pela subida. O Freamunde revelou dificuldades para desenvolver lances ofensivos e também não teve capacidade para desfazer a estratégia contrária. **PEDRO MANUEL COUTO**

sporting B ● **Leixões**

3 1

2 AO INTERVALO 0

- | | |
|----------------------|----------------------|
| 96 Luis Ribeiro | 24 Ricardo Moura |
| 58 Riquicho | 13 Gonçalo Graça |
| 40 Sambinha | 14 Pedro Pinto C |
| 44 Nuno Reis C | 4 José Pedro |
| 33 Jonathan Silva | 5 João Pedro |
| 49 F. Fernandes (73) | 26 Roberto Sousa |
| 56 → Podence | 15 Orlando (72) |
| 66 Palhinha | 33 → Alemão |
| 42 Wallyson | 17 Mendes (79) |
| 93 Dramé (62) | 32 → Monteiro |
| 25 → Sacko | 9 Bruno Lamas (int.) |
| 34 Diego Rubio (81) | 7 → Novais |
| 81 → Cristian Ponde | 29 Enoch |
| 60 Gelson Martins | 11 De Leão |

JOÃO DE DEUS HORACIO GONÇALVES
TÁTICA 4x3x3 4x2x3x1

ÁRBITRO Sérgio Piscarreta (AF Algarve)
AUXILIARES João Ribeiro e Filipe Ferreira

GOLOS
1-0, Palhinha (38); 2-0, Diego Rubio (44); 2-1, Enoch (63); 3-1, Gelson Martins (78)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Dramé (33), Palhinha (58) e Luis Ribeiro (86); Gonçalo Graça (88)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Gelson Martins (Sporting B)

Sempre muito irrequieto e desequilibrador, conquistou um penalty que Rubio falou e marcou o terceiro golo, num magnífica execução.

freamunde ● **santa clara**

0 0

0 AO INTERVALO 0

- | | |
|------------------|---------------------|
| 99 Marco | 29 Serginho |
| 2 Mesquita | 23 Mike |
| 20 Luis Pedro | 3 Amoreirinha |
| 13 Rocha | 4 Accily |
| 5 Rainho | 5 Paulo Henrique |
| 7 Barbosa C (67) | 8 Pacheco C |
| 11 → Já | 6 Malafía |
| 18 Robson | 77 Rafael Batatinha |
| 8 Pedrinho | 39 Reginaldo (84) |
| 95 Djim (67) | 10 → Ruizinho |
| 78 → Dally | 90 Ludovic (73) |
| 10 Fausto | 27 → João Ventura |
| 19 Ansumane (75) | 55 Vouho (77) |
| 6 → Lio | 9 → Clemente |

FILIPE ROCHA **FILIPE GOUVEIA**
TÁTICA 4x2x3x1 4x2x3x1

ÁRBITRO Manuel Oliveira (AF Porto)
AUXILIARES Alexandre Freitas e Tiago Costa

GOLOS

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Dally (79); Malafía (70)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Marco (Freamunde)

O guarda-reveleu segurança e teve três situações em que as suas defesas foram determinantes para negar o golo do Santa Clara.

os treinadores

«Jogo bem disputado com duas equipas que se entregaram, mas o Freamunde foi a única que tentou vencer. Ficaram por assinalar dois penaltis a nosso favor.»

FILIPE ROCHA
freamunde

«Fizemos um bom jogo, e na primeira parte tivemos as melhores oportunidades. Considero que conseguir um ponto no terreno do Freamunde é positivo.»

FILIPE GOUVEIA
santa clara

Liga 2 - 37.ª Jornada - Época 2014/2015
Estádio da Tapadinha, Lisboa

atletico ● **covilhã**

2 1

0 AO INTERVALO 0

- | | |
|-------------------------|--------------------|
| 71 Igrors | 99 Taborda C |
| 5 Leandro Albano | 20 Tiago Moreira |
| 21 M'Bamba | 5 Diogo Coelho |
| 15 Gregory | 17 Edgar |
| 22 Pedro Almeida | 30 A. Soares (82) |
| 10 Silas C | 19 → Adriano |
| 55 Ibrahim | 14 Djikine |
| 2 Kiki (63) | 23 Gilberto (70) |
| 93 → Jota | 10 → Carlos Manuel |
| 31 Jorge Gonçalves (66) | 8 José Tiago (55) |
| 8 → Palacios | 21 → Kizito |
| 30 Dady (82) | 7 Traquina |
| 14 → Roberto | 32 Ervelto |
| 99 Bata | 26 Bilel |

CARLOS PEREIRA **FRANCISCO CHALÓ**
TÁTICA 4x3x3 4x3x3

ÁRBITRO Nuno Almeida (AF Algarve)
AUXILIARES Nuno Vicente e Luis Ramos

GOLOS
1-0, Ibrahim (69); 2-0, Palacios (80); 2-1, Traquina (82)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Bata (15), Ibrahim (26), M'Bamba (36) e Gregory (38); José Tiago (40), Agostinho Soares (46) e Carlos Manuel (90-3)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Ibrahim (Atletico)

O golo que marcou, na conversão de um livre direto, é do outro mundo. Abriu caminho à vitória da sua equipa, que há muito não o conseguia.

Um triunfo à lei da bomba

→ **Alcantarenses regressam às vitórias oito jogos depois; serranos dominaram mas não chegou**

Oito jornadas depois, o Atlético voltou às vitórias, numa semana em que ficou sem treinador após a saída de Lázaro Oliveira. Coube ao adjunto Carlos Pereira reunir as tropas e com humildade conseguir três pontos ante um adversário que dominou grande parte do jogo, mas que mostrou ter pontaria desafiada. Aproveitou o Atlético, que em duas bombas acabou por fazer dois golos, primeiro por Ibrahim e depois por Palacios. Traquina ainda reduziu mas já não foi a tempo de evitar a derrota covilhanense. **JOSÉ REIS**

os treinadores

«Dou os parabéns a todos os intervenientes neste jogo, de parte a parte. A minha equipa soube respeitar o adversário e acabámos por fazer um golo fantástico.»

CARLOS PEREIRA
atletico

«Perdemos por culpa própria pois tivemos várias ocasiões para marcar e depois, em dois pontapés à nossa baliza, sofremos dois golos. Ainda há 27 pontos para disputar...»

F. CHALÓ
covilhã

Liga 2 - 37.ª Jornada - Época 2014/2015
Estádio Aurélio Pereira, Alcochete

Nuno Reis aplica-se para anular intenções ofensivas de De Leão

ALEXANDRE PONA/ASF



Escalada do leão sem fim à vista

→ **Sporting B somou quarta vitória seguida e décimo quarto sem perder; Rubio voltou a marcar**

(cedido pelo Sporting...), mas Gelson Martins sentenciou o encontro com um belo golo. **DAVID PEREIRA**

O Sporting B continua a galgar lugares na classificação, conquistando a quarta vitória consecutiva ao bater com justiça o Leixões em Alcochete, naquele que foi o 10.º jogo seguido sem perder.

Os verde e brancos foram tranquilos para o intervalo após dois golos no final da primeira parte, por Palhinha e Rubio - 11.º em 13 partidas na Liga 2. O chileno tinha falhado penalty aos 10 minutos.

O Leixões ainda reduziu por Enoch

os treinadores

«Jogo bem disputado. Ambas as equipas queriam ganhar, mas tivemos mais eficácia, ocasiões e posse. Vitória justa, com algumas boas exibições individuais.»

F. BARÃO
adjunto sporting B

«Fomos para o intervalo a perder por 0-2, na segunda parte corrigimos algumas situações e estivemos melhor. Na fase do tudo por tudo, sofremos o 1-3.»

H. GONÇALVES
leixões

Liga 2 – 37.ª jornada – Época 2014/2015
Estádio do Clube Desp. Trofense, Trofa

trofense ● **beira-mar**

0 ● **3**

0 AO INTERVALO 2

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 12 Diogo Freire | 1 Rego |
| 14 André Teixeira | 18 Moreira C (80) |
| 77 Rateira | 22 → V. Vinha |
| 32 Zuela | 46 Piffero |
| 3 E. Henrique | 5 Fabio Santos |
| 12 Nanisio (56) | 35 Alan Henrique |
| 91 → João Pedro | 16 Anderson |
| 18 Michael Babo | 15 Assis (76) |
| 31 H. Sousa C | 28 → Eduardo |
| 6 T. Martins (70) | 43 Paulo Santos |
| 10 → M. Fonseca | 29 Chaparro |
| 16 Serginho (79) | 41 Manafá |
| 88 → Diário | 20 Edvindo (42) |
| 27 Rafael Silveira | 31 → Nadsom |

VITOR CAMPELOS 4x3x3
PAULO ALVES 4x3x3

ÁRBITRO Andre Narciso (AF Setúbal)
AUXILIARES João Lisboa e Miguel Jacob

GOLOS
0-1, Manafá (16); 0-2, Chaparro (29, gp); 0-3, Chaparro (86)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Nanisio (43), Micael Babo (62), Hélder Sousa (64), Tiago Martins (67), Rateira (88); Paulo Santos (50) e Assis (64)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Chaparro (Beira-Mar)



Trofenses afundam-se

→ **Aveirenses voltam às vitórias e colocam adversário no fundo do poço**

A jogar sob pressão, o Trofense vacilou, complicando as contas da manutenção. Apesar de ter entrado melhor, o conjunto da Trofa foi incapaz de concretizar as oportunidades criadas e foram os aveirenses a aproveitar o descarte defensivo dos homens da casa, com Manafá a rematar em arco, de fora da área, para um grande golo. O Trofense rendeu-se e depois Chaparro bisou.

RICARDO ANDRADE

os treinadores

«Foi a exibição menos boa desde que cá estou. Entrámos bem na partida, podíamos ter marcado, mas fomos incapazes.»
V. CAMPELOS
trofense

«Vitória incontestável de uma equipa que abordou o desafio de forma séria e construiu um jogo seguro e com golos.»
PAULO ALVES
beira-mar

Liga 2 – 37.ª jornada – Época 2014/2015
Estádio do Clube Desp. Aves, Vila das Aves

aves ● **farense**

2 ● **0**

1 AO INTERVALO 0

- | | |
|------------------|------------------|
| 75 Quim | 16 Bento |
| 40 A. Costa (26) | 13 Kiki |
| 14 → Leandro | 4 Diogo Silva |
| 22 Miguel Vieira | 30 Lameirão |
| 5 Ginho | 6 Hugo Luz C |
| 16 Jorge Ribeiro | 26 Carlos |
| 66 Luis Manuel | 19 Neca (81) |
| 6 Tito C | 11 → Maló |
| 8 Ruben (59) | 22 → Carvalho |
| 11 → Valente | 5 Gonçalves (62) |
| 99 Platiny | 18 Yang Tan |
| 7 Pedro Pereira | 35 Harnamiz |
| 71 Rafinha (81) | 34 Irobiso (75) |
| 3 → Grosso, 81 | 21 → Edinho |

EMANUEL SIMÕES 4x3x3
ABEL XAVIER 4x3x3

ÁRBITRO Pedro Vilva (AF Porto)
AUXILIARES Jorge Aguiar e C. Casanova

GOLOS
1-0, Miguel Vieira (2); 2-0, Platiny (82)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Luis Manuel (20), Hugo Luz (18) e Carlos (27)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Miguel Vieira (Aves)



Vitória dos mais eficazes

→ **Diferença mínima esportaria melhor o equilíbrio que predominou**

O Aves deu um passo importante rumo à permanência ao vencer o Farense com justiça, mas por números exagerados. Após 45 minutos enfadonhos, salvando-se o golo de Miguel Vieira e uma bola ao poste na baliza averse, o descanso trouxe benefícios. O Farense, atrevido, causou vários calafrios, mas o Aves, que falhou as melhores ocasiões, sentenciou a partida, no fim, por Platiny.

VITOR JORGE OLIVEIRA

os treinadores

«Começamos o encontro a ganhar. A primeira parte foi equilibrada e na segunda tivemos várias ocasiões, mas só fizemos o 2-0 no fim.»
EMANUEL SIMÕES
aves

«Entrámos no jogo a perder, mas penso que tivemos mais oportunidades que o adversário. O resultado é, mas com demérito nosso.»
ABEL XAVIER
farense

Liga 2 – 37.ª jornada – Época 2014/2015
Estádio da Imaculada Conceição, Funchal

marítimo b ● **união**

1 ● **2**

1 AO INTERVALO 0

- | | |
|---------------------|--------------------|
| 91 José Sá | 88 Trigueira |
| 21 Briquel | 8 Carlos Manuel |
| 24 Diney | 30 Zarabi |
| 13 Cristiano C | 20 Roberto |
| 43 Kaká | 47 Stéphane |
| 66 Gonçalo Reyes | 7 R. Andrade C |
| 27 F. Oliveira (72) | 3 Soares |
| 68 → R. Fernandes | 29 E. Martins (74) |
| 80 Pana (79) | 9 → M. Fidalgo |
| 16 → Vidalés | 22 Chaby (90-3) |
| 17 Kukula | 90 → Kiskey |
| 9 D. Sousa (62) | 12 Mendy |
| 93 → Fabio Abreu | 27 Christo (85) |
| 42 M. Barbeiro | 28 → José Luis |

RUI NASCIMENTO 4x3x3
VITOR OLIVEIRA 4x3x3

ÁRBITRO Jorge Tavares (AF Aveiro)
AUXILIARES Jorge Oliveira e Nuno Manso

GOLOS
1-0, Dyeogo Sousa (43); 1-1, Ruben Andrade (67); 1-2, Miguel Fidalgo (77, gp)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Briquel (65), Fabio Abreu (78) e Gonçalo Reyes (90-4); Stéphane (45), Ruben Andrade (68), Trigueira (86) e Soares (88)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Carlos Manuel (União)



'Derby' bem disputado

→ **Futebol ofensivo e muitas ocasiões de golo agitam o duelo madeirense**

As equipas apresentaram-se, ontem, sem preocupações defensivas, criando, assim, muitas ocasiões de golo, mas só o Marítimo B marcou antes do intervalo. Na segunda parte, o anfitrião recuou no terreno, o que acabou por fortalecer o União, que chegou ao triunfo com dois golos de madeirenses, destacando-se o grande tento apontado por Ruben Andrade.

RICARDO NUNO ABREU

os treinadores

«O Marítimo B esteve por cima na primeira parte, enquanto o União esteve mais perto de marcar no segundo tempo.»
RUI NASCIMENTO
marítimo b

«Vitória difícil, mas justa. Fomos superiores, embora perdedores na primeira parte. Foi uma boa partida, um autêntico derby.»
VITOR OLIVEIRA
união

Liga 2 – 37.ª jornada – Época 2014/2015
Estádio Carlos Osório, O. Azeméis

oliveirense ● **feirense**

0 ● **1**

0 AO INTERVALO 1

- | | |
|---------------------|------------------|
| 73 João Pinho | 1 Makaridze |
| 7 Carala | 35 Sérgio Barge |
| 3 Angelo | 33 Nuno Henrique |
| 4 Sérgio | 13 Tionei (88) |
| 20 Mendonça (70) | 3 → A. Carvalho |
| 77 → Ivan Santos | 5 Igor Rocha |
| 45 Godinho C | 16 Jefferson |
| 18 José Pedro | 17 Cris C |
| 10 A. Oliveira (54) | 10 Fabinho |
| 9 → Carlos | 11 G. Abreu (75) |
| 23 Rui Lima | 8 → Tiago Jogo |
| 15 Yero | 22 Luiz Phellype |
| 70 Rafa (62) | 9 Raul (90-2) |
| 13 → P. Moreira | 19 → D. Fonseca |

ARTUR MARQUES 4x4x2
PEDRO MIGUEL 4x3x3

ÁRBITRO Bruno Paixão (AF Setúbal)
AUXILIARES A. Godinho e R. Pereira

GOLOS
0-1, Luiz Phellype (43)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Yero (15), António Oliveira (26), Mario Mendonça (45-1) e Ivan Santos (90-1); Cris (21) e Tionei (77) Artur Marques, treinador da Oliveirense, e Carlos Godinho, delegado da Oliveirense, receberam ordem de expulsão (80)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Cafú (Feirense)



Fogaceiros dão nas vistas

→ **Seis triunfos consecutivos, eis os feirenses rumo aos lugares de topo**

O Feirense foi a Oliveira de Azeméis amealhar três pontos e a sua sexta vitória consecutiva, consolidando a subida até aos lugares de topo. No derby de Aveiro, com um estádio cheio, a equipa forasteira fez mais pela vida, mas também teve do seu lado a sorte. O Feirense alcançou o golo ao recuperar uma bola no meio campo adversário e ganhou soldado com a vantagem.

MANUEL PROENÇA

os treinadores

«Prevaleceu, da nossa parte, a falta de eficácia. O adversário decide o jogo num detalhe, de aí que o empate fosse mais justo.»
ARTUR MARQUES
oliveirense

«Os adeptos e os jogadores, que lutaram durante a partida, ajudaram-nos a conquistar os três pontos, que são importantes.»
PEDRO MIGUEL
feirense

Liga 2 – 36.ª jornada – Época 2014/2015
Estádio Municipal do Fontelo, Viseu

académico ● **oriental**

4 ● **0**

1 AO INTERVALO 0

- | | |
|-------------------|------------------|
| 1 Ivo Gonçalves | 1 Ricardo Janota |
| 2 João Amorim | 15 Amorim |
| 5 T. Gonçalves C | 3 Seidi (58) |
| 40 Eridson (70) | 10 → Valdo |
| 16 → Sérgio | 26 Tiago Rosa |
| 29 Dalbert | 25 João Pedro |
| 14 André Sousa | 6 B. Aguiar (67) |
| 28 Alex Porto | 2 → Tom |
| 99 Clayton | 7 Tiago Mota C |
| 7 Luisinho (78) | 17 Leonel (Int.) |
| 6 → Filipe N. | 8 → Pedro Alves |
| 18 Tiago Almeida | 11 Roncatto |
| 10 T. Borges (56) | 77 Miguel Paixão |
| 9 → Sandro Lima | 52 Mauro |

RICARDO CHEU 4x3x3
JOÃO BARBOSA 4x3x3

ÁRBITRO Rui Oliveira (AF Porto)
AUXILIARES Jorge Silva e C. Campos

GOLOS
1-0, Tiago Almeida (38); 2-0, Tiago Almeida (57); 3-0, João Amorim (75); 4-0, Clayton (79)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Eridson (33), Tiago Gonçalves (62) e Alex Porto (68); Seidi (11), João Pedro (20), Amorim (40), Bruno Aguiar (58) e Tom (74). **Cartão vermelho** a Pedro Alves (62)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Tiago Almeida (Académico)



Tão perto da mão-cheia...

→ **Locais marcaram quatro vezes mas podiam ter construído triunfo mais gordo**

Início de jogo entredito com as duas equipas bem projetadas para a frente, a desaproveitarem boas chances. O Académico tomou as rédeas a meio da primeira parte e já chegou ao intervalo em vantagem. A segunda foi de sentido único e a goleada foi corolário da expulsão de Pedro Alves, num autêntico massacre com lances bem desenhados pela equipa da casa.

ARMENIO PEREIRA

os treinadores

«Equilíbrio inicial até aos 20 minutos. Na segunda parte tivemos mais mobilidade, fizemos mais três golos e podiam ter sido mais.»
RICARDO CHEU
académico

«Entrámos bem e tivemos boas chances. Depois não fomos a equipa habitual em termos coletivos e vieram as dificuldades.»
JOÃO BARBOSA
oriental

Liga 2 – 37.ª jornada – Época 2014/2015
Estádio Municipal, Braga

braga b ● **portimonense**

0 ● **2**

0 AO INTERVALO 0

- | | |
|------------------|-----------------|
| 76 Tiago Sá | 33 R. Ferreira |
| 42 Oto o | 5 R. Pessoa C |
| 4 P. Monteiro | 30 João Paulo |
| 5 Willy Boly | 3 Maurício |
| 55 Nário | 24 Mamudu |
| 35 Vukevick | 16 Ewerton |
| 79 Didi (75) | 8 Fabricio |
| 57 → Oti | 13 Dener (82) |
| 50 N. Valente C | 11 Ruyki |
| 85 Chidi (58) | 26 Rafinha (56) |
| 80 → Nene | 77 → Gleisson |
| 26 Fabio Martins | 23 Zambujo |
| 9 R. Menga (60) | 9 Fidélis (62) |
| 40 → Erivaldo | 20 → Pires |

ABEL FERREIRA 4x2x3x1
JOSE AUGUSTO 4x3x3

ÁRBITRO Rui Costa (AF Porto)
AUXILIARES João Silva e Miguel Aguilár

GOLOS
0-1, Dener (59); 0-2, Ricardo Pessoa (79)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Nário (20 e 55), Tiago Sá (81) e Nuno Valente (85); Fabricio (35), Ewerton (28) e Zambujo (75). **Cartão vermelho**, por acumulação, a Nário (55)

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Dener (Portimonense)



Via verde no Minho

→ **Portimonense vence quatro jogos depois; arsenalistas com vida complicada**

As equipas entraram em campo com pouca vontade de jogar — o primeiro susto só surgiu aos 44 minutos, com Chidi a cabecear ao poste. Um minuto depois, foi a vez de Nuno Valente rematar à barra. No segundo tempo, Nário deixou os minhotos a jogar com dez elementos, ofendendo de imediato aproveitada por Dener, com um belo cabeceamento após assistência de Zambujo, e depois por Ricardo Pessoa. **PEDRO LOBÃO**

os treinadores

«Na primeira parte tivemos oportunidades mas não conseguimos finalizar. A expulsão acabou por prejudicar o nosso jogo.»
ABEL FERREIRA
braga b

«Não entramos nada bem, mas no segundo tempo conseguimos corrigir os nossos erros. Vencemos com justiça.»
JOSE AUGUSTO
portimonense

CLASSIFICAÇÃO

6.ª jornada
Sporting-FC Porto 1-2
Gil Vicente-V. Guimarães 4-2
UD Leiria-Nacional 3-0
Rio Ave-Benfica 2-1

J V E D G P
1 FC PORTO 6 5 0 1 14-5 15
2 Gil Vicente 6 5 0 1 10-15 15
3 V. Guimarães 7 3 1 3 10-13 10
4 Sporting 6 3 0 3 9-7 9
5 Rio Ave 6 3 0 3 13-12 9
6 Benfica 6 2 2 2 6-7 8
7 Nacional 6 1 1 4 4-9 4
8 UD Leiria 7 1 0 6 9-17 3

Próxima jornada (7., 07/04/2015)
FC Porto-Gil Vicente, V. Guimarães-UD Leiria, Nacional-Rio Ave e Benfica-Sporting

MANUTENÇÃO

ZONA NORTE -> 6.ª jornada
Lêxões-SC Braga 1-2
Freixo-Varzim 5-4
Académica-Boavista 2-3
Olivense-P. Ferreira 1-0

J V E D G P
1 BOAVISTA 6 4 1 1 11-6 42
2 SC Braga 6 3 2 1 8-9 42
3 Lêxões 6 2 1 3 8-10 40
4 P. Ferreira 6 2 2 2 6-3 37
5 Académica 6 2 2 2 11-9 36
6 Olivense 6 2 1 3 8-8 25
7 Varzim 6 2 1 3 12-15 25
8 Freixo 6 2 0 4 7-13 15

ZONA SUL -> 6.ª jornada

BM Almada-Casa Pia 1-5
V. Setúbal-Estoril 1-1
Torreense-Belenenses 4-3
Oeiras-Sacavenense 1-4

J V E D G P
1 TORREENSE 6 3 1 2 14-10 42
2 Belenenses 6 2 2 2 12-12 42
3 Sacavenense 6 6 0 0 16-6 41
4 Oeiras 6 1 3 2 6-9 39
5 Casa Pia 6 2 1 3 9-7 31
6 V. Setúbal 6 0 4 2 4-11 30
7 Estoril 6 0 5 1 9-11 22
8 BM Almada 6 1 2 3 7-11 16

2.ª DIVISÃO

CAMPEÃO ZONA NORTE -> 6.ª jornada

Padroense-Ferense 2-2
Moreirense-Marítimo 4-1
Vizela-Beira-Mar 7-2

J V E D G P
1 FERENSE 6 3 3 0 10-6 12
2 Moreirense 6 3 1 2 19-12 10
3 Vizela 6 3 1 2 17-15 10
4 Marítimo 6 3 1 2 15-10 10
5 Padroense 6 1 4 1 10-10 7
6 Beira-Mar 6 0 0 6 9-27 0

ZONA SUL -> 6.ª jornada

Marinhense-Barcelense 2-1
Angrense-Tondela 1-0
Loures-Portimonense 2-1

J V E D G P
1 LOURES 6 5 0 1 14-6 15
2 Tondela 6 3 1 2 7-3 10
3 Marinhense 6 3 1 2 7-9 10
4 Portimonense 6 3 0 3 10-9 9
5 Barcelense 6 1 1 4 7-12 4
6 Angrense 6 1 1 4 4-10 4

Emocões à flor da pele

Rio Ave chegou aos 2-0 e ficou a jogar contra 9 a partir dos 59 minutos...

Só em inferioridade a águia reagiu Falhou um 'penalty' e depois fez o 2-1

APURAMENTO CAMPEÃO - 6.ª JORNADA

Centro de treinos do Rio Ave FC, Vila do Conde

RIO AVE 2 - 1 BENFICA
AO INTERVALO 0

Maravilhas
Óscar
Vitor Pessanha
João Cunha
Virgílio
Bruno Pacheco
Vito (77)
Sala
Bruno Sousa
Rafa (68)
Jardel (74)
Pedro Matos
Ernest

PEDRO CUNHA JOÃO TRALHAO
TÁTICA 4x3x3 4x3x3

ÁRBITRO António Alves, de Vila Real
GOLOS 1-0, Rafa (32); 2-0, Vito (57, gp.); 2-1, Aurélio Buta (84)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Hildeberto Pereira (65), Virgílio (69), Aurélio Buta (73) e Óscar (90-5). Cartão vermelho a Isaac Fernandes (56) e Yuri Ribeiro (59)

POR SALVADOR LEAL

O Benfica colocou seriamente em causa a luta pelo título com a derrota em Vila do Conde, enquanto o Rio Ave mostrou argumentos para chegar mais acima na classificação.



Hildeberto Pereira tenta ultrapassar Ernest



A figura RAFA (RIO AVE)

Jogador com andamento de sénior, foi sempre uma dor de cabeça para Yuri Ribeiro no flanco direito. Abriu o ataque numa altura em que o Benfica estava por cima, acabando por sair esgotadíssimo.

têm a palavra

JUSTÍSSIMO

Fizemos um jogo estrategicamente perfeito. Fomos justos vencedores frente a um Benfica com muita qualidade individual. A eficácia e a voluntariedade dos atletas fizeram o resto. Vamos lutar pelos três primeiros lugares

PEDRO CUNHA treinador do rio ave

TÍTULO? DIFÍCIL...

Os miúdos foram gigantes, lutaram contra várias adversidades. Só a eficácia não foi a melhor. Fizemos um jogo enorme, o resultado penaliza o nosso esforço. Ficou mais difícil lutar pelo título. Queremos tirar fruto desta qualidade para o futuro

JOÃO TRALHAO treinador do benfica

APURAMENTO CAMPEÃO - 6.ª JORNADA

Campo da Mata, Santa Eufémia

UD LEIRIA 3 - 0 NACIONAL
AO INTERVALO 0

João Pedro
Pedro Henriques
Benny (88)
Miguel Ferreira
André Oliveira
Ivan
Bruno Jordão (84)
Ricardo Soares
Rui Rodrigues
Alonso
Vasco Pontes
João Silva (75)
Denis
Leandro

TOMÁS PEREIRA
LUCAS SANTOS
JOÃO GUILHERME
MOHAMED KABA
CARLOS CAMACHO
DANIÃO (80)
DANI LADEIRA
ANTÓNIO (66)
DAVID MACIEIRA
PEDRO PRATO
PEDRO MONTEIRO
RÍLI
HENRIQUE PRATO (66)
JOEL CONCEIÇÃO

TÁTICA 4x3x3 4x3x3

ÁRBITRO Tiago Antunes (AF Coimbra)
GOLOS 1-0 Benny (61 gp.); 2-0 Benny (72 gp.); 3-0, Alonso (79)
DISCIPLINA Cartão amarelo a António (45), Alonso (68), David Macieira (69 e 87) e Joel Conceição (71). Cartão vermelho, por acumulação, a David Macieira (87)

Justiça em jogo fraco

Só na segunda parte surgiram os golos que deram o triunfo à equipa da casa

Primeiros pontos do UD Leiria nesta fase final, conquistados com justiça mas num jogo lento, sem intensidade e jogado por duas equipas já sem aspirações. Os golos, esses, surgiram na segunda parte. Duas grandes penalidades, ambas com benefício da dúvida para o árbitro, foram convertidas por Benny, antes de Afonso fixar o resultado com um remate em arco, fazendo um bonito golo, a concluir uma boa jogada coletiva.

JOSE ROQUE

O pequeno Gil continua em grande

Prolonga-se o estado de graça da equipa treinada por Nandinho

O Gil Vicente não deixou fugir o FC Porto, que havia ganho em Alvalade no dia anterior, e reforçou o segundo lugar, com uma vitória clara sobre o terceiro classificado, o Vitória de Guimarães.

A equipa de Barcelos, que nesta fase final só perdeu por uma vez (com o Benfica), soube dar a volta às situações de adversidade e essa atitude combativa justificou bem os três pontos.

Os vimaranenses, agora mais distantes do título, chegaram primeiro ao golo mas a vantagem durou mui-



Nandinho, treinador do Gil Vicente

tos pouco tempo - apenas quatro minutos -, dada a pronta e enérgica resposta

dos gillistas, orientados por Nandinho, antiga glória do clube. Quando o Gil Vicente virou o resultado, logo sofreu novo revés: expulsão de Wagner por suposta agressão. Os visitantes aproveitaram a superioridade e restabeleceram a igualdade. O Gil Vicente recompôs-se e nos minutos finais Jonathan, com o segundo da sua conta pessoal, reabriu caminho para uma vitória que seria confirmada nos descontos.

A caminhada surpreendente dos gillistas continua a ganhar forma, sendo que para a próxima ronda ficam perspetivas de os golos saltarem isolados para o topo: defrontam o FC Porto.

Nandinho acredita que a



A figura JONATHAN (GIL VICENTE)

O enladrado atacante hondurenho voltou a fazer das suas e desta vez a vítima foi o V. Guimarães. Marcou dois golos e desempenhou papel fundamental em mais um triunfo do surpreendente Gil Vicente.

equipa continuará a afirmar-se: «Se calhar o FC Porto é a melhor equipa do campeonato. Nós somos outsiders, mas vamos ao Olival tentar vencer.»

PEDRO LUÍS SILVA

TORNEIOS DE PÁSCOA**Páscoa Cup 2015**

➔ O Salgueiros foi o vencedor do Torneio quadrangular Páscoa CUP 2015, evento organizado pelo departamento de futebol de formação da Naval 1.º de Maio, com a turma nortenha a vencer todos os jogos. O Belenenses ficou em segundo, conquistando os prémios de melhor guarda-redes, melhor marcador e melhor jogador. R. N.

Corroios

➔ O Belenenses foi o vencedor do 16.º Torneio da Páscoa de Corroios em juvenis, ao golear, ontem, na final, a equipa da casa, por 6-0. Por sua vez, o Cova da Piedade foi o vencedor da competição em infantis, após derrotar o Vale de Milhaços (2-1).

São Vicente Cup

➔ O Benfica revalidou, ontem, o título no escalão de sub-12 na São Vicente Cup, ao vencer na final o Anadia, por 1-0. Por sua vez, os leões ficaram no último lugar do pódio depois de terem vencido o Nacional, por 3-2. No escalão de sub-10, ganhou o Sevilla, enquanto nos sub-8 o vencedor foi o Nacional.

Cova da Piedade

➔ Cova da Piedade e Belenenses disputam hoje, a partir das 15.30 horas, a final do Torneio Marco Silva, no escalão sub-15. Sporting e V. Setúbal discutem os 3.º e 4.º lugares, CAC e Estoril os 5.º e 6.º e Alcochetense e CIF os 7.º e 8.º lugares. A. A.

Corunha entre grandes na luta pelo troféu

FC Porto, Benfica, Sporting e espanhóis nas meias-finais ◉ Final está marcada para as 16.30 horas no Complexo Desportivo Carlos Lourenço

TORNEIO CAC PONTINHA

por JORGE SANTOS CARVALHO

O UEM sucede ao Sporting na galeria dos notáveis do conceituado Torneio CAC Pontinha? A resposta, que certamente não é o sono a muitos pais esta noite, será conhecida esta tarde, e são quatro os candidatos, um dos quais o campeão em título, precisamente os... leões — derrotaram, na anterior edição, a 33.ª, os espanhóis do Málaga, por 3-1, na final disputada a 20 de abril de 2014.

Numa das meias-finais da competição no escalão de sub-13, considerada uma das mais importantes da categoria por essa Europa fora, os infantis do clube de Alvalade medem forças com os espanhóis do Corunha e, uma hora antes, FC Porto e Benfica decidem a outra vaga para o jogo mais aguardado.

Na jornada de ontem, o FC Porto manteve a invencibilidade ao golear (5-0) o CAC Pontinha, em



Sporting é o campeão em título do credenciado torneio da Pontinha

TORNEIO CAC PONTINHA

➔ Meias-finais
FC Porto-Benfica **9 horas**
Sporting-Desportivo da Corunha **10 horas**
➔ Final
Complexo Desportivo Carlos Lourenço **16.30 horas**

jogo do Grupo A, enquanto o Desportivo da Corunha empatou, a um golo, com o AD Carmelita.

Em relação ao Grupo B, registaram-se os seguintes resultados: Perugia, 1, Sporting, 4; Benfica, 1 - Huelva, 0; Sporting, 3 - Benfica, 2 e Huelva, 1 - Perugia, 1.

MARÍTIMO

Taça da Liga a 30 ou 31 de maio

➔ Carlos Pereira considera que jogar num fim de semana vai levar mais público a Coimbra

A Liga de Clubes já anunciou que a final da Taça da Liga vai realizar-se a 28 de maio, mas o presidente do Marítimo, Carlos Pereira, acredita que ainda poderá haver uma alteração da data. «Estamos a tentar sensibilizar a Liga para que a final não se realize a 28 de maio mas sim a 30 ou 31 de maio. Sei que há logo a seguir uma final da Taça de Portugal mas sendo que um jogo é em Coimbra e outro em Lisboa penso que não haverá qualquer problema. Se queremos público no estádio seria melhor que a final fosse num fim de semana. Espero que o Benfica esteja sensível a esta nossa pretensão e que exista também um acordo entre a Federação e a Liga.» O. V.

SMS

◉ **NAVAL.** Tiago Raposo abandonou ontem o cargo de treinador, bem como os seus adjuntos, ficando o comando da equipa entregue aos capitães Sérgio Grilo e João Mendes.

JUVENIS**ZONA NORTE** ➔ 7.ª jornada

FC Porto-V. Guimarães	4-1
Nacional-Académica	1-3
Padroense-Palmeiras	2.ª-feira (11 horas)

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	7	6	1	0	18-3	19
2 Nacional	7	3	1	3	11-14	10
3 V. Guimarães	7	3	1	3	13-14	10
4 Padroense	6	1	4	1	8-9	7
5 Académica	7	2	0	5	11-17	6
6 Palmeiras	6	1	1	4	7-12	4

ZONA SUL ➔ 7.ª jornada

V. Setúbal-Real	4-0
U. Micaelense-Belenenses	2-3
Benfica-UD Leiria	5-0

	J	V	E	D	G	P
1 V. SETÚBAL	7	5	0	2	12-8	15
2 Benfica	7	4	2	1	22-6	14
3 Belenenses	7	4	1	2	13-10	13
4 Real	7	3	2	2	8-10	11
5 UD Leiria	7	1	1	5	9-17	4
6 U. Micaelense	7	1	0	6	6-19	3

outros resultados**NACIONAL DE JUVENIS**

2.ª Fase — Fase de manutenção/descida (7.ª jornada) — Série A — Rio Ave, 2-Desp. Chaves, 0; Bragança, 0-Vizela, 4 e Gil Vicente, 2-Barcelos, 1. **Série B** — Penafiel, 2-Académico Viseu, 1-Feirense, 3-Régua, 0; Paços de Ferreira, 2-Oliveirense, 0 e Boavista, 3-leixões, 0. **Série C** — Marinhense, 1-Estação, 2-Beira Mar, 1-Tondela, 0; São Romão, 1-Repeses, 2 e Anadia, 1-Feirense, 1. **Série D** — Alovera, 2-Atlético, 1 Casa Pia, 2-Sporting, 3; Sacavenense, 3-Núcleo Spg, Rio Maior, 3 (inv.) e Grap, 2-Portalegrense, 1. **Série E** — Espertar, 3-Oeiras, 3; Lusitano Évora, 1-Estoril Praia, 1 e Ginásio Corroios, 0-Imortal, 3.

SELEÇÃO SUB-19 FEMININA

Derrota não envergonha

➔ Seleção Nacional de sub-19 feminina deu boa réplica à sua con-gênera de Espanha

Portugal não foi feliz frente à Espanha, em encontro referente à primeira jornada da Ronda de Elite, derradeira etapa de qualificação para o Campeonato Europeu de 2015, em Israel.

A Seleção Nacional perdeu, mas dificultou ao máximo a tarefa das *nuestras hermanas*, atuais vice-campeãs europeias, pelo que o desaire não envergonha. A Espanha entrou melhor, tendo tirado partido do caudal ofensivo para adiantar-se no marcador, à passagem do minuto 15, por Garcia.

Em desvantagem, Portugal pôxe dos golões e equilibrou o jogo. O golo do empate só não aconteceu



Vanessa Malho e Fátima Pinto

antes do intervalo porque Fátima Pinto viu um remate com selo de golo ser desviado por uma defesa.

No segundo período, Portugal

CLASSIFICAÇÃO

➔ **ontem**
Espanha-Portugal **2-0**
Finlândia-Turquia **2-2**
➔ **amanhã**
Espanha-Turquia **14 horas**
Portugal-Finlândia **16 horas**
➔ **quinta-feira**
Finlândia-Espanha **16 horas**
Turquia-Portugal **16 horas**

	J	V	E	D	G	P
1 ESPANHA	1	1	0	0	2-0	3
2 Finlândia	1	0	1	0	2-2	1
3 Turquia	1	0	1	0	2-2	1
4 Portugal	1	0	0	1	0-2	0

RONDA DE ELITE — 1.ª JORNADA

Estádio da Nora,
Ferrelas

ESPANHA	2	0	PORTUGAL
1		INTERVALO	0

De Toro	Tatiána Belezá
Gomez	Diana Gomes (88)
Turmo C	➔ Bruna Costa
Galvez	Sarah da Cunha
Núria Garrote	Matilde Figueiras
Hernández	Sara Monteiro
Pilar Garrote (72)	Fátima Pinto
➔ Beltrán	Inês Silva
Caldente	Vanessa Malho C
Mañoso (int.)	Cláudia Lima (81)
➔ Laura Dominguez	➔ Catarina Amado
García (83)	Andrea Norton
➔ Redondo	Joana Marchão (86)
Sánchez	➔ Francisca Cardoso

JORGÊ VILDA JORGE PAISANA

TÁTICA 4x2x3x1 4x2x3x1
ÁRBITRO Eleni Lampadariou (Grécia)
GOLOS 1-0, García (15); 2-0, Laura Dominguez (90+4)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Sarah da Cunha (87) e Turmo (60). Cartão vermelho a Núria Garrote (69)



À procura da utopia

Anceletti acha que pode vencer últimos 10 jogos e ganhar o título • Luís Enrique discorda



Cristiano Ronaldo, 30 anos, tem 10 golos em 15 jogos oficiais pelo Real Madrid no ano civil de 2015

ANDRES KUDACK/AP

ESPAÑA

por PAULO JORGE SANTOS

A Liga espanhola entra hoje (por sinal logo pela manhã, já que o Real Madrid-Granada realiza-se às 11 horas portuguesas) na reta final após a pausa de 15 dias para compromissos das seleções. Com Barcelona e Real Madrid — na última jornada houve clássico, com vitória *blaugrana*, por 2-1 — separados por quatro pontos, ainda assim as contas de Carlo Ancelotti são fáceis de fazer: ganhar (todos) os 10 jogos: «Está tudo em aberto, mas não podemos falhar. Temos de ganhar todos os jogos. Já o fizemos esta época [da quarta à 15.ª jornada, 12 triunfos seguidos], não é uma utopia», defendeu o treinador dos *merengues*. Já Luís Enrique tem uma visão diferente: «Acho que nenhuma das

quatro equipas que podem ganhar a Liga [incluiu Atl. Madrid e Valencia na luta] fará o pleno. Oxalá me engane e o Barcelona o consiga», observou o técnico *culé*.

“CR7 baixou um pouco de rendimento nos últimos dois meses mas vai dar a volta à estatística”

CARLO ANCELOTTI
treinador do real madrid

O QUE FALTA AO REAL MADRID

Granada (c)	Almería (c)
Rayo Vallecano (f)	Sevilha (f)
Eibar (c)	Valência (c)
Málaga (c)	Espanhol (f)
Celta (f)	Getafe (c)

JAMES RODRIGUEZ DE REGRESSO

No final da prova (a 24 de maio, data da última ronda) ver-se-á quem tem razão, mas certo é que nas derradeiras 10 épocas nenhuma equipa fez o pleno. A que mais se aproximou foi o Barcelona, em 2009/10, *dream team* de Pep Guardiola que somou 28 em 30 pontos possíveis, empatando a zero no Cornellá-El Prat, casa do vizinho Espanhol. Já o melhor registo do Real Madrid foi obtido em 2011/12, sob a égide de José Mourinho. Na Liga dos 100 pontos, os *merengues* somaram 26 vitórias nas últimas 10 partidas, empatando com Villarreal (1-1) e Valência (0-0).

O QUE FALTA AO BARCELONA

Celta (f)	Getafe (c)
Almería (c)	Córdoba (f)
Sevilha (f)	Real Sociedad (c)
Valência (c)	Atl. Madrid (f)
Espanhol (f)	Corunha (c)

Outro dado curioso para os fãs dos números é que à entrada para a 29.ª jornada a equipa que liderava foi oito vezes campeã nos derradeiros 12 anos. E nestas circunstâncias o Barcelona só perdeu um em seis, enquanto o Real ficou — se pela metade, três em seis. Mas é o título que fugiu da Catalunha para Madrid que os adeptos *merengues* recordam para acreditar ser possível recuperar a desvantagem.

Em 2006/07, com Fabio Capello, os *blancos* saíram de Camp Nou derrotados e a cinco pontos do líder, a 12 jornadas do final. Mas, na última ronda, a festa foi feita no Santiago Bernabéu. Agora, não há no universo *blanco* quem não sonhe em repetir a festa.

Para começar é fundamental ganhar já hoje ao Granada e Ancelotti tem duas certezas: a ausência de Pepe — «espero que se treine na próxima semana» — e o regresso (e logo para o onze!) de James Rodríguez, ausente dos relvados por lesão desde 4 de fevereiro.

Luis Enrique feliz por voltar a Vigo

Se o Real Madrid joga pela hora do almoço, o Barcelona entra em campo às 20 horas, em Vigo, cidade que muito diz a Luís Enrique, já que na época passada orientou o Celta do antigo *culé* Nolito. «Representa muitas coisas e todas positivas. E um clube que trabalha bem a cantera, a cidade é única e trabalhei com jogadores fantásticos. Foi uma época muito positiva para o Celta e para mim. Tenho recordações maravilhosas e estou muito feliz por voltar a Vigo», afirmou, em conferência de imprensa, o treinador do Barcelona, que praticamente garantiu a titularidade de Messi, que falhou os par-



L. Enrique treinou o Celta em 2013/14

ticulares da Argentina frente a El Salvador e Ecuador devido a uma inflamação no pé direito.

Atl. Madrid resolveu na 1.ª parte

→ Griezmann e Saül marcaram; Tiago saiu ao intervalo; Bebé foi o mais perigoso do Córdoba

MADRID — Foi mais tranquila do que se esperava a visita do Atl. Madrid a Córdoba, vitória por dois golos sem resposta do campeão, o primeiro logo aos cinco minutos, por Griezmann, que roubou a bola a Zuculini e bateu Carlos. Com dois portugueses em campo, Bebé (foi dos melhores e na segunda parte acertou no ferro da baliza de Oblak, que somou o terceiro jogo seguido sem sofrer golos) no Córdoba e Tiago (que saiu ao intervalo) no Atl. Madrid, o segundo golo sur-



Griezmann celebra com os colegas

giu através da principal arma ofensiva dos *colchoneros*, a bola parada, e foi obtido por Saül Niguez. Na segunda parte, e já com Ghilas

ESPAÑA

→ I Liga → 29.ª jornada

Sevilla-Ath. Bilbao (Alex Vidal, 3; Carlos Bacca, 21)	2-0
Córdoba-Atl. Madrid (Griezmann, 5; Saül Niguez, 39)	0-2
Almería-Levante (Hemed, 70 g.p.); (Barral, 17, 53 e 75; Casadesus, 32)	1-4
Málaga-Real Sociedad (Recio, 55); (Ruben Pardo, 83)	1-1
Real Madrid-Granada	Hoje (11.00)
Valência-Villarreal	Hoje (16.00)
Getafe-Corunha	Hoje (18.00)
Celta-Barcelona	Hoje (20.00)
Espanhol-Elche	Amanhã (19.00)

ANTEONTEN

Eibar-Rayo Vallecano (Arruabarrena, 35 g.p.); (Bueno, 40; Manucho, 42)	1-2
--	-----

	J	V	E	D	G	P
1 BARCELONA	28	22	2	4	80	-17
2 Real Madrid	28	21	1	6	78	-26
3 Atl. Madrid	29	19	5	5	55	-23
4 Valencia	28	18	6	4	52	-22
5 Sevilla	29	18	4	7	53	-33
6 Villarreal	28	14	7	7	43	-26
7 Málaga	29	13	6	10	32	-45
8 Ath. Bilbao	29	11	6	12	27	-35
9 Rayo Vallecano	29	12	2	15	35	-51
10 Real Sociedad	29	9	10	10	34	-38
11 Celta	28	9	8	11	29	-31
12 Espanhol	28	9	7	12	32	-37
13 Getafe	28	8	5	15	24	-39
14 Levante	29	7	7	15	27	-53
15 Eibar	29	7	7	15	27	-40
16 Elche	28	7	6	15	23	-52
17 Dep. Corunha	28	6	8	14	23	-44
18 Almería	29	6	7	16	24	-46
19 Granada	28	4	11	13	18	-43
20 Córdoba	29	3	9	17	20	-48

MELHORES MARCADORES

MESSI (Barcelona)	32
Ronaldo (Real Madrid)	31
Neymar (Barcelona)	17

Próxima jornada (30.ª) — 7/4: Atl. Madrid-Real Sociedad, Eibar-Málaga e Levante-Sevilha; 8/4: Barcelona-Almería, Corunha-Córdoba, Granada-Celta e Rayo Vallecano-Real Madrid; 9/4: Ath. Bilbao-Valência, Elche-Getafe e Villarreal-Espanhol

mais espanha

- SEVILHA. Com Daniel Carrizo, (Diogo Figueiras no banco e Beto lesionado) o Sevilla somou o 31.º jogo sem perder em casa, vencendo o Ath Bilbao por 2-0.
- MUNIAl. Avançado do Ath. Bilbao torceu o joelho esquerdo frente ao Sevilla. Suspeita-se de lesão grave.
- VALÉNCIA. Para Nuno Espírito Santo, somar os três pontos na reunião de hoje ao Villarreal «é o único objetivo».

COMO JOGOU O ATL. MADRID

→ 4x2x3x1
córdoba, 0-Atl. Madrid, 2
(Griezmann, 5; Saül Niguez, 39)



(cedido pelo FC Porto) em campo, os locais tentaram minimizar os estragos, mas o Atlético baixou as linhas e controlou o jogo. P. R.



ITÁLIA

Varela ajuda a afundar o Inter

→ Cruzamento do extremo para o golo que pôs San Siro a assobiar os 'nerazzurri'; Juve mais líder

Varela ajudou a aumentar a crise do Inter. O extremo de 30 anos, emprestado pelo FC Porto, foi importante no empate do Parma (1-1), ontem, em casa do Inter, com um bom cruzamento do lado direito para excelente cabeceamento de Lila (44'). Com o central Pedro Mendes em campo e com o destino traçado há muito na sequência do processo de bancarrota, o Parma conseguiu, assim, uma proeza, provocando muitos assobios em San Siro. «Os adeptos têm razão. Devemos estar envergonhados», disse, no final, Guarín, autor do golo (de sorte) da equipa de Roberto Mancini, técnico que admite uma «revolução» na próxima época. No maior jogo da jornada, a Roma venceu o Nápoles (golo de Pjanic), terminando com uma série de sete jogos sem vencer em casa. Com a vitória sobre o Empoli, a Juventus está mais perto do título e a Fiorentina ultrapassou a Sampdoria no quarto lugar.

ITÁLIA

→ Série A → 29.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 JUVENTUS	29	21	7	1	57-14	70
2 Roma	29	15	11	3	40-21	56
3 Lazio	29	17	4	8	54-28	55
4 Fiorentina	29	13	10	6	43-31	49
5 Sampdoria	29	12	12	5	37-30	48
6 Nápoles	29	13	8	8	47-37	47
7 Torino	29	11	9	9	34-31	42
8 Milan	29	10	11	8	43-36	41
9 Génova	28	9	11	8	38-34	38
10 Inter	29	9	11	9	43-37	38
11 Palermo	29	8	11	10	39-43	35
12 Sassuolo	29	8	11	10	35-43	35
13 Udinese	28	8	10	10	32-37	34
14 Empoli	29	6	15	8	30-32	33
15 Verona	29	8	9	12	36-51	33
16 Chievo	29	8	8	13	21-31	32
17 Atalanta	29	5	11	13	24-40	26
18 Cesena	29	4	10	15	28-52	22
19 Cagliari	29	4	9	16	35-56	21
20 Parma	27	3	4	20	22-54	10

MELHORES MARCADORES
 TEVEZ (Juventus) e Menez (Milan) **17**
 Menez (Milan) **16**
 Icardi (Inter) e Luca Toni (Verona) **15**

Próxima jornada (30.ª) - 11/4: Génova-Cagliari; Parma-Juventus e Verona-Inter; 12/4: Cesena-Chievo, Atalanta-Sassuolo, Lazio-Empoli, Nápoles-Fiorentina, Torino-Roma, Udinese-Palermo e Milan-Sampdoria

Hazard e Rémy anulam a magia de Charlie Adam

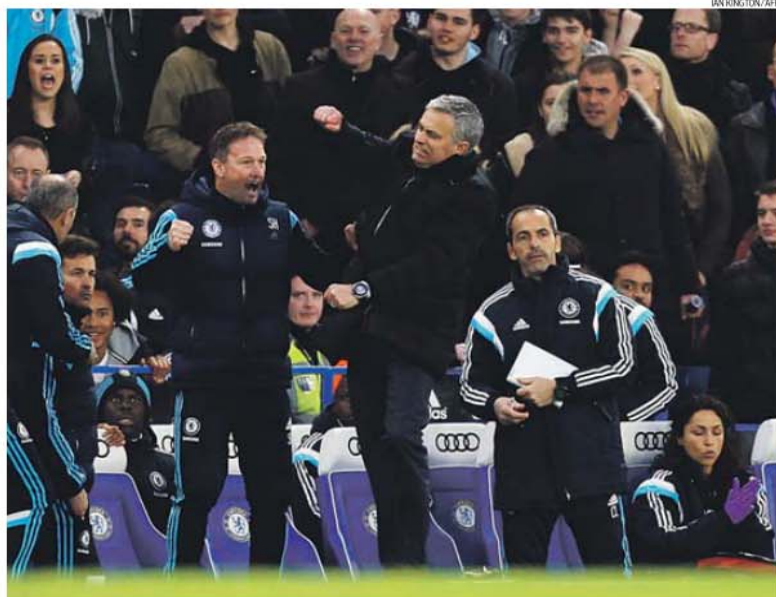
Golo fabuloso do médio (a mais de 60 metros) não evita derrota do Stoke City • Diego Costa de novo lesionado • José Mourinho diz que faltam cinco vitórias e um empate para o título

por MIGUEL CORREIA

O golo de Charlie Adam, num chapéu a Courtois a mais de 60 metros, vai correr o Mundo, no entanto não impediu a derrota do Stoke City em Stamford Bridge perante um Chelsea que venceu por 2-1, o que lhe permite continuar isolado no topo da classificação, com sete pontos de avanço do segundo classificado, agora o Arsenal. No entanto, caso vença amanhã em Londres, o Crystal Palace, o Man. City, relegado para a quarta posição (foi ultrapassado ainda pelo Man. United), recuperará o segundo lugar.

Foi uma vitória sofrida dos blues. Hazard abriu o ativo de penalty (39') - transformou todos as nove grandes penalidades que dispôs na Premier League - Charlie Adam empatou (44') e Rémy marcou o golo da vitória (62'), após passe de Hazard (marcou e fez assistência num jogo da Premier League pela sétima vez), que aproveitou uma oferta de Begovic, na única mancha do guarda-redes bósnio. «O Stoke City defendeu bem, mas merecemos os três pontos. Cada vitória ou empate é um passo em frente. Os outros sabem que têm de vencer todos os jogos. Temos de pensar em nós e esquecer os adversários. Sabemos que nos faltam oito jogos e necessitamos de cinco vitórias e um empate», sublinhou o técnico português.

O jogo ficou ainda marcado pela lesão de Diego Costa. O hispano-brasileiro começou no banco, entrou ao intervalo por Oscar e foi substituído aos 57', devido a nova lesão muscular. «Os exames que efetuou há dois dias mostraram que o músculo estava limpo. Ele treinou-se duas vezes a 100 por cento. Participou em dezenas de ações e os resultados foram positivos. O departamento médico é fantástico. Para a semana joga Rémy ou Drogba. Vamos esperar pelo Diego Costa outra vez. A recuperação vai demorar, no mínimo, algumas semanas. Vamos aguardar», esclareceu Mourinho.



Foi esta a reação de José Mourinho mal se ouviu o apito final: o treinador português sabe que o título está cada vez mais perto

COMO JOGOU O CHELSEA

→ 4x2x3x1
Chelsea, 2-stoke city, 1
 (Hazard, 39 gp.; Rémy, 62); (Charlie Adam, 44)



o número

100

O Chelsea é a segunda equipa a beneficiar de 100 grandes penalidades na Premier League, apenas superado pelo Liverpool (102).



→ **POBRE COURTOIS.** «É um golo fantástico que qualquer estrela do futebol mundial, desde Maradona a Messi, gostaria de marcar. Um guarda-redes quando está adiantado tem de ter a leitura correta do jogo. Estávamos avisados, pois Charlie Adam tem capacidade para rematar a mais de 50 metros», frisou José Mourinho, rendido ao golo do médio do Stoke City que deixou Courtois de pernas para o ar

PREMIER LEAGUE 31ª JORNADA
Estádio Emirates, em Londres
ÁRBITRO Anthony Taylor

ARSENAL 4 **LIVERPOOL 1**

ARSÈNE WENGER **BRENDAN RODGERS**

GOLOS
1-0, por Bellerin (37'); 2-0, por Ozil (40'); 3-0, por Alexis Sánchez (45'); 3-1, por Henderson (76'); 4-1, por Giroud (90+1)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Bellerin (70); Can (49 e 84); cartão vermelho, por acumulação, a Can (84)

por
MIGUEL CORREIA

UMA exibição convincente do Arsenal (marcou três gols no último quarto de hora da primeira parte), arrasou o Liverpool (apenas uma vitória nas últimas 19 visitas ao terreno dos *gunners* para todas as competições), por 4-1, alcançando a 10.^a vitória nos últimos 11 jogos para a Premier League. Os *reds* acusa-

'Gunners' matadores

Arsenal destroçou Liverpool • Três gols no último quarto de hora da primeira parte • Giroud marcou 10 tentos nos últimos 10 jogos



Giroud ganha nas alturas a Kolo Touré: a imagem fiel do que se passou no Emirates

ram a ausência do central Srtekl (a inclusão do veterano Kolo Touré contribuiu, sobremaneira, para o desastre nos primeiros 45 minutos) e do capitão Gerrard, ambos a cumprirem castigo, tendo

visto ainda o jovem alemão Can ser expulso, por acumulação de amarelos (84).

Bellerin (segundo goleador da camisa do Arsenal) abriu o caminho da vitória dos londrinos (37').

Logo de seguida, Ozil, de livre, aumentou a vantagem (40') e Alexis Sánchez, num espetacular remate (45'), deixou KO o Liverpool. Brendan Rodgers, treinador dos visitantes, ainda acalentou algumas esperanças quando Henderson, de *penalty*, reduziu (76'), mas Giroud desfez todas as dúvidas aos 90' (avuçado francês marcou 10 gols nos últimos 10 jogos). «Jogamos com grande intensidade. Tivemos instinto matador», sublinhou Arsène Wenger, técnico do Arsenal. «Vai ser difícil alcançar os quatro primeiros lugares», admitiu Brendan Rodgers — Liverpool é quinto a sete pontos do Man. City, que joga amanhã em Londres com o Crystal Palace.

MAN. UNITED SOBE A TERCEIRO

Por sua vez, o Man. United não permitiu veleidades ao Aston Villa, ganhando por 3-1, com destaque para o espanhol Herrera (bisou, totalizando quatro gols em 2015), tendo Rooney marcado o outro gol dos *red devils* (Benteke fez o da formação de Birmingham, que tem apenas cinco gols fora). A equipa de Van Gaal (deixou de início no banco Di Maria e Falcao, lançados respetivamente aos 70 e 77 minutos) ultrapassou o rival City, estando agora no terceiro lugar, a apenas um ponto do Arsenal.

INGLATERRA

→ Premier League → 31ª jornada

Arsenal - Liverpool	4-1
(Bellerin, 37; Ozil, 40; Alexis Sánchez, 45; Giroud, 90+1; Henderson, 76 g.p.)	
Chelsea - Stoke City	2-1
(Hazard, 39 g.p.; Remy, 62; Charlie Adam, 44)	
Man. United - Aston Villa	3-1
(Herrera, 43 e 90+2; Rooney, 79); (Benteke, 80)	
Everton - Southampton	1-0
(Sagieka, 16)	
Leicester - West Ham	2-1
(Cambasso, 12; King, 86); (Kouyate, 32)	
Swansea - Hull City	3-1
(Sung, Yong Ki, 18; Gomis, 37 e 90+1); (McShane, 50)	
West Bromwich - QPR	1-4
(Arichebe, 58); (Vargas, 15; Austin, 37; Zamora, 43; Barton, 90+5)	
Burnley - Tottenham	Hoje (13.30)
Sunderland - Newcastle	Hoje (16.00)
Crystal Palace - Man. City	Amanhã (20.00)

	J	V	E	D	G	P
1 CHELSEA	30	21	7	2	63-26	70
2 Arsenal	31	19	6	6	62-32	63
3 Man. United	31	18	8	5	55-28	62
4 Man. City	30	18	7	5	62-28	61
5 Liverpool	31	16	6	9	45-36	54
6 Southampton	31	16	5	10	42-22	53
7 Tottenham	30	16	5	9	50-45	53
8 Swansea	31	13	7	11	37-39	46
9 West Ham	31	11	9	11	41-39	42
10 Stoke City	31	12	6	13	35-39	42
11 Everton	31	9	10	12	39-42	37
12 Crystal Palace	30	9	9	12	36-41	36
13 Newcastle	30	9	8	13	33-48	35
14 W. Bromwich	31	8	9	14	28-43	33
15 Hull City	31	6	10	15	29-43	28
16 Aston Villa	31	7	7	17	20-42	28
17 Sunderland	30	4	14	12	23-44	26
18 QPR	31	7	4	20	35-55	25
19 Burnley	30	5	10	15	26-49	25
20 Leicester	30	5	7	18	29-49	22

MELHORES MARCADORES
DIEGO COSTA (Chelsea) e KANE (Tottenham) **19**
Agüero (Man. City) **17**
Austin (Queens Park Rangers) **16**

Próxima jornada (32ª) - 11/4: Swansea-Everton, Southampton-Hull City, Sunderland-Crystal Palace, Tottenham-Aston Villa, West Bromwich-Leicester, West Ham-Stoke City e Burnley-Arsenal; 12/4: QPR-Chelsea e Man. United-Man. City; 13/4: Liverpool-Newcastle

mais Inglaterra

➔ **NÉLSON OLIVEIRA.** Avançado português foi suplente na vitória do Swansea sobre o Hull City (3-1), com bis do francês Gomis.

FRANÇA

Lyon ganha e aquece clássico

→ Equipa de Anthony Lopes de novo no primeiro lugar; Marseille-PSG em duelo crucial

O Lyon, depois de ter perdido em Nice (1-2) na última jornada, voltou ontem às vitórias (3-1, em Guingamp) com Anthony Lopes na baliza e, mais importante, reasumiu o primeiro lugar da classificação, colocando maior pressão sobre o Marselha e o PSG que se defrontam hoje no Estádio Velódromo, num dos clássicos mais decisivos dos últimos anos na luta pela corrida ao título francês.

O avançado Lacazette, autor do 2-0, de *penalty*, já leva 24 gols na Liga 1, tantos como o conhecido Bernard Lacombe conseguiu na temporada de 1977/78, estando a



O festejo do goleador Lacazette, do Lyon

apenas um gol de igualar o recorde de André Guy (25), o melhor marcador de sempre do Lyon na prova numa única época (1968/69).

Nos jogos de ontem destaque ainda para o Metz (não ganhava há 18 jogos) que levou a melhor sobre o Toulouse (3-2), mercê do *hat trick* de Maiga, internacional do Mali.

No entanto, todas as atenções estão centradas no duelo de hoje em Marselha. O treinador Marcel Bielsa, que voltou a convocar o defesa Nkoulou (operado ao joelho esquerdo a 23 de fevereiro), diz que Ibrahimovic não é a única ameaça do PSG. Por sua vez, Laurent Blanc, técnico dos parisienses, pode contar outra vez com David Luiz, depois de ter cumprido um jogo de suspensão com o Lorient. Tudo preparado, por conseguinte, para um jogo escaldante, com o líder Lyon na expectativa.

FRANÇA

→ Liga 1 → 31ª jornada

Guingamp-Lyon	1-3
(Beauvieu, 80); (Fekir, 26; Lacazette, 39 g.p.; Nje, 61)	
Lille-Reims	3-1
(Corchia, 18; Origi, 48; Roux, 72); (Pérelle, 52)	
Lorient-Rennes	0-3
(Meyer, 17; Armand, 43; Doucoure, 50)	
Metz-Toulouse	3-2
(Maiga, 25, 42 e 54); (Ben Yedder, 25; Dounbia, 90)	
Montpellier-Bastia	3-1
(Barrios, 69 g.p.; Mounier, 72 g.p.; Sanson, 90+2); (Sto, 35)	
Nice-Evian	2-2
(Bosetti, 45; Eyssevic, 68); (Nounkeu, 18; Thomasson, 68)	
Bordeus-Lens	Hoje (13.00)
Nantes-Caen	Hoje (16.00)
Marselha-PSG	Hoje (20.00)

ANTÓNTEM

Monaco-Saint-Etienne	1-1
(Martal, 68); (Erding, 62)	

Próxima jornada (32ª) - 10/4: Caen-Monaco; 12/4: Saint-Etienne-Nantes, Lens-Lorient, Toulouse-Montpellier, Rennes-Guingamp, Evian-Lille, Reims-Nice e Bordéus-Marselha; 15/4: Lyon-Bastia; 28/4: PSG-Metz

➔ Moçambicano Mexer abriu caminho da vitória (3-0) do Rennes com o Lorient de Raphael Guerreiro

	J	V	E	D	G	P
1 LYON	31	18	7	6	60-26	61
2 PSG	30	16	11	3	55-28	59
3 Marselha	30	17	6	7	60-31	57
4 Monaco	30	15	9	6	36-22	52
5 Saint-Etienne	31	14	11	6	38-25	53
6 Montpellier	30	14	6	10	42-33	48
7 Bordéus	30	13	9	8	38-37	48
8 Lille	31	12	8	11	30-27	42
9 Rennes	31	11	9	11	31-37	44
10 Nantes	30	10	10	10	24-40	40
11 Guingamp	31	12	3	16	33-44	39
12 Nice	31	10	8	13	35-39	38
13 Bastia	31	9	10	12	31-37	37
14 Evian	31	11	3	17	34-48	36
15 Caen	30	9	8	13	44-44	35
16 Reims	31	9	8	14	37-53	35
17 Lorient	31	10	4	17	34-44	34
18 Toulouse	31	9	5	17	33-52	32
19 Metz	31	6	8	17	26-44	26
20 Lens	30	6	7	17	27-47	25

MELHORES MARCADORES
LACAZETTE (Lyon) **24**
Ibrahimovic (PSG) **17**
Gignac (Marselha) **16**

Lado B também toca

Bayern vence Dortmund com equipa desfalcada e outro futebol

◦ 'Traição' de Lewandowski ◦ Thiago Alcântara de volta um ano depois

POR
FERNANDO URBANO

O abraço de Pep Guardiola a Philip Lahm mal terminou o jogo é uma imagem forte: treinador e capitão celebravam um triunfo suado no clássico mais mediático da Alemanha dos últimos tempos, em pleno Signal Iduna Park, com 80 mil nas bancadas.

Uma vitória que mostrou um outro Bayern: sem Robben, Ribéry e Alaba (lesionados), o campeão não teve como prioridade o futebol de passe e toque (51 por cento de posse de bola, quando normalmente costuma ser muito mais), soube sofrer nos últimos 20 minutos com grande eficácia defensiva (grande jogo de Dante e Boateng e enorme defesa de Neuer a livre direto de Reus, aos 89') e atacou apenas pela certa.

Basta analisar o único golo do jogo: Lewandowski recebeu uma bola de costas para a baliza, aguentou a carga, entregou o esférico a Müller, que progrediu, rematou, Weidenteller defendeu mas o polaco fez a recarga de cabeça (não festejou, em respeito pelos adeptos do ex-clubes). Uma jogada em que apenas os dois avançados participaram, com os médios ligeiramente mais recuados para não desequilibrar a equipa.

Foi, pois, um Bayern conservador, mostrando o seu lado B, como os antigos discos de vinil, mas que também toca. E o FC Porto, adversário na Champions, percebeu



Lewandowski iniciou e terminou a jogada do golo, cabeceando para a baliza deserta

BUNDESLIGA → 27.ª JORNADA
Estádio Signal Iduna Park, em Dortmund. Árbitro: Knut Kircher

	DORTMUND	0	1	BAYERN	
	JURGEN KLOPP				PEP GUARDIOLA
GOLOS 0-1, por Lewandowski (36) DISCIPLINA Cartão amarelo a Aubameyang (21) e Schmelzer (28); Schweinsteiger (19)					

RÚSSIA

Villas Boas pode dar passo decisivo

→ Zenit recebe, hoje, o CSKA e, em caso de vitória, ficará mais perto do título; Izmilov venceu Yannick

O Zenit poderá dar hoje um grande passo rumo ao título. O líder do campeonato russo, treinado por André Villas Boas, recebe o segundo classificado, CSKA, e em caso de vitória aumentará para oito os pontos para o conjunto da capital, além da vantagem no confronto direto, tendo em conta que a formação de São Petersburgo venceu na primeira volta, por 1-0



Villas Boas, 37 anos, treinador do Zenit

(golo de Javi Garcia). Na antevisão do jogo, o treinador português garantiu, no entanto, que o campeonato «não vai acabar» depois da partida do Estádio Petrovsky.

Apesar de estar na Liga Europa (defronta o Sevilha nos quartos de final), a prioridade do Zenit é o campeonato, título que fugiu para o CSKA na época passada.

MANUEL FERNANDES MARCA

O médio português apontou o último golo do derby frente ao Dinamo Moscovo, fora de casa. O jo-

ALEMANHA

→ Bundesliga → 27.ª jornada

Dortmund-Bayern (Lewandowski 36)	0-1
Wolfsburg-Estugarda (Rodríguez, 41 g.p. e 65; Schurrle, 76; Hamik, 44)	3-1
Leverkusen-Hamburgo (Castro, 7 e 63; Klesling, 44 e 56)	4-0
E. Frankfurt-Hannover (Madlung, 27; Aigner, 54; Marcelo, 69; Konan Ya, 82)	2-2
Friburgo-Colônia (Frantz, 37)	1-0
Hoffenheim-Monchengladbach (Schipplock, 17; Kruse, 26; Herrmann, 31 e 51; Raffae, 36)	1-4
Bremen-Mainz	0-0
Augsburgo-Schalke	Hoje (14.30)
Hertha-Paderborn	Hoje (16.30)

	J	V	E	D	G	P
1 BAYERN	27	21	4	2	71-13	67
2 Wolfsburg	27	17	6	4	60-30	57
3 M'gladbach	27	14	8	5	41-21	50
4 Leverkusen	27	13	9	5	49-29	48
5 Schalke	26	11	6	9	37-31	39
6 Augsburg	26	12	2	12	33-34	38
7 Hoffenheim	27	10	7	10	41-42	37
8 E. Frankfurt	27	9	8	10	51-54	35
9 Bremen	27	9	8	10	41-54	35
10 Dortmund	27	9	6	12	34-34	33
11 Mainz	27	6	13	8	35-36	31
12 Colônia	27	7	9	11	26-33	30
13 Hertha	26	8	5	13	31-44	29
14 Friburgo	27	6	10	11	27-36	28
15 Hannover	27	7	7	13	31-44	28
16 Hamburgo	27	6	7	14	16-41	25
17 Paderborn	26	5	9	12	23-50	24
18 Estugarda	27	5	8	14	28-49	23

MELHORES MARCADORES

MEIER (Eintracht Frankfurt)	19
Robben (Bayern)	17
Lewandowski (Bayern)	14

Próxima jornada (28.ª) - 10/4: Hannover-Hertha; 11/4: Bayern-E. Frankfurt, M'gladbach-Dortmund, Mainz-Leverkusen, Paderborn-Augsburgo, Schalke-Friburgo e Hamburgo-Wolfsburg; 12/4: Colônia-Hoffenheim e Estugarda-Bremen

que, além de pôr os seus homens a jogar (bem) com várias táticas, Guardiola também não se importa de preferir um futebol prático em detrimento do artístico. Daí o elogio a um defesa, no final do jogo: «Quería ter mil jogadores como Dante na minha equipa.»

O catalão viu ainda Thiago Alcântara voltar à competição, mais de um ano depois de o hispano-brasileiro contrair uma rutura de ligamentos no joelho direito. Outra grande vitória.

BREVES

SUÍÇA

Basileia, de Paulo Sousa, goleia Aarau por 6-0

O Basileia, de Paulo Sousa, não teve piedade do Aarau (último) ao qual venceu por 6-0 (havia já 5-0 ao intervalo), continua líder isolado (58 pontos), mais sete do que o Young Boys, ao fim de 26 jogos.

POLÓNIA

Golo de Orlando Sá em mais uma vitória do Legia

Orlando Sá marcou o segundo golo (65) do Legia Varsóvia na recepção ao Piast Gliwice (2-0), para a 26.ª jornada. Equipa do avançado português é líder, com 49 pontos. Lech Poznań é segundo (46).

CHIPRE

Esmael Gonçalves marca e ajuda Anorthosis a ganhar

Avançado português Esmael Gonçalves ajudou com um golo, o terceiro, o Anorthosis (4-1) a vencer (3-1) no terreno do líder Apollon.

GRÉCIA

Panathinaikos empata e Olympiakos agradece

O Panathinaikos (Zeca jogou os 90 minutos) não foi além de um empate na recepção ao Asteras Tripolis (2-2), estando a oito de distância do líder Olympiakos (menos dois jogos), de Vitor Pereira.

INGLATERRA

Man. United disposto a dar 68 milhões por Sterling

O Man. United pode gastar 68 milhões de euros na compra do avançado Sterling, que revelou não ter a certeza quanto à sua continuidade no Liverpool.

ITÁLIA

Pjanic (Roma) prova adeptos da Curva Sud

O médio bósnio Pjanic, após ter marcado o único golo da vitória da Roma frente ao Nápoles, não escondeu a sua insatisfação perante os adeptos da Curva Sud, que se tem insurgido perante os últimos (maus) resultados da equipa.

Paolo Maldini pode ser treinador do Milan

Imprensa italiana revela que, caso se torne o novo dono do Milan, o magnata tailandês Bee Tawuchabol quer Paolo Maldini como treinador. Pippo Inzaghi, o atual, fuge à polémica: «Sou quero dar alegrias aos adeptos e ao presidente.»

BÉLGICA

Treinador Eric Gerets anuncia retirada em 2016

Eric Gerets, treinador belga de 60 anos, atualmente no Al-Jazira (Emirados Árabes Unidos), revelou que abandonará o futebol em 2016.



Diogo Carvalho, de touca branca, e Aléxis Santos após a aguardada final dos 200 m estilos num dia histórico para a natação portuguesa



Ferreira Santos/ASF

Diogo e Aléxis já estão nos Jogos do Rio-2016

Fizeram as marcas logo nas eliminatórias em séries diferentes. Pela primeira vez haverá dois nadadores na mesma prova com mínimos A

NATAÇÃO

por MIGUEL CANDEIAS

NEM esperaram pela final de 200 estilos. Logo de manhã, nas eliminatórias e em séries separadas, Diogo Carvalho (2.00,00m) e Alexis Santos (2.00,22) alcançaram mínimos olímpicos A da FINA (2.00,28) e carimbaram a ida aos Jogos Rio de Janeiro-16. Sob uma explosão de palmas, Alexis, que competira pouco antes, aproximou-se do cais e felicitou Diogo — este ainda na água. Assistira-se a um feito histórico. Nunca Portugal teve dois nadadores na mesma prova desde que existem mínimos A e B para os JO. A 13 meses de encerrarem as qualificações, ambos resolveram essa questão. A modalidade é, assim, a segunda a apurar atletas para o Rio de Janeiro-16, depois da vela nas classes 49er e laser standard.

A euforia nas bancadas do Complexo de Piscinas de Coimbra, onde ontem terminou o Nacional, repetiu-se na final. Todos queriam assistir ao duelo e à hipótese dos dois fazerem igualmente mínimos A (1.59,99m) para o Mundial de Kazan-15, em agosto. A prova foi emocionante, mas apenas deu o título a Carvalho (2.00,52), que bateu Santos por 8 centésimos.

«Claro que estou contente, mas esperava melhor na eliminatória. Acho que algum nervosismo e ansiedade limitaram-me e, por isso, fiquei a 1 centésimo do mínimo A para Kazan-15», contou Diogo, 26 anos, que no Brasil viverá a terceira experiência olímpica. Em Pequim-08 e Londres-12 foi o único a competir com mínimos A. Precisamente nos 200 estilos, onde é recordista nacional (1.59,30). «Na final já fui a controlar o Alexis para ver se lhe ganhava. Acho que aí nenhum estava com a concentração no tempo mas no controlo. A ver quem vencia», comentou o nadador do Galitos de Aveiro. «Agora, estar nos Jogos pela terceira vez é fixe. Dá-me maior tranquilidade na preparação. O que conseguimos foi inédito e gostei de o ter feito com alguém com quem partilho o quarto em todas as Seleções e é companheiro de treinos nos estágios em Rio Maior», salientou.

Já para Alexis, 22 anos, que não conseguiu estar em Londres-12, as primeiras palavras foram de desabafo: «Já está! Fogo! O objetivo era fazer o tempo para os Jogos. Claro que havia uma segunda meta: baixar o máximo pessoal para os 1.59 minutos. Ainda não foi desta, mas não vai ser isso que me tira o sono no dia em que obtenho o mínimo A para o Rio-16. Ainda por cima ter acontecido com o Diogo, um dos meus melhores amigos e companheiro de Seleção. Torna tudo mais especial», referiu o atleta do Sporting, explicando ainda porque atacou a marca na eliminatória. «Tinha falado com o meu treinador [Carlos Cruchinho] e, como havia duas oportunidades, decidimos arriscar logo de manhã. Na final não posso dizer que tenha ficado triste mas... vá lá, menos contente. De-sejara ter acabado mais forte nos últimos 100 metros. Afinal, também queria nadar os 200 estilos no Mundial e, em princípio, já não irei apostar. Apenas nos 400 estilos, nos quais estou qualificado», concluiu.

Tamila com visto para o Europeu

Sem ter conseguido contrariar Angélica André nos 800 livres logo no primeiro dia, ontem Tamila Holub não deu hipóteses aos 1500 livres, registando 16.55,15m. Bateu o próprio máximo nacional de juniores 16 anos (15.00,82) mas, mais importante para a jovem do Braga, fazendo mínimos para o Euro de Londres-16 de seniores. «Vinha com intenção de alcançar já mínimos para o Europeu. Conseguí! Foi um enorme alívio», referiu Tamila, que também está apurada para os Jogos Europeus de Baku (junho) e Mundial junior de Singapura (setembro). «Agora que já recuperei um pouco depois dos Nacionais de Espanha, sinto-me em forma. Vamos ver como irei nadar no Nacional de clubes da próxima semana, onde quero melhorar os meus tempos aos 400 e 800 livres.»

Pedro Oliveira 'fecha' em grande

→ Olímpico surpreende com o melhor tempo inicial dos 4x100 m estilos

E quando todos esperavam que a final masculina dos 4x100 estilos serviria apenas para fechar os campeonatos e confirmar o Estrelas como o clube com mais vitórias (6) — ainda que todas no setor masculino e que os mais medalhados tenham sido o FC Porto (3+6-5) seguido do Algés (2+6+6) —, Pedro Oliveira espantou com mais um recorde nacional absoluto, o sétimo do evento, ao fazer o percurso inicial de 100 costas em 55,42s. Na véspera, igualara o seu máximo luso da distância nas qualificações (55,55) para depois o superar na final (55,46). Agora foi mais além. «Desta vez, não esperava. Achei até que estava a nadar pior porque pouco antes havia disputado os 200 mariposa [2.] e encontrava-me um pouco cansado. Além disso, nos últimos quatro dias tenho estado com problemas de saúde, o nariz está sempre a sangrar», revela. «Mas lógico que fui para dar o máximo. Acabou por sair. Melhorei 4 centésimos, só ainda não dá mínimo para o Europeu de Londres-16. Vou tentá-lo nos Nacionais de clubes. Como não compito muitas vezes durante o ano por estar nos Estados Unidos, todas as oportunidades são para aproveitar.»



Ferreira Santos/ASF

Ana bate recorde dos 100 livres

→ Nadadora do Vila Real derrubou marca da retirada Sara Madeira que resistia desde 2008

Ana Leite habituou-se à ribalta e agora vai ser difícil demovê-la até se apurar para os Jogos do Rio-16. Tendo já sido uma das figuras dos Nacionais de piscina curta, em dezembro, a nadadora do Vila Real repetiu o estrelato em Coimbra. Um dia após bater o recorde luso dos 100 costas, fez o mesmo nos 100 livres. Cinco dias antes, nos Nacionais Open de Espanha, ficara a 1 centésimo do máximo que Sara Madeira (56,80s) estabeleceu em 2008. Desta feita nada a travou: 56,41s. «Estava à espera do recorde, o que não contava era também conseguir mínimo para o Campeonato da Europa de Londres-16», revela, com sinceridade. «Acabei por tirar 4 centésimos ao máximo, o que é muito bom. Tinha dito que contava fazer os mínimos até ao final da época e acabei por resolver as coisas hoje. Sim, estes foram os meus melhores Nacionais de sempre. Agora é continuar a trabalhar porque também quero ir ao Europeu aos 50 e 100 costas. Conseguir —lo nos Nacionais de clubes não será fácil, pois vai ser uma prova dura. Estou em competição há mais de uma semana, no entanto, até lá, ainda terei alguns dias para poder descansar.»

CLASSIFICAÇÕES

MASCULINOS

100 livres — 1.º, Luis Vaz (Famalicão), 50,91s; 2.º, Mário Pereira (Náutico Coimbra), 51,53s; 3.º, Miguel Nascimento (Portinão), 51,82.

800 livres — 1.º, Diogo Marques (Cantanhedense), 8,40,17m; 2.º, Ruben Morim (Vilacondense), 8,43,16; 3.º, Rui Faria (Famalicão), 8,43,56.

200 mariposa — 1.º, Nuno Quintanilha (Col. Vasco da Gama), 1,58,77m; 2.º, Pedro Oliveira (Estrelas), 2,00,64; 3.º, José Carvalho (União Píedense), 2,04,49.

200 estilos — 1.º, Diogo Carvalho (Galitos Aveiro), 2,00,52m; 2.º, Alexis Santos (Sporting), 2,00,60; 3.º, Pedro Pinotes (Sporting), 2,06,29.

4x100 estilos — 1.º, Estrelas (P. Oliveira), D. Sousa, J. Gigante, A. Polakov, 3,49,21m; 2.º, Sporting (A. Santos, I. Mogne, P. Pinotes, B. Graca), 3,54,00; 3.º, Náutico Coimbra (A. Vaz, M. Pereira, T. Veloso, M. Oliveira), 3,55,51.

*No percurso inicial Pedro Oliveira bateu recorde nacional dos 100 costas, com 55,42s RN

FEMININOS

100 livres — 1.º, Ana Leite (Braga), 56,41s RN; 2.º, Ana Rodrigues (Estamos Juntos), 57,18s; 3.º, Diana Durães (FC Porto), 57,70.

1500 livres — 1.º, Tamila Holub (Braga), 16,55,15m RN; 2.º, Florbela Machado (Cantanhedense), 17,12,66; 3.º, Angélica Andre (Fluvial Portuense), 17,26,95.

200 mariposa — 1.º, Ana Monteiro (Vilacondense), 2,12,27m; 2.º, Ana Pereira (Col. Vasco da Gama), 2,20,32; 3.º, Giovanna Vargas (Marinha Grande), 2,22,08.

200 estilos — 1.º, Victoria Kaminskaya (Pimpões), 2,16,83m; 2.º, Madalena Azevedo (Algés), 2,20,65; 3.º, Raquel Pereira (Algés), 2,21,01.

4x100 estilos — 1.º, FC Porto (M. Abreu, D. Durães, P. Oliveira, S. Oliveira), 4,24,80m; 2.º, Vilacondense (M. Fernandes, A. Monteiro, A. Gomes, S. Coenra, 4,37,55; 3.º, Belenenses (A. Martins, D. Moreira, R. Costa, L. Soares), 4,39,64.



Portugal irregular

Seleção Nacional entra apática e só reage na segunda parte ◉ Hoje, defende título em Montreux, frente à Espanha ◉ Em busca do tetra

H. PATINS – TAÇA DAS NAÇÕES – MEIA-FINAL
Salle du Pierrier, em Montreux (Suíça)

ANGOLA	PORTUGAL
2	3
1.º INTERVALO 0	
Hugo Garcia (gr)	Ángelo Girão (gr)
André Centeno	Hélder Nunes (1)
João Vieira (2)	Teimo Pinto
Humberto Mendes	João Rodrigues (1)
João Pinto	Gonçalo Alves
Martin Payero	José Rafa Costa (1)
Filipe Bernardino	Henrique Magalhães
Anderson Silva (nj)	João Souto
Marcio Fernandes (nj)	Daniel Poia Oliveira (nj)
Pedro Watanga (gr)	Pedro Henriques (gr)
ORLANDO GRACA	LUIS SENICA

ÁRBITROS
José Juan Melero (Espanha) e Torsten Fossel (Suíça)
MARCA DO MARCADOR 1-0; 1-3; 2-3

por
ANTÓNIO BARRIOS



Jogadores portugueses festejaram com o público presente no pavilhão suíço

PORTUGAL já está na final da 66.ª edição da Taça das Nações, mas ontem voltou a demonstrar uma inquietante irregularidade exibicional que não deve dar muitas certezas ao metódico selecionador nacional, Luís Sénica.

A equipa parece ser bipolar. Chegou ao intervalo a perder por 1-0 com Angola, realizando uma atuação bastante apática durante os primeiros 20 minutos, para resurgir na 2.ª parte completamen-

te diferente — para melhor —, dando a volta ao jogo, com golos de Hélder Nunes, José Rafa Costa e João Rodrigues. Depois de estar a ganhar por 1-3, voltou a des concentrar-se, a cometer erros infantis, permitindo que João Vieira reduzisse para 2-3, a 13 segundos do fim. Resta saber qual a verdadeira face que a Seleção irá mostrar, hoje, frente à Espanha, numa final em que luta pela quarta vitória conse-

cutiva nesta Taça (18.ª no total).

Na verdade, durante toda a 1.ª parte, a equipa de Angola foi a melhor sobre o rink. Boa circulação de bola, controlo perfeito do jogo e maior acutilância nas iniciativas ofensivas. Com apenas sete minutos de jogo cumpridos, João Vieira, melhor jogador angolano em pista, partiu rapidamente para o contra-ataque, ludibriou dois jogadores portugueses e bateu o

CALENDÁRIO

→ jogos de portugal +

Portugal-Suíça	8-0
Portugal-Alemanha	5-1
Espanha-Portugal	1-0
Angola-Portugal	2-3
ontem → meias finais	
Angola-Portugal	2-3
Itália-Espanha	1-2
hoje → apuramento 3.º e 4.º	
Itália-Angola	17.00 h
→ final	
Portugal-Espanha	19.00h

Com transmissão em direto na RTP2

tem a palavra

ATITUDE

“Numa partida de acesso à final, há sempre alguma inibição, até porque estamos a defrontar uma equipa cujos jogadores têm uma maior maturação e experiência. Fizemos uma excelente 2.ª parte. A equipa teve atitude e conseguimos a vitória. Confirmámos a passagem à final da Taça das Nações, que era o nosso objetivo

LUÍS SENICA
selecionador nacional

guarda-redes Ângelo Girão, num lance de inegável categoria. Sénica mexeu no cinco inicial, mas as alterações não surtiram o efeito desejado.

Portugal apareceu completamente transfigurado na 2.ª parte. Hélder Nunes igualou logo aos três minutos, num forte remate à entrada da área. Os hoquistas nacionais tomaram conta do jogo e, aos sete minutos, Rafa fez o 1-2 na conversão de um livre direto a sancionar falta intencional de Humberto Mendes. Pouco tempo depois, João Rodrigues fez o 1-3, a concluir uma brilhante assistência de Gonçalo Alves e o embate parecia decidido. Mas ainda houve tempo para a Seleção Nacional sofrer desnecessariamente!

'Final four' terá lugar em Itália

→ Breganze acolhe Liga Europeia a 2 e 3 de maio. FC Porto defronta a Vic nas meias-finais

O Comité Europeu de Rink-Hockey (CERH) atribuiu a organização da Final Four da Liga Europeia ao Breganze, pelo que a cidade italiana de Bassano del Grappa irá acolher este evento nos dias 2 e 3 de maio. O FC Porto, única equipa portuguesa na prova, vai defrontar na primeira meia-final os espanhóis do Vic, enquanto o Breganze joga com o Barcelona, atual campeão europeu. Os jogos decorrerão no Palasind, recinto onde atua o Hockey Bassano, rival regional do Breganze, com capacidade para 3800 espectadores. 2500 em lugares sentados. Refira-se que, no Breganze, atuam dois jogadores conhecidos dos portugueses, ambos ex-Benfica: o internacional luso Sérgio Silva e o avançado brasileiro Claudio Filho. A.B.

VELA

João Rodrigues termina em 6.º

→ Oitavo lugar na regata das medalhas do Troféu Princesa Sofia fez veterano 'cair' dois lugares

Único português na regata das medalhas e com hipóteses de subir ao pódio na classe RS:X, João Rodrigues deixou escapar a oportunidade de terminar o Troféu Princesa Sofia entre os três primeiros. O madeirense, que era 4.º a poucos pontos do 3.º classificado, cortou a linha de chegada em oitavo, pelo que acabou por descer na geral, onde terminou em sexto. O holandês Kiran Badloe foi o vencedor, seguido do francês Julien Bontemps e do dinamarquês Sebastian Fleischer.

ATLETISMO

Veterano marcha na taça europeia

→ Jesús Ángel García é capitão da seleção espanhola na taça que é disputada no dia 17 de maio

Jesús Ángel García, 46 anos, é o capitão da seleção espanhola que vai competir na Taça da Europa de marcha, em Murcia (Espanha), a 17 de maio. Já conquistou três medalhas de ouro e duas de prata nesta competição, nos 50 km. A equipa integrada, entre outros, o atual campeão europeu dos 20 km Miguel Ángel López (bronze mundial). Em femininos, Beatriz Pascual, 6.ª nos JO Pequim-2008 e 8.ª em Londres-2012, lidera a seleção.

VOLEIBOL

Mulheres do Porto Vólei conquistam Taça

→ Triunfo inédito de equipa formada no último ano. Venceu o Atlético VC por 3-0

O Porto Vólei é o novo detentor da Taça de Portugal feminina de voleibol. Ontem, as mulheres da equipa portuense bateram o Atlético VC (de Vila Nova de Famalicão) por 3-0 (25-23, 25-13 e 25-18) na final, disputada no Pavilhão Multiúsos Rota dos Móveis, em Lordelo (Paredes), festejando a conquista pela primeira vez, já que o Porto Vólei só foi formado no último ano.

No entanto, a maioria das jogadoras, e também a equipa técnica, são provenientes do Colégio Nossa Senhora do Rosário... Formação vencedora da Taça — e



Festa da Taça de Portugal decorreu em Lordelo (Paredes) com vencedor inédito

da Divisão de Elite — na época passada.

O Porto Vólei também está a disputar a final da Divisão de Elite da presente temporada, com o Leixões.

Nas meias-finais, a equipa orientada por Manuel Almeida tinha vencido ao Boavista, igualmente por 3-0 (25-22, 25-13 e 25-17), enquanto o outro finalista, o Atlético VC, batera a Lusófona por 3-1 (25-19, 19-25, 25-17 e 25-21).

A Final 4 da Taça de Portugal feminina foi organizada pela Federação Portuguesa de Voleibol e pela Associação de Voleibol do Porto, com o apoio da Câmara Municipal de Paredes, que acolheu as quatro formações em competição.



Hexacampeões mais perto da final

Segunda vitória sobre o Benfica deixa FC Porto a uma vitória de atingir as finais. Na última posse de bola equipa de Ortega não conseguiu o empate e agora não tem margem de erro. Jogo 3 tem lugar na Luz, na próxima quarta-feira

ANDEBOL — PLAY-OFF — MEIAS-FINAIS, JOGO 2
Dragão Caixa, no Porto

FC PORTO	BENFICA
28	27
14 AO	13 AO
INTERVALO	INTERVALO

Alfredo Quintana (GR)	Vicente Alamo (GR)
Hugo Laurentino (GR)	Hugo Figueira (GR)
Babo	Javier Borragnan (6)
Gilberto Duarte (7)	Tiago Pereira (2)
Yoel Morales (2)	João Pais (1)
João Ferraz (4)	Claudio Pedrosso (1)
Miguel Martins (2)	Paulo Moreno (3)
Daymaro Salina (3)	Asier Antonio
Nuno Gonçalves	Carlos Carneiro (4)
Ricardo Moreira (2)	Gonçalo Valério
Alexis Hernandez (1)	Antonio Azeia (2)
Hugo Santos (5)	Alexandre Cavalcanti
Nuno Roque (2)	Dario Andrade
Wesley Freitas	Eledy Semeado (4)
Michal Kasal	José Costa (4)
Mick Schubert	

RUI SILVA **MARIANO ORTEGA**

ÁRBITROS
Eurico Nicolau e Ivan Caçador (Leiria)

POP
HUGO COSTA



FC Porto e Benfica protagonizaram um jogo rico em qualidade individual e coletiva e equilibrado até ao fim

QUE grande jogo de andebol! Moldura humana excelente, duas grandes equipas a mostrarem toda a qualidade individual e coletiva e equilibrado quanto basta para adocicar uma partida que, só nos segundos finais, ficou decidida.

Com 28-27 no marcador, mais uma unidade em campo e sete segundos para se jogar, os encarnados desperdiçaram a hipótese de levarem o jogo para prolongamento devido a um mau passe de Carlos Carneiro para José Costa que deixou a bola nas mãos de Hugo Laurentino, um dos responsáveis pelo sucesso do FC Porto. E num jogo tão rico e equilibrado (11 igualdades no marcador), cada conjunto dispôs de momentos de superioridade: assim começou bem a equipa hexacampeã nacional impondo um parcial de 4-0 que levou a que Mariano Ortega pedisse a primeira paragem de jogo. Não resultou de imediato, mas a mudança para a defesa 6x0 trouxe frutos, pois mesmo a perder por 7-2, o Benfica reduziu para 7-6, antes da primeira igualdade a 11 golos.

A partir daqui o jogo tornou-se ainda mais emocionante e foi Hugo Santos a fazer o 14-13 e Quintana segurar a vantagem mínima ao intervalo. Sol de pou-

ca dura porém, a introdução de José Costa e Eledy Semeado em jogo foi decisiva para os lisboetas que, a perderem 19-16, colo-

têm a palavra

QUISEMOS MAIS

Com dois jogos tão próximos, com ambas as equipas a conhecerem-se tão bem e com tanta qualidade, naturalmente que todos os pormenores fazem a diferença. Ganhou a equipa que quis mais. Em jogos assim, é fundamental marcar golos em inferioridade numérica, todos os jogadores são importantes

RUI SILVA
treinador adjunto do fc porto

PORMENORES

Quando ganhas ou perdes por um, todos os pormenores contam. tivemos essa posse de bola mas não marcamos. Foi um jogo equilibrado, na 1.ª parte tivemos problemas na finalização exterior, na 2.ª melhoramos defensivamente. O jogo era importante para empatarmos a eliminatória, agora não temos margem de erro

MARIANO ORTEGA
treinador do benfica

caram-se a vencer por 20-22. Pairou o silêncio no Dragão Caixa, mas de forma momentânea, pois Morales reduziu e Hu-

CALENDÁRIO

→ Play-off campeonato → Meias-finais

→ Anteontem → jogo 1	28-25
FC Porto-Benfica Dragão Caixa, no Porto	
→ ontem → jogo 2	28-27
FC Porto-Benfica Dragão Caixa, no Porto	
→ ontem → jogo 1	30-23
Sporting-ABC Pavilhão Multiusos, em Odivelas	
→ hoje → jogo 2	17.00 horas
Sporting-ABC Pavilhão Multiusos, em Odivelas	

ANDEBOL — «PLAY-OFF»

quartos de final		meias-finais		final
FC PORTO	2	FC PORTO	2	
PASSOS MANUEL	0	BENFICA	0	-
BENFICA	2	BENFICA	0	
ÁGUAS SANTAS	0	4, 5, 11, 12 e 18' abril (se necess.)		-
SPORTING	2	SPORTING	1	
SP. HORTA	0	SPORTING	1	-
ABC	2	ABC	0	
MADEIRA.SAD	0	4, 5, 11, 12 e 18' abril (se necess.)		-
	0	ABC	0	
7, 14 e 21' Março (se necess.)		9, 15, 16, 20 e 23' maio (se necess.)		

HELENA VALENTE/ASF

ANDEBOL — PLAY-OFF — MEIAS-FINAIS — JOGO 1
Pavilhão Multiusos, em Odivelas

SPORTING	ABC
30	23
18 AO	12 AO
INTERVALO	INTERVALO

Ricardo Candéias (GR)	Humberto Gomes (GR)
Ricardo Correia (GR)	Bruno Dias (GR)
Luis Oliveira (GR)	Fábio Vidrago (1)
Nuno Pinto	Hugo Rocha (6)
Pedro Portela (6)	Pedro Seabra (2)
Bosko Bjelanovic	Diogo Branquinho (3)
Bruno Moreira (1)	David Tavares (1)
Sérgio Barros (1)	Ricardo Pesqueira
Frankis Carol (9)	João Gonçalves (1)
Rui Silva (2)	Carlos Martins (2)
Pedro Solha (3)	Nuno Grito (1)
Diogo Godinho	Nuno Rebelo (1)
João Antunes (2)	Tomás Albuquerque (2)
Diogo Domingos	João Paulo Pinto (3)
Pedro Spinola (4)	Gabriel Teça
Fábio Magalhães (2)	

FREDERICO SANTOS **CARLOS RESENDE**

ÁRBITROS
Mário Coutinho e Ramiro Silva (Aveiro)

Leões 'arranham' ABC e ganham vantagem

→ **Frankis Carol foi importante para Sporting entrar a vencer nas 'meias' do 'play-off'**

Numa espécie de vingança pela eliminação nas meias-finais da Taça de Portugal, na semana passada, o Sporting entrou com raça de leão e venceu o ABC, por 30-23, na primeira partida da mesma fase, mas do *play-off* do campeonato. A equipa de Alvalade, que jogou no Multiusos de Odivelas, teve em Frankis Carol (9 golos em 11 remates) um importante elemento, quando perdia por 3-5 aos 11 minutos, e originou um parcial de 8-2 até aos 11-7, ampliada para os 18-12 ao intervalo. Com a preciosa ajuda de Pedro Portela, os lisboetas chegaram a ter 10 golos à maior — 22-12 com sete minutos da segunda parte (mais tarde de 26-16) e numa altura que Ricardo Candéias (18 defesas) ia travando as investidas bracarenenses na primeira linha. Realce ainda para a enorme eficácia ofensiva dos pupilos de Frederico Santos com 63 por cento — 30 golos em 48 remates! O técnico bracarense Carlos Resende pediu *time-out* nesta altura, mas o ABC não conseguiu melhor do que ficar a seis golos de diferença, 26-20 nos últimos 10 minutos. Assim, o Sporting entra em vantagem (1-0) no segundo jogo, agendado para esta tarde (17h), novamente em Odivelas. HUGO COSTA



Último fôlego do Sampaense

Equipa serrana bate CAB Madeira e ainda sonha com escapar à despromoção • Lusitânia impõe quarta derrota ao Guimarães • Ovarense ganha e passa a partilhar quarto lugar da Liga

BASQUETEBOL — LIGA PORTUGUESA — 20.ª JOR.
Pavilhão Serafim Marques, em São Paio de Gramoços

SAMPAENSE	CAB MADEIRA
96	85
POR PERÍODOS	
35-25	10-17
29-23	22-20

Diogo Ventura (22)	Jakron Jordan (12)
Kendall Timmons (17)	Nuno Pedroso
Diogo Gonçalves (9)	Jovanni Shuler (22)
Jose Miranda (13)	Jorge Coelho (25)
Max Jacobsen (14)	Tommy Eddie (12)
Francisco Santos	Frederico Tavares (5)
Rafael Wildner (2)	Stefan Djukic (3)
Ivan Simic (6)	Jose Correia (6)
André Miguens (13)	Jose Bettencourt
João Costa (nj)	Jose Martins (nj)
Miguel Sousa (nj)	

RAUL MARTIN **JOÃO PAULO SILVA**



Raul Martin, treinador do Sampaense, ainda pode sonhar com a fuga à despromoção

ÁRBITROS
José Abreu, Jorge Cabral e Paulo Alves

POR
ANTÓNIO BARRIOS

O Sampaense venceu ontem o CAB Madeira por 96-85 e ainda sonha com a fuga à despromoção, desde que consiga ganhar as próximas duas finais e esperar que os seus mais diretos opositores — Illiabum e Galitos Barreiro — sofram desaires.

A partida ficou marcada por um primeiro período fulgurante, com o conjunto serrano a conseguir uma vantagem de 10 pontos (35-25). No segundo parcial as equipas decidiram defender e a pontua-

ção baixou (10-17). Ficou tudo em aberto para a segunda parte, mas o Sampaense nunca perdeu o domínio do embate, contando com as excelentes atuações do jovem base internacional luso, Diogo Ventura, autor de 22 pontos e 5 ressaltos, e do norte-americano Kendall Timmons que contribuiu com 17 pontos, 7 ressaltos e 4 assistências

para o sucesso da equipa.

Grande equilíbrio na cidade açoriana de Angra do Heroísmo. O Lusitânia acabou por infligir a quarta derrota da fase regular a Vitória de Guimarães, num duelo discutido até ao último segundo (70-68).

Em Ovar, imperou a equipa da casa, que superou o Galitos por 75-

RESULTADOS

→ Liga Portuguesa → 20.ª jornada

Lusitânia-V. Guimarães	70-68
Sampaense-CAB Madeira	96-85
Ovarense-Galitos Barreiro	75-65
Maia Basket-Illiabum	73-65
Oliveirense-Algés	68-58
Barcelos-Benfica	77-82

	J	V	D	PM-PS	P
1 BENFICA	20	18	2	1856-1386	38
2 V. Guimarães	20	16	4	1593-1405	36
3 Barcelos	20	12	8	1643-1570	32
4 Ovarense	20	11	9	1456-1394	31
5 Lusitânia	20	11	9	1465-1469	31
6 CAB Madeira	20	10	10	1580-1627	30
7 Oliveirense	20	9	11	1482-1569	29
8 Algés	20	9	11	1435-1461	29
9 Maia Basket	20	8	12	1355-1533	28
10 Galitos Barreiro	20	6	14	1530-1713	26
11 Sampaense	20	5	15	1581-1678	25
12 Illiabum	20	5	15	1428-1599	25

Próxima Jornada (21.11-04-2015) — V. Guimarães-Sampaense, CAB Madeira-MaiaBasket, Lusitânia-Algés, Benfica-Ovarense, Galitos-Oliveirense, Illiabum-Barcelos

—65. A Ovarense liderou sempre o marcador, apesar da boa réplica oferecida pela turma do Barreiro, claramente inferior nas assistências (28/15) e na eficácia de lançamentos de dois pontos — 59 versus 45 por cento.

O base José Barbosa, com 11 assistências, orquestrou o triunfo dos vareiros, que tiveram no poste espanhol Sergio Coll (18 pontos e 5 ressaltos) e no internacional português Miguel Miranda (11 pontos e 11 ressaltos) os elementos mais valiosos. No Galitos, imperou o norte-americano Brian Clark (16 pontos e 3 ressaltos).

RÂGUEBI

Glória... e desilusão em Tóquio

→ Lobos vencem Austrália na 7.ª etapa da World Sevens Series mas 'caem' ante a Escócia

Dramático primeiro dia da Seleção de sevens, em Tóquio, na 7.ª etapa da World Series, deixando escapar o importante apuramento para o troféu principal, a Cup (teria de ficar nos 8 primeiros), ao ceder ante a Escócia (17-12), no terceiro jogo. Ocupou o 3.º lugar do grupo, o que colocou os EUA na rota de Portugal, em encontro dos quartos da Bowl, esta madrugada.

Os Lobos começaram a participação neste torneio de forma ex-



Duarte Moreira fez dois ensaios no triunfo

celente, ao surpreenderem a sólida Austrália (4.ª), graças a uma entrada de rompante no jogo, com segura circulação de bola e eficaz finalização face aos dois ensaios de Duarte Moreira para os 12-0. A segunda parte foi mais sofrida, face à reação dos australianos, que marcaram dois ensaios (12-10), mas, ao não converterem, acabaram por cair às mãos de uma defesa lusa agressiva e bem organizada.

Impossível foi repetir a proeza do empate de há uma semana diante a Nova Zelândia, já que os All-Blacks surgiram velozes e precavidos, sem darem hipóteses aos

Lobos — depois de encaixarem quatro ensaios (26-0), acabaram por somar o ensaio de honra, da autoria do estreante Francisco Sousa, que reduziu para os 26-7 finais.

A fechar, diante a Escócia, e bastando o empate, Portugal não foi consistente e acabou batido na velocidade de execução. A Escócia fez o 7-0 e, perto do intervalo, o capitão Diogo Mateus viu o amarelo. Com um jogador a menos, os Lobos ainda empataram (7-7) com o ensaio de Sousa Guedes, mas, ainda com menos um homem, sofreram novo ensaio escocês no arranque da 2.ª parte (12-7 e, depois 17-7). No derradeiro lance, João Belo fez o ensaio dos 17-12, que de nada valeu. ANTONIO AGUILAR

BREVES

GOLFE

Sobrinho quebra jejum de três anos sem vitórias

António Sobrinho, de 44 anos, regressou aos triunfos após três anos inglórios. Para conquistar em Lagos, o Optilink PGA Open, segundo torneio do PGA Portugal Tour de 2015, o golfista levou a melhor sobre Ricardo Melo Gouveia, o recordista de 11 títulos de campeão nacional, somou 139 pancadas, 5 abaixo do Par do campo e impediu o português melhor classificado no ranking mundial, Ricardo Melo Gouveia, de somar o segundo troféu consecutivo no PGA Portugal Tour.

CICLISMO

Banco Saxo deixa Tinkoff

O banco dinamarquês Saxo, segundo patrocinador da equipa Tinkoff-Saxo, vai deixar de apoiar a equipa na próxima época. O despedimento de Bjarne Rijs contribuiu para esta decisão. Cinco dos 12 milhões de euros que fazem parte do orçamento da Tinkoff vinham deste patrocínio.

TÊNIS

Michelle Brito eliminada no WTA de Charleston

Michelle Larcher de Brito foi eliminada na ronda inaugural do qualifying do WTA de Charleston. A jogar na terra batida verde dos Estados Unidos, onde está a preparar a temporada europeia dos pisos ocres, a n.º 1 lusa (124.ª mundial) levou a partida a três sets, mas acabou por despedir-se com 6/7 (5-7), 6/4 e 2/6 à brasileira de 18 anos, Beatriz Haddad Maia, 204.ª da hierarquia WTA.

BOCCIA

Quatro medalhas lusas em Barcelona

A Seleção Nacional conquistou quatro medalhas — duas de prata e outras tantas de bronze — nas provas individuais na Taça Continental realizada em Barcelona. António Marques (BC1) subiu ao segundo lugar do pódio. Na mesma competição, João Fernandes foi 11.º. Em BC2, Cristina Gonçalves foi 3.ª, ao vencer o compatriota Abílio Valente. Armando Costa foi o 2.º em BC3.

RÂGUEBI

Lobitos históricos em 6.ª

A Seleção de sub-18 terminou o Europeu do escalão em 6.ª (entre 24 equipas), o melhor lugar de sempre. A França sagrou-se campeã, ao bater a Geórgia (57-0). Portugal perdeu frente ao País de Gales por 8-38 (3-19 ao intervalo). Frederico Filipe fez o 3-0 para os Lobitos mas Gales foi implacável. Na 2.ª parte o ensaio luso foi feito por José Rebelo de Andrade. A Inglaterra foi 3.ª, ao vencer a Itália (39-12), e os galeses terminaram em 5.ª.



Oito vezes... Serena!

N.º 1 bate Carla Suarez Navarro e conquista o 66.º troféu da carreira

• Só Navratilova, Evert e Graf são octocampeãs dum WTA

por
CÉLIA LOURENÇO

A PENAS quatro jogadoras ganharam um torneio WTA, pelo menos, oito vezes e Serena Williams é uma delas. Ontem, na final do Open de Miami, a n.º 1 mundial disparou todo o arsenal de pancadas para arrumar com a espanhola Carla Suarez Navarro, 12.ª favorita, com 6/2 e 6/0, e assim conquistar o oitavo título no torneio de nível Premier e 66.º da carreira.

Campeã em 2002, 2003, 2004, 2007, 2008, 2013, 2014 e agora, a americana de 33 anos formou, desta forma, quarteto com Martina Navratilova (12 títulos em Chicago, 11 em Eastbourne, 9 em Dallas, Washington DC e Wimbledon e 8 em Los Angeles, WTA Finals e Orlando), Chris Evert (8

em Hilton Head), e Steffi Graf (9 em Berlim) como as únicas vencedoras de, pelo menos, oito troféus, num torneio.

No caso de Se-



Serena Williams não perde desde outubro

rena, este exemplar da coleção teve um destinatário. «Quero dedicá-lo ao meu pai. Não está cá, tenho saudades dele e espero que me esteja a ver. Amo-te pai. Este é para ti», declarou a n.º 1 na cerimónia em que agradeceu aos fãs pelo apoio incondicional, além de dar os parabéns à espanhola, a quem venceu pela quinta vez em outros tantos confrontos.

«Estas duas semanas foram fabulosas, estou orgulhosa de ti. Sempre nos demos bem e é bom ver-te a ter sucesso, por isso parabéns», elogiou Serena Williams, que não perde desde que Simona Halep lhe ganhou no round robin das WTA Finals de Singapura, em outubro do ano passado.

CLIVE BRUNSKILL/AFP

Domingues dá lição em Casablanca

→ Vice-campeão nacional soma primeira vitória fora de portas num ATP; Machado perde final



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF

João Domingues ganhou partidas ATP

Na terra batida do Jamor, único território ATP que pisara, João Domingues já tinha somado vitórias no *qualifying*, tendo mesmo chegado à 3.ª ronda em 2013. Ontem, em Casablanca tornou-se no único português com hipóteses de chegar ao quadro principal do ATP local. O vice-campeão nacional (592.º mundial) despachou o marroquino Taha Tifnouti com 6/0 e 6/1, em 47 minutos.

«Já tinha ganho rondas no Estoril Open, mas estou muito satisfeito e contente com esta vitória. Agora tenho de pensar no encontro de amanhã [hoje], pois quero muito continuar em prova. Estou muito concentrado para continuar a jogar a um bom nível», disse a A BOLA Domingues, que tem de ganhar hoje ao argentino Pedro Cachin (244.º) para ficar mais perto do quadro. Frederico Gil foi eliminado por Jean-Marc Werner (3/6 e 0/6) no primeiro ATP disputado em oito meses e Frederico Silva foi afastado por Jonathan Eysseric (4/6 e 3/6).

Em Doha, Rui Machado não che-

gou ao ambicionado quinto título de 2015. Com engano na encordoação das raquetas e o checo Jaroslav Pospisil (236.º) do outro lado da rede, o algarvio (225.º) cedeu 0/6 e 5/7 na final. «Enganaram-se a encordoar as raquetas e durante o jogo tive de mandar fazer tudo de novo. Voltei ao encontro, mas sempre instável. Não servi bem. É sempre duro aceitar a derrota numa final», assumiu.

Inês Murta terminou o ITF tunisino de El Kantaoui com o título de pares. Ao lado de Melanie Stokke, a algarvia somou o 2.º troféu da carreira (6/1 e 7/5). C.L.

OS MELHORES JOGOS ESTÃO AQUI

Campeonato Nacional
Jogo 2
das
meias-finais
do play-off

A BOLA tv

HOJE

ANDEBOL

Sporting ABC

20.30 h

Exclusivo MEO
CANAL 12

MEO
É OUTRA VIDA



Westbrook 'falha' e não evita críticas

Marcou 'apenas' 18 pontos no encontro com os Grizzlies ◉ Thunder saíram derrotados ◉ Paul George regressa hoje, oito meses depois

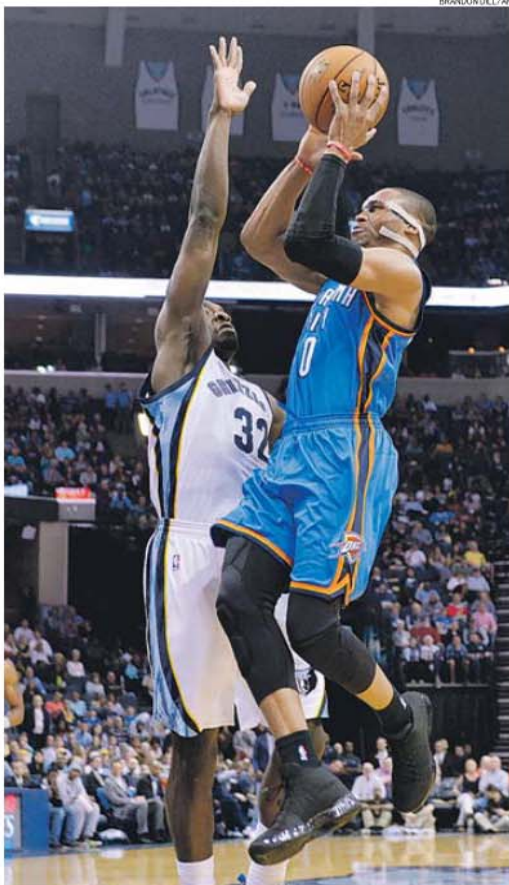
POR
SOFIA COELHO

RUSSELL WESTBROOK só marcou 18 pontos e os Thunder foram derrotados em Memphis (100-92). De imediato o base ficou na linha de fogo dalguns jornalistas e comentadores, com treinador e companheiros de equipa a defenderem a dedicação e capacidades de Westbrook, um dos melhores marcadores da época, a par de James Harden (ambos com 27,5 pontos por jogo).

«Não sei qual o vosso ângulo. Ele falhou alguns lançamentos nos últimos jogos, mas joga sempre no máximo. É natural que fique cansado após cada encontro. Ele é um dos melhores», sublinhou o técnico dos Thunder, Scott Brooks, rejeitando uma má gestão dos minutos por jogo que o base tem feito, enquanto Westbrook garantia que o menor número de pontos não está relacionado com o peso de carregar a equipa na ausência de Kevin Durant. «Claro que não! Jogo da mesma forma há sete anos. Nada mudou. Estou bem. Perdemos... Temos de voltar aos triunfos no domingo [hoje, em Houston]», apontou. Os Thunder estão em 8.º na Conferência Oeste (42 v-34 d).

Já os Blazers garantiram o 1.º posto da Divisão Noroeste, após imporem mais uma derrota aos Lakers (77-107), a 55.ª da equipa de LA, que igualou, assim, o recorde negativo feito na última época.

Entretanto, o domingo de Páscoa traz uma alegria extra aos fãs dos Pacers: Paul George anunciou, ontem de manhã, que voltaria a jogar esta noite (madrugada de amanhã em Lisboa), no encontro caseiro com os Heat. A equipa de Indiana confirmou a disponibilidade do jogador algumas horas mais tarde. Oito meses depois de ter sofrido fratura na perna direita, ao serviço da seleção dos EUA, a 1 de agosto, o extremo demonstrou felicidade, esperando poder ajudar os Pacers na luta pelo play-off (10.ºs na Conferência Este, a 1 triunfo do 8.º posto, dos Heat). «A recuperação foi longa e este é mais um passo. Estou entusiasma-



Russell tem sido decisivo nos Thunder. Treinador e companheiros elogiam e defendem base

do, mas consciente que continuo no processo de recuperação. Vou continuar a trabalhar para voltar a estar na máxima força», disse.

JOGOS NA TV

Spurs-Warriors
00.00 h - NBA TV
Thunder-Rockets
00.10 h - SportTV 2



RESULTADOS

Washington Wizards-New York Knicks	101-87
Indiana Pacers-Charlotte Hornets	93-74
Boston Celtics-Milwaukee Bucks	101-110
Brooklyn Nets-Toronto Raptors	114-109
Memphis Grizzlies-Oklahoma City Thunder	100-92
Minnesota Timberwolves-Orlando Magic	84-97
Chicago Bulls-Detroit Pistons	88-82
San Antonio Spurs-Denver Nuggets	123-93
Sacramento Kings-New Orleans Pelicans	95-101
LA Lakers-Portland Trail Blazers	77-107

CICLISMO



Espanhol de 37 anos dedicou triunfo à mulher e aos filhos. Não ganhava desde maio de 2011

Angel Vicioso surpreende rivais

→ Terceira vitória do espanhol no GP Miguel Indurain. Gallego foi o melhor das equipas portuguesas

Angel Vicioso (Katusha) surpreendeu os favoritos e venceu pela terceira vez o Grande Prémio Miguel Indurain, depois de já ter festejado em 2001 e 2002. Prestes a completar 38 anos, Vicioso, que em 2008 correu pela LA-MSS, impôs-se na subida para a Basílica de Puy, furando a tática da Movistar e deixando nas posições imediatas os bascos Ion Izagirre e Beñat Intxausti (MOV), que, ao prepararem caminho para Alejandro Valverde (5.º), não tiveram capacidades para responder ao ataque final do corredor de Alhama de Aragón. «Sentia-me bem, mas foi complicado por ter dois corredores da Movistar perto. No final, a experiência foi importante. Já tinha perdido o instinto de vencer:

a última vez que subi ao pódio foi em maio de 2011, numa etapa do Giro, com final em Rapallo», lembrou Vicioso, dedicando o triunfo aos filhos e à mulher, que assistiram à prova.

As equipas portuguesas tiveram atuação discreta. Alberto Gallego (RPB), em 11.º, seguido de David Rodrigues, foram os melhores. FERNANDO EMILIO

CLASSIFICAÇÕES

→ ESTELLA-BASÍLICA DEL PUY → 192,7 KM

1.ª ETAPA

1.º Angel Vicioso (Esp, KAT) 4:56,42 h a média de 38,968 km/h; 2.º Ion Izagirre (Esp, MOV) mt; 3.º Beñat Intxausti (Esp, MOV) a 2 s; 11.º Alberto Gallego (Esp, RPB) a 52 s; 18.º David Rodrigues (Por, RPB) a 1:33 m; 20.º Delio Fernandez (Esp, W52) a 1:35 m; 23.º Cesar Fonte (Por, RPB) a 1:45 m; 29.º André Cardoso (Por, TCG) a 2:21 m; 34.º Joaquim Silva (Por, W52) a 2:35 m; 51.º Juan Ignacio Pérez (Esp, W52) a 8:17 m.

Campeão em estreia na Flandres

→ Nelson Oliveira corre prova belga de grande dificuldade. Kristoff, Stybar e Sagan são favoritos

Nelson Oliveira (LAM) estreia-se no Tour de Flandres, considerado um dos monumentos do ciclismo mundial, devido ao elevado grau de dificuldades nos 264,2 km que ligam Brugge a Oudenaard. É o 7.º português a participar, sendo que apenas Rui Costa chegou ao fim, em 2009. «O objetivo é ajudar Pozzato a obter boa classi-

ficação. Além disso, tentarei chegar ao final e lutar pelo melhor resultado possível. Vamos ver como o físico vai responder», disse o campeão nacional de fundo e contrarrelógio. Seis troços em empedrado e terra batida, além de 17 acentuadas rampas, dificultam a corrida belga, cujos últimos 40 km serão decisivos. Com a ausência de Fabian Cancellara e Tom Boonen por lesão, Kristoff, Thomas, Sagan, Stybar, Vanmarcke e Degekenkol são favoritos. F. E.

A correr pelos primeiros lugares

→ Portugueses participam na Volta a Rioja. Movistar e Orica são os blocos mais fortes

Edgar Pinto (SKD), José Gonçalves, Ricardo Vilela (CJR), Rádio Popular-Boavista e W52-Quinta da Lixa integram o pelotão de 15 equipas participantes na Volta a Rioja, na qual tentarão discutir as

primeiras posições. Movistar e Orca-Greenedge são as mais poderosas, com Valverde, Anaconda, Ewan, Albasini e Meyer, numa corrida com partida em Varea e chegada a Logroño (166,3 km). Num percurso sem grandes dificuldades, a corrida está direcionada aos velocistas, com previsível chegada em pelotão. F. E.





PROGRAMAÇÃO *Diretos

Hoje

- 07.00 – Flashnews
- 07.15 – Gym Tónico
- 07.35 – A Bola Reporter: Candido Barbosa
- 08.00 – Flashnews
- 08.13 – Liga Moche
- 08.30 – Memórias: Joaquim Agostinho
- 09.00 – Flashnews
- 09.14 – Saúde em Jogo: Doenças Cardio nas Mulheres
- 09.41 – Gym Tónico
- 10.00 – Flashnews
- 10.16 – Fairplay Curto
- 10.26 – Radicais
- 11.17 – Bastidores F1
- 11.45 – A Bola do Meio-Dia
- 13.06 – Equitação Magazine
- 13.33 – Motores
- 14.03 – Momento BBC: Alta Velocidade no Deserto do Sal 2
- 14.59 – Entrevista: Vitor Baia
- 15.17 – Liga Moche
- 15.35 – Auto Foco
- 16.00 – A Bola da Tarde
- 16.38 – Um Estilo de Vida
- 17.05 – Aventuras na Água
- 18.02 – Bastidores F1
- 18.30 – A Bola das 7
- 19.59 – Duelo de Campeões
- 20.27 – Transmissão Desportiva, Andebol: Sporting (2.º play-off)
- 22.00 – A Bola de Domingo
- 22.16 – Filme: Tudo Por um Sonho
- 00.00 – Remate Final
- 01.05 – Sports Magazine
- 01.58 – Documentário: Sangue Quente no Paraíso do Frio - Longo
- 03.31 – 100% Surf e Bodyboard
- 03.48 – Clube de Combate
- 04.42 – Liga Moche
- 05.00 – Flashnews
- 05.16 – Transmissão Desportiva, Andebol: ABC-Sporting (2.º play-off)
- 06.53 – Fairplay Curto

>>> Nesta edição de Motores acompanhamos o arranque do Nacional de todo o terreno com a **Baja Rota do Douro**. Entre as classes T2 e T8, o início de temporada foi muito intenso. Fique a saber porquê...

HOJE

>>> Veja às 13.30 horas

>>> Carla Coelho traz-lhe as últimas novidades deste domingo e um resumo de todo o dia desportivo

>>> Veja às 00.00 horas

Auto Foco

>>> Esta semana fique a conhecer o Mazda CX-3, novo SUV compacto que chega a Portugal apenas em junho: já o conduzimos e contamos-lhe tudo. Conheça também o **Ferrari 488 GTB**. Não perca!

HOJE

>>> Veja às 15.30 horas

TELEVISÃO

>>> RTP1

- 08.00 – Bom Dia Portugal Fim de Semana
- 09.14 – Missa de Domingo de Pascoa e Bênção Papal
- 11.23 – Filme: «Nolan, Super-Herói»
- 13.00 – Jornal da Tarde
- 14.05 – Mamórias da Revolução
- 14.18 – So Visto!
- 15.09 – Filme: «A Bíblia»
- 18.23 – Filme: «Taken – A Vingança»
- 20.00 – Telejornal
- 21.06 – Got Talent Portugal
- 22.58 – Sorteio do Joker
- 23.00 – Filme: «Um Homem com Sorte»
- 00.50 – Filme: «E na Terra Não É na Lua»

>>> RTP2

- 08.00 – Zig Zag
- 10.53 – Caminhos
- 11.20 – 70X7
- 11.47 – Ingrediente Secreto
- 12.18 – Surf Total
- 12.40 – Cosmos: A Odisseia no Espaço
- 13.26 – Voz do Cidadão
- 13.45 – Romeu e Julieta
- 17.02 – Convite a Valsa Danúbio Azul
- 18.30 – O Povo que Ainda Canta
- 18.57 – Hoquei em Patins, Taça das Nações: Final*
- 20.52 – 5 Minutos Num Instante
- 21.00 – Jornal 2
- 21.35 – História a História
- 22.07 – Borgen
- 23.10 – A Entrevista de Maria Flor Pedrosa
- 23.50 – Dino d'Santiago

>>> SIC

- 08.10 – Disney Kids
- 10.20 – Violetta
- 12.15 – Vida Selvagem
- 13.00 – Primeiro Jornal

- 13.55 – Filme: «Gu o Maldisposto 2»
- 15.45 – Filme: «Alvin e os Esquilos»
- 17.05 – Filme: «O Mascarião»
- 20.00 – Jornal da Noite
- 21.30 – Achas Que Sabes Dançar?
- 00.45 – Filme: «Cães de Paíça»

>>> TVI

- 07.48 – Filme: «A Teia da Carlota»
- 09.27 – Detetive Maravilhas
- 10.25 – Querido Mude! a Casa
- 10.57 – Bênção Urbi et Orbi e Missa
- 14.01 – Jornal da Uma
- 14.01 – Somos Portugal: Santo Tirso
- 20.00 – Jornal das 8
- 21.33 – Dança com as Estrelas
- 00.27 – Querido Mude! a Casa

>>> SPORT TV1

- 11.00 – Futebol, Liga Espanhola: Real Madrid-Granada*
- 13.00 – Futebol, Liga Francesa: Bordeaux-Lens*
- 16.00 – Futebol, Liga Espanhola: Valencia-Villarreal*
- 18.00 – Futebol, Liga Espanhola: Getafe-Dep. Corunha*
- 20.00 – Futebol, Liga Espanhola: Celta de Vigo-Barcelona*

>>> SPORT TV2

- 11.40 – Basquetebol, Liga ACB: Murcia-Barcelona*
- 14.30 – Futebol, Bundesliga: Augsburg-Schalke 04*
- 16.30 – Futebol, Bundesliga: Herta de Berlin-Paderborn*
- 20.00 – Futebol, Camp. Argentino: River Plate-San Lorenzo*
- 22.15 – Futebol, Camp. Argentino: Huracan-Boca Juniors*

>>> SPORT TV3

- 11.30 – Futebol, Liga Holandesa: AZ Alkmar-Feyenoord*
- 15.00 – Futebol, Torneio Internacional Infantil: 3.ª e 4.ª Lugares e Final*

- 18.00 – Ténis, ATP World Tour 1000: Torneio de Miami (final)*
- 20.00 – Futebol, Camp. Paulista: Corinthians-Santos*
- 22.00 – Surf: Circuito WCT: Rip Curl Pro Bells Beach*

>>> SPORT TV 5

- 08.06 – Rúgbi, Mundial de Sevens: Final Shield: Final Bowl: Final Plate: Play Off e Final Cup*
- 12.45 – Rúgbi, Taça dos Campeões: Racing Metro 92-Seracens*
- 15.15 – Rúgbi, Taça dos Campeões: RC Toulon-Wasps*
- 20.00 – Futebol, Liga Francesa: Marseille-PSG*
- 22.00 – Hoquei no Gelo, NHL: Florida-Montreal*

>>> SPORTING TV

- 08.30 – Futsal Feminino, Taça de Portugal: Sporting-Ourense*
- 10.00 – Futebol: Sporting-FC Porto
- 12.00 – Andebol: Sporting-ABC
- 13.30 – Do Fundo da Rede
- 14.30 – Futebol, Segunda Liga: Sporting B-Lexões
- 16.30 – Sporting Notícias
- 17.00 – Andebol Camp. Nacional: Sporting-ABC*
- 18.30 – Sporting Notícias
- 19.00 – Futebol: Sporting-FC Porto
- 21.00 – Do Fundo da Rede
- 22.00 – Sporting Grande: Jornal
- 23.30 – Visto Daqui
- 00.00 – Núcleo Duro

>>> BTV1

- 08.37 – Futsal: Benfica-Boavista
- 09.59 – Benfica 10 Horas
- 10.29 – Off the Record
- 11.21 – Hoquei em Patins, Juvenis (sub-17): Benfica-Sintra
- 12.39 – Cine BTV
- 13.59 – Benfica 14 Horas
- 14.37 – Futebol, Liga Nos: Benfica-Nacional

- 16.31 – Futsal, Sub-20: Benfica-CCRD Burihosa
- 17.56 – Futsal: Benfica-D. João I*
- 19.23 – Basquetebol, ProLiga: Benfica-Atlético
- 20.52 – Adidas Magazine
- 20.59 – Benfica 21 Horas
- 21.29 – Futebol: Benfica-UD Leiria
- 23.04 – Off the Record
- 23.59 – Benfica 24 Horas
- 00.23 – Ténis de Mesa: Benfica-Sao Roque

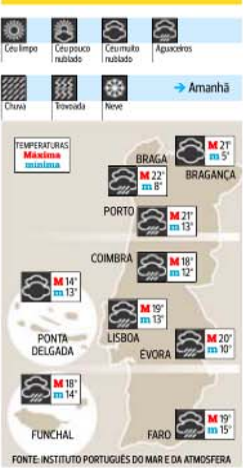
>>> BTV2

- 08.28 – Ténis de Mesa: Benfica-Sao Roque
- 11.02 – Futebol, Premier League: Man. United-Saton Villa
- 13.24 – Futebol, Premier League: Burnley-Tottenham*
- 15.54 – Futebol, Premier League: Sunderland-Newcastle*
- 18.30 – Futebol, Premier League: Arsenal-Liverpool
- 20.30 – Futebol, Premier League: Burnley-Tottenham
- 22.23 – Futebol, Premier League: Sunderland-Newcastle
- 00.15 – UFC Now

>>> EUROSPORT

- 07.30 – Snooker, China Open: Pequin (final)*
- 10.30 – Ciclismo: Tour de Flandres (Bélgica)
- 11.15 – Ciclismo: Le Mond on Tour (Bélgica)*
- 16.15 – Snooker, China Open: Pequin (final)
- 19.00 – Hipismo: Horse Excellence
- 19.05 – Hipismo: Global Champions Tour
- 20.15 – Hipismo: Horse Excellence
- 20.25 – Hipismo: Horse Excellence
- 20.30 – Bove, Pesos Moios-Médicos: A. Mathis vs D. Castillo
- 22.00 – Futebol, Major League: San Jose Earthquakes-Real Salt Lake*

ESTADO DO TEMPO



WWW.ABOLA.PT

→ Responda em www.abola.pt

→ **pergunta do dia**

O Sporting ainda alcançará o segundo lugar da Liga?

→ **resposta à pergunta de ontem**

Sporting deve aceitar exigências de Cédric para renovar contrato?



AUDIÊNCIAS TELEVISIVAS

→ Fonte: MediaMonitor/CAEM

→ Sexta-feira, 3 de abril de 2015

	PERCENTAGEM	SHARE
1 Mar Salgado (SIC)	14.0	31.2
2 A Única Mulher (TVI)	12.4	27.5
3 Jornal da Noite (SIC)	10.9	26.6
4 Jardins Proibidos (TVI)	10.1	28.9
5 Jornal das 8 (TVI)	9.5	23.4

JOGOS DA SORTE

→ Chaves e resultados

lotaria clássica → Concurso n.º 13/2015 → Segunda-feira

1.º prémio: **22 186**

euro milhões → Concurso n.º 027/2015 → Sexta-feira

27 29 37 39 49 + 2 4

totoloto → Concurso n.º 027/2015 → Sábado

3 17 26 27 38 + 3

lotaria popular → Concurso n.º 14/2015 → Quinta-feira

1.º prémio: **65 328**

joker → Concurso n.º 13/2015 → Domingo

4 020 939

totobola → Concurso n.º 13/2015 → Domingo

Exclusivo MEO CANAL 12 **MEO** E OUTRA VÍDEA

Propriedade: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. • NRPC: 500269335 • Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.ª e 2.ª – 1249-113 Lisboa – Tel: 21 346 39 81 – Faxes: 21 346 49 03; 21 347 27 00 • Delegação do Porto: Rua Motuário, n.º 435 Salas 102 e 103 – 4100-353 Porto – Tel: 22 610 83 77 – Fax: 22 610 83 84 • Distribuição URBANOS PRESS – Tel: 21 154 42 00 – Fax: 21 154 42 74 • Impresário: EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE – Tel: 21 967 74 50 – Fax: 21 967 74 59 (Edição Lisboa) • IMPRESSO: CENTRO GRÁFICO, Lda – Tel: 22 753 70 30 – Fax: 22 753 70 39 (Edição Porto) • IMPRENSAS – Empresa Gráfica, Lda – Tel: 291 202 300 – Fax: 291 202 305 (Edição Madeira) • Número de depósito legal: 45462/91 • Registada sob n.º 100918 no CS

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO





Outros mundos

POR DENTRO...

CASCAIS
Embarcação de recreio arde na baía

Uma embarcação de recreio ardeu, ontem, junto à Baía de Cascais. Os dois ocupantes, um casal, escapou ileso do fogo, mas o barco, registado em Portugal, foi totalmente consumido pelas chamas. Como medida de prevenção, os muitos banhistas da Praia da Rainha foram retirados do local.

GOUVEIA
Despiste de trator mata agricultor

Um homem morreu, ontem, de manhã, vítima de um acidente com um trator agrícola. O veículo despistou-se numa estrada agrícola, em Vila Cortês da Serra, provocando a morte imediata do único ocupante, um homem entre os 30 e 40 anos.

ANDRÉ AZEVEDO/ASF



PSP foi chamada ao local do acidente

GUIMARÃES
Mulher foi atropelada e está em estado grave

Uma mulher, de 46 anos, deu, ontem, entrada em estado grave no hospital de Braga, em resultado de um atropelamento, em Fermentões, Guimarães, ontem, à tarde. A PSP tomou conta da ocorrência.

SANTARÉM
Casal sofreu queimaduras ao combater incêndio

Duas pessoas ficaram feridas, na sequência de um incêndio numa oficina de automóveis, em Dona Belinda, Achete. Ao tentarem combater as chamas com uma mangueira, um casal sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus nos braços. As vítimas foram assistidas no Hospital de Santarém.

PAÍS
ASAE detém 59 pessoas pela prática de jogo ilícito

Entre janeiro e março de 2015, a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) deteve 59 pessoas por jogo ilícito. Em comunicado, ontem divulgado, a deu também conta da apreensão de material num valor superior a 300 mil euros.

País já está a arder e só estamos na primavera

Centenas de bombeiros mobilizados para combater as chamas na região Norte • Sever de Vouga foi um dos casos mais preocupantes

PAÍS

 por
 FILIPA SANTOS SOUSA

Na véspera de domingo de Páscoa, as chamas não deram descanso aos bombeiros. Em dezenas de ocorrências, ontem registadas, destacam-se os focos de incêndio que deflagraram na zona norte do País, nomeadamente nos distritos de Aveiro, Viana do Castelo e Vila Real.

Um reacendimento, em Sever do Vouga, esteve na origem de um dos casos mais preocupantes e que mais meios mobilizaram no decorrer do dia de ontem. Segundo o site da Autoridade Nacional da Proteção Civil, as 20.05 horas, o fogo foi dado como dominado. Só para este incêndio – que esteve também às portas do concelho de Albergaria-a-Velha – foram chamados perto de 300 bombeiros, apoiados por 93 viaturas e dois helicópteros bombardeiros.

Segundo informações da TVI, a Polícia Judiciária já identificou, entretanto, um suspeito de ter atestado o fogo na localidade de No-



JOSE COELHO/LUSA

Em Sever do Vouga perto de 300 bombeiros não tiveram mãos a medir com o incêndio

gueira, em Sever do Vouga, na quinta-feira, devendo ser presente em breve ao juiz para aplicação das eventuais medidas de coação.

No distrito de Vila Real, mais de 60 bombeiros e 15 veículos travaram o avanço das chamas, no concelho de Chaves. Também Viana do Castelo esteve a braços com uma situação idêntica, mais concretamente no Parque da Peneda Gerês.

Nos primeiros dias de abril, registaram-se mais de 400 incêndios, os quais obrigaram à intervenção de milhares de bombeiros.

No entanto, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê a partir de hoje a ocorrência de chuva e trovoadas e uma descida da temperatura, pelo que se espera que os fogos sejam extintos ou lavrem com menor intensidade.

TRÂNSITO

Operação Páscoa com três mortos

→ **Balanço provisório da GNR: 318 acidentes registados em território nacional**



Cenário corrente estes dias nas estradas

Nos primeiros dois dias da Operação Páscoa, a Guarda Nacional Republicana (GNR) registou 318 acidentes nas estradas portuguesas, dos quais resultaram três mortos, oito feridos graves e 99 feridos ligeiros. A Operação Páscoa começou à meia-noite do dia 2 e termina à mesma hora deste domingo, dia em que se prevê um crescente fluxo de trânsito nas estradas nacionais, de norte a sul do País. Nas várias ações de patrulhamento desenvolvidas pela GNR, foram controlados 4791 condutores e efetuados 4436 testes de álcool, tendo sido identificados 64 condutores com excesso de álcool no sangue. Foram ainda realizadas 42 mil fiscalizações à velocidade, tendo sido apresentadas coimas a 993 condutores. Relativamente ao mesmo período do ano passado, morreram mais duas pessoas, mas registaram-se menos 15 acidentes, menos 13 feridos graves e menos 102 feridos ligeiros.

TRAGÉDIA DE CAMARATE

Conclusões até ao final do mês

→ **Comissão parlamentar volta a reunir-se depois de amanhã; mistério com mais de 34 anos**

A X Comissão Parlamentar responsável pelo Inquérito à Tragédia de Camarate reúne-se, terça-feira, e, em princípio, apresentará conclusões até ao final do mês. É um dos grandes mistérios da história contemporânea de Portugal. A 4 de dezembro de 1980, um avião Cessna despenhou-se sobre o bairro das Fontainhas, em Camarate, resultando na morte dos então primeiro-ministro Francisco Sá Carneiro, ministro da Defesa Nacional,

Adelino Amaro da Costa, e dos restantes ocupantes do aparelho. A X comissão terá reunido todos os elementos que estavam em falta, inclusivamente a documentação da auditoria final do Fundo de Defesa do Ultramar.

O caso Camarate começou a ser investigado no próprio dia do acidente sem conclusões, tendo sido dado como prescrito em Setembro de 2006. Desta vez, terão também sido solicitados dados aos serviços secretos dos Estados Unidos, da Alemanha e do Reino Unido passíveis de fornecer provas sobre a queda do avião.



SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Parlamentares poderão vir a ser confrontados com novos dados sobre o caso Camarate



AUSTRÁLIA

Extremismo 'vs' extremismo

→ Centenas de pessoas saíram às ruas de várias cidades em «defesa da identidade australiana»



Cartaz com conteúdo anti-islamismo

O movimento 'Recuperar Austrália' organizou, ontem, várias concentrações numa dezena de cidades contra aquilo que consideram ser a islamização do país, apregoando a «defesa da identidade australiana». Em Sydney e em Melbourne, realizaram-se também contramanifestações de ativistas antirracistas, culminando na ocorrência de alguns confrontos entre ambos os grupos, cenário que obrigou à intervenção policial. «Não ao Islão, não à sharia [lei islâmica], não ao halal [comida autorizada para muçulmanos]», podia ler-se em alguns cartazes.

GRÉCIA

Varoufakis encontra Lagarde

→ Ministro das Finanças grego desloca-se a Washington para discutir o plano de reformas



Christine Lagarde, diretora-geral do FMI

O ministro das Finanças da Grécia, Yanis Varoufakis, vai reunir-se, hoje, com a diretora-geral do Fundo Monetário Internacional, Christine Lagarde, em Washington, com o objetivo de discutir o plano de reformas apresentado pelo governo grego. No mesmo dia em que foi feito o anúncio, um dos colaboradores de Varoufakis assegurou que o pagamento de cerca de 450 milhões de euros que a Grécia tem de fazer ao FMI até quinta-feira está garantido. A Grécia precisa de sinal verde dos credores para receber a última tranche do empréstimo, de quase 7,2 milhões de euros.

JAPÃO



→ 'LUA DE SANGUE.' Um eclipse lunar total foi ontem contemplado nalgumas partes do mundo, nomeadamente em várias cidades no Japão. Este fenómeno raro caracteriza-se pelo aparecimento duma coloração avermelhada, pelo que é também conhecido por 'lua de sangue'. Segundo um especialista brasileiro, a próxima ocorrência está prevista nos anos de 2032 e 2033

PM nega demissão

José Maria Neves considera «falsas» as notícias de que pretende deixar o governo. Em causa está um eventual veto presidencial

CABO VERDE

por
FILIPA SANTOS SOUSA

O primeiro-ministro de Cabo Verde, José Maria Neves, refutou a veracidade das notícias que dão conta da alegada intenção de se demitir, caso o Presidente da República, Jorge Carlos Fonseca, venha a exercer o direito de veto sobre o novo Estatuto dos Titulares de Cargos Políticos (ETCP) aprovado por unanimidade pelo parlamento.

«As notícias sobre a saída do primeiro-ministro do governo, se



José Maria Neves, primeiro-ministro

o Presidente da República vetar o novo ETCP, é absolutamente falsa, porque seria uma forma ilegítima

de pressionar o mais alto magistrado da nação, já porque o diploma é da iniciativa do parlamento e não do governo», escreveu José Maria Neves na sua conta de Facebook.

O chefe do governo cabo-verdiano respondeu, assim, às notícias veiculadas pelo jornal *A Sema-na*, que apontavam para a possibilidade de ele poder abandonar o cargo.

A aprovação do ETCP tem gerado descontentamento no seio da população – isto porque prevê um aumento salarial para os titulares de cargos políticos –, tendo, por isso mesmo, sido realizadas, inclusive, algumas manifestações de protesto sob a égide do Movimento da Ação Cívica.

ESTADOS UNIDOS

Condenado à morte foi ilibado

→ Após quase 30 anos no corredor da morte, Anthony Ray Hinton foi finalmente inocentado

Os advogados de defesa de Anthony Ray Hinton anunciaram, ontem, a sua libertação e consequente liberação da condenação por dois homicídios. Apesar de sempre ter afirmado a sua inocência, Hinton teve de esperar quase 30 anos no corredor da morte, no Alabama, para que conseguir provar

que não foi o responsável pelas mortes ocorridas em 1985, durante assaltos a restaurantes.

Segundo a Equal Justice Initiative, a acusação foi conduzida, na altura, por um procurador conhecido pelos «preconceitos raciais», baseando-se numa arma encontrada na casa da mãe do acusado. Em 2014, o Supremo Tribunal dos EUA anulou a condenação e pediu um novo julgamento, que culminou agora na libertação de Hinton.



Hinton em lágrimas, após a libertação

... E POR FORA

REINO UNIDO

Seis britânicos detidos por ligações terroristas na Síria

A polícia britânica informou ontem que cinco homens e uma mulher, entre os 20 e os 30 anos, foram detidos no porto de Dover pela alegada prática de delitos de terrorismo relacionados com o conflito na Síria.

IRÃO

Mulheres vão poder assistir a provas desportivas

O governo iraniano vai levantar parcialmente a proibição às mulheres de poderem assistir a eventos desportivos. Uma nota ontem divulgada pela agência estatal IRNA dizia que o vice-ministro dos Desportos, Abdolhamid Ahmadi, confirmou a apresentação d um «regulamento abrangente para a presença de famílias iranianas e mulheres em estádios desportivos».

FILIPINAS

Tufão 'Maysak' obriga à retirada de 24 mil pessoas

Cerca de 24 mil pessoas foram ontem retiradas da região costeira de Aurora, nas Filipinas, devido à aproximação do tufão *Maysak*, cuja chegada ao território está prevista para hoje. Tempestades, inundações e desmoronamento de terras surgem como potenciais ameaças.

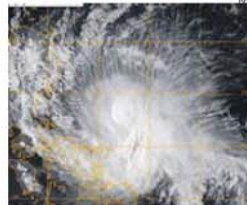


Imagem de satélite do tufão 'Maysak'

QUÊNIA

Descoberta sobrevivente do ataque à universidade

A Cruz Vermelha anunciou ontem que foi encontrada uma sobrevivente do ataque à Universidade de Garissa (Quênia), que fez 148 mortos, na sua maioria estudantes. Segundo a AFP, a vítima esteve escondida dentro dum armário mais de 50 horas.

ALEMANHA

Avião da Germanwings faz aterragem de emergência

Um avião da empresa de voos *low-cost* Germanwings fez ontem uma aterragem de emergência no aeroporto de Estugarda, no Sul do país, em consequência duma avaria técnica. A aeronave tinha partido de Colónia com destino Veneza, em Itália.



POR
FERNANDO SEARA

Factos e protagonistas

A bola procura o craque

Gaitán e Jonas: jogadores extraordinários! E aquele lance de Salvio? Por eles vale a pena ir ao estádio! E há a esperança da reconquista do título!

1 Neste Domingo de Páscoa há pouco futebol em Portugal e algum na Europa. O Real Madrid joga às nossas onze da amanhã na busca dos seus adeptos do Médio Oriente, da Índia, do Paquistão, do Vietname, da Indonésia, da China, do Japão, do conjunto da Ásia. É o resultado de uma *marca global*. As doze de Espanha é hora de jantar — ou princípio de noite — em muitas das cidades, de megacidades daqueles territórios que são os *novos consumidores* das transmissões televisivas e, por consequência, das camisolas e outros produtos que acompanham as estrelas mundiais do futebol. E, ontem, sábado, foi a Liga Inglesa a realizar um jogo à sua hora de almoço — uma menos um quarto da tarde — um Arsenal-Liverpool. São os novos mercados a determinar as horas dos jogos destas *marcas*. E os novos horários exigem que haja encontros ao final da manhã na Europa. São os fusos a acompanhar o futebol. E com eles os *novos clientes*, os *novos utentes*, os *novos consumidores*. A força do futebol!

2 Ontem, perante quase cinquenta mil espectadores — é obra! — o Benfica venceu, com toda a justiça, um Nacional que mostrou, principalmente após a hora de jogo, a qualidade da equipa e a valia de alguns jogadores. Mas a primeira parte do Benfica foi um misto de arte com toque de pragmatismo. E o terceiro golo do Benfica — e o segundo de Jonas — um momento de prazer. Como diz um ditado popular parece que «a bola de futebol procura o craque». E no Benfica Jonas e Gaitán *são mais valias*. A bola procura-os. E eles procuram a bola. Como Gaitán fez no arranque da jogada do primeiro golo. Com eles, como uma vez disse o técnico francês Aimé Jacquet, «o futebol ensina simplicidade e au-

tenticidade». E estes dois extraordinários jogadores proporcionam-nos momentos de qualidade e instantes de magia. Ou aquele lance de virtuosismo, e de fulgor individual, protagonizado por Salvio na parte final da partida. Por eles, vale a pena ir ao Estádio. Com eles após o triunfo da inspiração há segundos seguidos de felicidade. E com eles há a esperança da reconquista do campeonato. Objetivo central de todo o universo benfiquista!

3 A segunda liga começa a viver a jornadas decisivas. E a distância orçamental entre a primeira e a segunda liga no que concerne a receitas televisivas é imensa. É uma distância que determina uma multiplicação por sete ou oito vezes mais. Não creio que esta distância se possa manter por muito tempo. Não acredito que haja condições para as receitas televisivas da segunda liga se manterem. Como já esta época o Oriental percebeu. E não acredito que seja possível manter uma segunda liga com este modelo competitivo e com este número de equipas. Mas o que é interessante

é que no topo da classificação da segunda liga estão duas equipas dos agora chamados «territórios de baixa densidade». Em rigor: do interior de Portugal. Chaves e Tondela lutam pela presença na primeira Liga. Num caso, o do Chaves, seria um regresso. No outro, seria uma estreia absoluta. Tondela, e a sua liderança, podem legitimamente sonhar. E, como sabemos, o sonho comanda a vida.

4 Um árbitro, Fabricio Corrêa, disse um dia que «a carreira mais difícil no futebol é a do árbitro». Acredito que os árbitros portugueses escutam as constantes declarações e comentários do treinador do Futebol Clube do Porto com um misto de surpresa e de excesso de paixão. Sabemos que o «talento no futebol precisa de ser solidário». Seja o talento do jogador, seja do dirigente, seja do árbitro, seja do treinador. E quando alguém prega «sem ser ouvido» — ou sequer escutado — por não ter claramente razão, torna-se um solitário que nem parte dos que lhe estão próximos acompanham. Como disse Johan Cruyff, «eu di-

virto-me vendo futebol, mas há futebol que não me diverte». Com as necessárias adaptações começamos a sentir *isso* quando escutamos Julien Lopetegui nas suas conferências de imprensa. Antes ou depois dos jogos. E sentindo que anseia pelo regresso rápido de Jackson Martinez. De forma a acalmar todos os espíritos inquietos. Na antevéspera dos jogos da Liga dos Campeões e da visita ao Estádio da Luz. Na certeza de que, como disse um dia o técnico chileno Juvenal Olmos, um «técnico de futebol precisa de saber adaptar-se, quando fizer calor deve colocar um calção de banho e um abrigo no frio; aquele que gosta só de agasalho pode morrer de calor»!

5 É a semana da Taça de Portugal. Da decisão, em Alvalade, do primeiro finalista. Da busca do melhor resultado nos primeiros noventa minutos entre SC Braga e Rio Ave. E do sonho, em todos, da presença, sempre única, no Jamor. No Estádio Nacional. O certo é que uma outra final, a final da Taça da Liga, se realizará a 28 de maio em Coimbra. Jamor e Coimbra os palcos de duas finais diferentes. Mas com a paixão a dominar. E com a certeza que não teremos, nesses momentos, dias aborrecidos. E que não há no futebol nem dias típicos nem dias iguais. E esses dias são dias de festa. E muitos, muitos mesmo, querem fazer parte e participar nessas duas festas!

ANTÓNIO AZEVEDO/ASF



Lima, Jonas, Gaitán (falta Salvio na imagem...) representam o objetivo central do universo benfiquista: a reconquista do título já!

lendoalei@abola.pt

Lendo a lei

POR
JOSÉ MANUEL MEIRIM

Agora os intermediários

1. Como muitas outras, a Federação Portuguesa de Futebol fez entrar em vigor, no passado dia 1, o seu Regulamento de Intermediários. O texto contém apenas 16 artigos e, à primeira vista, dir-se-ia que pouco regula, tendo em conta a importância da matéria. Tal não é verdade.

2. Este espaço é exigido para informar sobre todo o alcance das normas e, em bom rigor, sobre o fim do tempo dos agentes de jogadores. Queedam-nos, pois, por um dos aspectos essenciais do novo regime: o início do processo para alcançar um registo válido de contrato de trabalho ou de transferência.

3. A pessoa singular ou colectiva que pretenda exercer a actividade de intermediação, tem que se registar na FPF. Este registo encontra-se sujeito ao preenchimento de um conjunto de exigências, das quais se destacam um registo criminal atualizado e que não é de conta de um conjunto de crimes que vêm especificados, prova de situação contributiva regularizada e ainda a existência de um seguro de responsabilidade civil adequada ao exercício da actividade.

Com 16 artigos apenas, dir-se-ia que o regulamento pouco... regula. Não é verdade!

4. Uma vez cumpridos esses requisitos, um outro permanente de preenchimento obrigatório: a idoneidade irrepreensível. É neste momento crucial que ganha espaço uma especial previsão do Regulamento: a Comissão de Intermediários. Composta por representantes da FPF, LPFP, SJFP e ANAF, tem competência para, por exemplo, e a todo o momento, emitir pareceres vinculativos sobre a idoneidade não só dos candidatos a intermediários, mas ainda sobre os intermediários já em exercício de actividade, podendo, neste último caso, sendo negativo, e respeitada uma maioria qualificada, levar ao cancelamento do registo.

* Consultor da ABCB — Sociedade de Advogados — abbc@abbc.pt.

Nota — José Manuel Meirim opta por escrever as suas crónicas na ortografia antiga

Envie as suas questões para lendoalei@abola.pt





ROGÉRIO AZEVEDO

Capas do Mundo

'A BOLA',
1 de abril
de 2015



Parece exagerado riscá-los com lápis azul

NÃO sou daqueles que só viram coisas más no Portugal-Cabo Verde. Vi, sim, 14 jogadores que se juntaram, treinaram e jogaram. Tudo em pouco mais de 48 horas. Pegar no lápis

azul e, censurando-os, riscá-los da seleção é claro exagero. A maioria deles tem pouco mais de 20 anos e não nos podemos esquecer que, em 2004, durante os Jogos Olímpicos de Atenas, houve quem riscasse, igualmente a azul, diversos jogadores portugueses. Entre os quais estava, por exemplo, Cristiano Ronaldo. É demasiado fácil puxar de um sabre e aniquilar aquele grupo. Mas eles não merecem.

Elefantes trepam Pirenéus como se fossem libélulas

O ciclismo dá cabo da cabeça a qualquer um. Primeiro, foi (e é) o doping. No qual, para a maioria dos atletas, valla tudo menos tirar olhos. Agora, são uns motorzinhos que se

colocam, invisíveis, nas bicicletas e fazem um elefante trepar os Pirenéus como se fosse uma libélula. Qualquer dia inventam pipos que fazem levantar as rodas ou capacetes com propulsores traseiros. E aí, meus caros, a EPO será algo para se estudar em aulas de História do Desporto ou para se comentar na RTP Memória. O ciclismo mundial anda muito à frente do desporto em geral, essa é que é essa...

'Bicycling',
maio
de 2013



cvara@abola.pt

Pólo Norte



CARLOS VARA

Os grandes jogadores

A Liga entra na reta final e a partir de agora vai ficar superimportante definida a diferença entre os mais fortes e os mais fracos. Será preciso nervos de ferro para encarar as últimas semanas de competição, mas também é fundamental juntar classe ao esforço. Por norma, os melhores jogadores sobressaem nas grandes ocasiões e nesse sentido ficamos ansiosamente à espera do que as estrelas do campeonato têm para oferecer.

Um futebolista, por muito brilhante que possa ser, também tem períodos de perda ao longo da época e por vezes esconde-se no lado negro da lua. Nani, Brahimi e Talisca, que começaram a época em alta e a determinada altura jogavam ao desafio para reclamar qual deles seria o melhor, ocultaram-se um pouco. O futebol, portanto, não obedece à lógica de somar 2+2 para se encontrar quatro como resultado.

Sendo quase impossível manter o nível ao longo de todo o ano, existem jogadores com sentido de coerência

Gaitán emite uma luz muito particular e oferece coerência: joga sempre bem

enorme. Gaitán, por exemplo. Voltou a fazer ontem jogo de exceção frente ao Nacional e fica claramente apontado a estrela principal da Liga. Jackson também pode ambicionar ao mesmo patamar de excelência e não é apenas pelos golos que marca, o colombiano emite, tal como o argentino, uma luz muito particular. Jogam sempre bem.

Na linha dos grandes valores, é pena que alguns se tenham esgueirado para parte incerta. Não é um reflexo momentâneo de perda, pura e simplesmente deixaram de jogar. Falcao, por exemplo. Ontem de novo no banco de suplentes do Manchester United no jogo com o Aston Villa. Van Gaal saberá melhor do que ninguém o motivo para descartar um jogador deste nível, mas é uma crueldade ver o colombiano longe da montra. A ausência do ano.

razevedo@abola.pt

Meio anjo, meio diabo

Quem não adorava ser ubíquo?



ROGÉRIO AZEVEDO

Bruno de Carvalho parece ter esse dom, Carlos Xistra tem certamente, dragão de Lopetegui não o consegue encontrar

A DORAVA ser ubíquo. Estar aqui e ali no mesmo instante deve ser delicioso. Porém, impossível. Ou não. Durante um mês, o tempo que durou o castigo aplicado pela Liga a Bruno de Car-

valho, não o ouvimos. Depois, quando a suspensão terminou, a ubiquidade regressou. O presidente leonino voltou a estar em muitos sítios ao mesmo tempo e a falar em todos eles. Passaram dois anos desde que BdC ganhou as eleições e, de modo geral, tem estado bem. Desgastou-se demasiado em guerrilhas sucessivas com diversas entidades e parece impossível a alguém ter serenidade para dirigir um clube e ainda enfrentar tantas convulsões com o mundo exterior. A não ser, claro, que se chame Bruno de Carvalho. Há dois anos, recorde-se, o Sporting ficou em sexto lugar no campeonato, a 36 pontos (!) do campeão FC Porto. O clube recuperou, entretanto, grande parte da credibilidade perdida, parece menos frágil e mais competitivo. Falta muito para atingir o nível do FC Porto e do Benfica? Evidente. Chegará lá? Não se sabe. Para já, o Sporting foi o primeiro

grande clube português a perceber que estava na hora de apertar o cinto e, como todos fazemos em nossas casas, não gastar mais do que encaixa. A conquista da Taça de Portugal deste ano servirá, a acontecer, para mostrar que o clube poderá estar no rumo certo. Seria o mesmo possível com outro estilo presidencial? Provavelmente. Há quem prefira o estilo soft de Florentino Pérez no Real Madrid e quem prefira o estilo agressivo de Silvio Berlusconi no Milan. Prefiro um presidente que não tente ser ubíquo. Ou seja, estar na luta por títulos e, ao mesmo tempo, na bancarrota.

QUASE ubíquo é Carlos Xistra. Esteve quinta-feira a dirigir o Marítimo-FC Porto, esteve ontem no Benfica-Nacional. O jogo do Funchal terminou por volta das 21.30 horas, o da Luz começou às 17 horas. Xistra

esteve nos dois: é praticamente ubiquidade. Os árbitros não necessitam, pelo que se vê, de 72 horas de descanso entre jogos. São, pois, super-homens. Basta-lhes 48 horas. Carlos Sá, o nosso mais famoso ultramaratonista, que se cuide: o seu homónimo Xistra qualquer dia avança para a Maratona das Areias.

UBÍQUA era o que os portistas queriam que a sua equipa fosse. Estar ao mesmo tempo na luta do Campeonato, da Champions e da Taça da Liga. Não deu. Foi demasiado. Sobretudo para Lopetegui, que não evitou que o dragão sofresse dois golos de precipitante: o primeiro num lance em que Ricardo deveria ter sido mais esperto, o segundo numa jogada em que, de ponta a ponta, a defesa pareceu anestesiada. E que de dizer de quase meia hora sem um só remate?





MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



vserpa@abola.pt



Editorial

por
VÍTOR SERPA

Voltou a ser dia da águia boa

Há uma águia boa e uma águia má. Ontem, foi dia de águia boa, aquela que voa alto, que se mostra imperial, que ganha fácil e faz bom espetáculo.

No entanto, ainda se vislumbrou uma aparição fugaz da águia má, mas a coisa já estava resolvida. Foi quando a águia boa se cansou de ser forte e de ser bela e chamou aquela sua irmã depenada que é águia so de nome.

Não é fácil de entender. O Benfica mantém a persistência de uma estranha irregularidade. As vezes, essa irregularidade mostra-se de jogo para jogo. Parece frágil quando joga fora de casa e mostra-se fortíssimo quando joga na Luz. Mas, agora, já manifesta toda essa irregularidade em cada jogo. Como aconteceu ontem. O Benfica teve mais de uma hora de domínio absoluto, de grande qualidade competitiva, mas, depois, como que não resistiu à tentação de voltar a descansar no jogo e isso, manifestamente, não sabe fazer sem perder qualidade, sem se expor e sem correr o risco de ser surpreendido pelo adversário. Qualquer que seja o adversário.

Pode perguntar-se, e com toda a legitimidade, por que razão o Benfica sente, afinal, tanta necessidade de descansar no jogo. Não se percebe. A equipa joga uma vez por semana e não parece, de facto, cansada. Mesmo assim insiste na gestão do jogo, na economia de esforço, apesar de saber que este Campeonato até pode vir a ser resolvido por golos.

Nota final — Nenhum treinador pode ser responsabilizado quando uma equipa que está a vencer por 1-0 tem tantas e tão claras oportunidades para matar um jogo que acaba por empatar. Aconteceu, ontem, com Marco Silva.

Vítor Silva Ferreira resignou

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

SPORTING

→ Vice-presidente estava há muito afastado do dia a dia dos leões

O Sporting informou ontem através dum curto comunicado que o vice-presidente Vítor da Silva Ferreira resignou ao mandato no Conselho Diretivo devido a «razões pessoais e de saúde». O agora ex-dirigente vai também resignar ao cargo no



Silva Ferreira era 'vice' para o património

Conselho de Administração da SAD, do qual também fazia parte.

Vítor Silva Ferreira há muito que estava afastado do dia a dia leonino e tinha definido que apenas ficaria no Conselho Diretivo até ao lançamento da primeira pedra do novo pavilhão, cerimónia que aconteceu no dia 27 de março. O Sporting, no mesmo comunicado, agradeceu todo o empenho e dedicação de Vítor Silva Ferreira, que não deve ser substituído e tinha formalmente os pelouros do património e das relações institucionais com Liga e FPF.

ÚLTIMAS

SPORTING Nani diz que «alguém vai ter de pagar»

Após o jogo em Paços Nani deixou mensagem no Facebook. «Muito desiluído, alguém vai ter de pagá-las! Quarta-feira conto com todos em Alvalade!», escreveu, apontando ao jogo com o Nacional, da Taça. Miguel Lopes foi pelo mesmo caminho: «Levantar a cabeça, que na quarta-feira há final para ganhar!»

FIFA Figo pisca o olho a África

O candidato português à liderança da FIFA, Luis Figo, comprometeu-se a «fazer mais e melhor» por África: «Esperamos e amamos o futebol, como eu. Este é momento de mudança. Que todos os africanos pensem no futuro e que possam apoiar-me. Comprometo-me a ser eficaz com o futebol africano.»

ESTADOS UNIDOS Ronaldo, o 'fenómeno', sonha com CR7 e Messi

O antigo internacional brasileiro Ronaldo, coproprietário dos Fort Lauderdale Strikers, ambiciona contratar jogadores como Messi ou CR7. «Os Strikers vão ser grandes, Messi ou Ronaldo? Porque não? Dentro de anos poderemos garantir a sua contratação. Nada é impossível», disse o fenómeno.

SINGAPURA Paulo Sérgio estreia-se com dois golos

O extremo português Paulo Sérgio, ex-Olhansense, estreou-se ontem pelo DPMM FC, equipa do Brunei que atua na liga de Singapura, do melhor modo, marcando dois golos frente ao Hougang. Com a vitória (3-2) a sua nova equipa consolida a liderança.

IRÃO O primeiro capitão cristão da história da seleção

A seleção do Irão tem, pela primeira na sua história de 95 anos, um capitão não muçulmano: Teymourian, de 32 anos e cristão ortodoxo, é o novo dono da braçadeira. O experiente médio (90 internacionalizações) joga no Tractor, orientado por Toni.

Autocarro do Fenerbahçe alvo de atentado a tiro

Aconteceu em Trabzon ◉ Motorista baleado quando o veículo se aproximava duma ponte ◉ Meireles e Bruno Alves escapam ao susto

TURQUIA

por
FERNANDO URBANO

O autocarro do Fenerbahçe foi alvo dum atentado ontem, perto da cidade de Trabzon, na Turquia, e o condutor do veículo foi baleado no lado esquerdo da cara mas sem correr risco de vida. O veículo regressava da cidade de Rize, a 75 quilómetros de Trabzon, onde a equipa tomara o avião para Istambul, após vencer o Rizespor por 5-1.

O motorista ainda conseguiu travar a viatura após sofrer o disparo, sendo prontamente ajudado por um dos seguranças do clube, que impediu o pior, tendo em conta que o veículo se aproximava duma ponte sobre o mar Negro.

Raul Meireles escapou ao susto porque não foi convocado, tal como Bruno Alves, que, apesar de ter sido titular, saiu mais cedo do estádio



A Beyaz TV captou instante em que motorista saiu do autocarro após ter sido baleado na cara

porque se lesionou na primeira parte, tal como explicou A BOLA o pai do internacional português, Washington Alves, evidenciando alguma apreensão no curto contacto que manteve com o nosso jornal.

Segundo a polícia local, «tratou-se de atentado», ter-se-ão ouvido três disparos de *shotgun* e sus-

peita-se que tenha sido cometido por adeptos do Trabzonspor, onde atuam Bosingwa e Cardozo.

A hora do fecho desta edição a equipa já voava para Istambul depois de ter sido transportada para o aeroporto em carros blindados.

A federação turca já condenou o ato e pede «justiça».

